



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA



**Protocolo nº: 389886/2020** Data: 16/10/2020 - 16:01  
Sistema de Protocolo do Estado de Mato Grosso  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Interessado(a) : FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Assunto: REQUERIMENTO  
Resumo: Projeto Pedagógico Curricular - PPC do Curso de Licenciatura em Química - Programa de Formação Docente



0000104680207

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 389886/2020)

**Oferta do Curso de Licenciatura em Química (50 vagas) a serem ofertadas no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.**

**PARTES INTERESSADAS**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA  
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS - FALECT  
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE RONDONÓPOLIS

**JUNTADA**

JUNTOU-SE FLS. \_\_\_\_\_

DESTINO	DATA	



PREFEITURA DE  
**RONDONÓPOLIS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fls. 02

Ofício nº 0154/2020/GAB/SECITI

Rondonópolis, 08 de abril de 2020.

Ao Professor Mestre  
Sérgio Santos Silva Filho  
Diretor Político, Pedagógico e Financeiro  
Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Alto Araguaia  
78780-000, Centro, Alto Araguaia/MT

Assunto: Encaminhamento do Protocolo de Intenções nº 03/2020 – Curso de Licenciatura em Química.

Prezada Diretor,

A par de cumprimenta-lo, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Senhoria, em anexo, o Protocolo de Intenções nº 03/2020, bem como o Ofício nº 020/2020/GPZCP/SMG, ambos devidamente formalizados pelo Excelentíssimo Prefeito Municipal de Rondonópolis/MT, José Carlos Junqueira de Araújo, que constitui a intenção de parceria entre o Município, a UNEMAT e a FAESPE, como medida preliminar, para futura execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em Química, contemplando uma única turma, para o atendimento de 50 (cinquenta) vagas.

Atenciosamente,

  
NEIVA TEREZINHA DE CÓL  
Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação



PREFEITURA DE  
**RONDONÓPOLIS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Fls. 03  
AR

Ofício nº 020/2020/GPZCP/SMG

Rondonópolis, 03 de abril de 2020.

A Vossa Magnificência  
Rodrigo Bruno Zanin  
Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso  
Av. Tancredo Neves, 1095 - Cavanhada II,  
Cáceres - MT, 78200-000


Assunto: Protocolo de Intenções nº 03/2020 – Curso de Licenciatura em Química.

Prezado Reitor,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar a Vossa Excelência, o Protocolo de Intenções N. 03/2020, devidamente formalizado, cujo objeto constitui uma intenção entre o Município de Rondonópolis/MT, a UNEMAT e a FAESPE, como medida preliminar, para a futura execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em Química, contemplando uma única turma, para o atendimento de 50 (cinquenta) vagas.

Sem mais para o momento, me coloco a disposição para promovermos uma educação pública, acessível e de qualidade aos munícipes de Rondonópolis/MT.

Atenciosamente,

  
JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO  
Prefeito Municipal de Rondonópolis/MT

Testemunha:

Nome: Deira Terzinha de Esp  
CI/RG/: 0549539-3 SSP/MT  
CPF/MF: 396.236.101-49



PREFEITURA DE  
**RONDONÓPOLIS**

Fls. 04  
AR

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

## **PROTOCOLO DE INTENÇÕES N.º 03/2020**

Que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso**, entidade de Direito Público, com Sede Administrativa na PREFEITURA MUNICIPAL, na avenida Duque de Caxias nº 1000, bairro Vila Aurora, na cidade de Rondonópolis (MT), devidamente inscrito no CNPJ/MF sob nº 03.347.101/0001-21, neste ato representado pelo seu Prefeito municipal, **JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO**, brasileiro, casado, matemático e engenheiro civil, residente e domiciliado na Alameda dos Cravos, Quadra 116, Casa 22, Bairro Colina Verde, na cidade de Rondonópolis (MT), portador do RG 510.286 - SSP/DF e CPF/MF nº 214.086.611-87 doravante denominado **MUNICÍPIO**; a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**, Pessoa Jurídica de Direito Público, criada sob a forma de Fundação pública, através da Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993, com Sede Administrativa na avenida Tancredo Neves 1095, Bairro Cavahada II, na cidade de Cáceres, Estado de Mato Grosso, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.367.770/0001-30, neste ato oficialmente representada por seu Magnífico Reitor, Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin, brasileiro, casado, servidor público estadual, portador da Cédula de Identidade nº 22.031.967-4 - SSP/SP e CPF/MF nº 251.503.268-01, residente e domiciliado na cidade de Cáceres (MT), doravante denominada **UNEMAT**; e a **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.226.390/0001-85, com sede na rua Comandante Balduino nº 676, Bairro Centro, na cidade de Cáceres (MT) e representada por seu Diretor Executivo, **VALTER GUSTAVO DANZER**, brasileiro, solteiro, servidor público estadual, portador do RG nº 1143847-9 - SJ/MT e CPF/MF nº 850.386.791-53, residente e domiciliado na cidade de Cáceres (MT), doravante denominada **FAESPE**, firmam o presente **PROTOCOLO DE INTENÇÕES**, com fulcro na Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações, no que couber, e demais disposições constitucionais e infraconstitucionais federais pertinentes, bem como orgânicas e legais municipais, no que couber a cada parte, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

Constitui objeto do presente **Protocolo de Intenções** a parceria entre o **MUNICÍPIO**, a **UNEMAT** e a **FAESPE**, **como medida preliminar**, para a futura **execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC)** do Curso de Licenciatura em Química – Turma Única - Programa Parceladas, com 50 (cinquenta) vagas, garantida, no que couber, a indissociabilidade

HT

## GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

entre Ensino, Pesquisa e Extensão, na Sede do Município de Rondonópolis (Núcleo Pedagógico da UNEMAT), precedida pelo rito processual pertinente em todas as instâncias da UNEMAT, do MUNICÍPIO e da FAESPE, no período **preliminarmente previsto** de: 04/2021 a 09/2025, com um custo global estimado atualmente em R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), em 52 (cinquenta e duas parcelas) parcelas mensais de R\$ 13.461,53 (treze mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e três centavos) a serem detalhados oportunamente no respectivo Plano de Trabalho, peças integrantes e obrigatórias do futuro instrumento que poderá ser celebrado entre as partes, na forma da legislação vigente que disciplina a matéria, consoante o disposto no art. 116, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações.

Parágrafo único. O MUNICÍPIO, visando a futura conversão deste Protocolo de Intenções em Termo de Colaboração, com o cumprimento da legislação e regulamentação vigentes que regem a matéria, assegurado o fiel cumprimento ao disposto no art. 212, *caput*, da Constituição da República, poderá executar as inclusões/alterações exigidas nos instrumentos de planejamento de que trata o art. 165, incisos I, II e III da mesma Carta Magna, transcritos na Constituição do Estado e na Lei Orgânica do Município, quais sejam: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), mediante projeto de lei específico para tanto, contemplando o instrumento que poderá ser celebrado e seus respectivos anexos, que incluem necessária e obrigatoriamente o correspondente Plano de Trabalho, e que, após discussão e aprovação pelo Poder Legislativo, poderá ser sancionado e publicado pelo Prefeito Municipal, visando a futura assinatura do Termo de Colaboração pretendido e a execução do seu objeto, definidas as obrigações das partes, o acompanhamento, controle e avaliação pertinentes e a respectiva prestação de contas, apresentadas pelas partes as certidões negativas exigidas e eventuais outros documentos legais.

### CLÁUSULA SEGUNDA - DAS INTENÇÕES

As **intenções comuns dos partícipes** poderão possibilitar a execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) dos Curso de Licenciatura em Química – Turma Única preliminarmente estimada para início em 04/2021, Programa Parceladas, com 50 (cinquenta) vagas, assegurada, no que couber, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, na Sede do Município (Núcleo Pedagógico), este na condição de **proponente**, no períodos preliminarmente proposto, nos termos do constante na cláusula primeira e parágrafo único deste instrumento.

### CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Instrumento terá vigência de 8 (oito) meses, a contar da data de sua assinatura, prazo necessário para atender o rito processual aplicável à espécie, objetivando a futura celebração do instrumento pertinente, podendo ser prorrogado e/ou alterado por acordo entre os partícipes, mediante Termo Aditivo.

### CLÁUSULA QUARTA - DA DENÚNCIA

Este Protocolo de Intenções poderá ser denunciado pelos partícipes, a qualquer tempo, desde que haja comunicação prévia de, no mínimo, 60 (sessenta) dias.

47

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICIDADE


Caberá ao MUNICÍPIO proceder à publicação do extrato do presente Instrumento na Imprensa Oficial, no prazo estabelecido, aplicando-se o princípio da simetria, no Parágrafo único, do art. 61, da Lei nº 8.666/93 e alterações.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica convencionado entre as partes que, esgotadas todas as possibilidades administrativas da formalização de termo(s) aditivo(s), o Foro para dirimir quaisquer dúvidas, eventuais omissões ou litígios decorrentes da celebração deste Protocolo de Intenções é o da Comarca de Rondonópolis, renunciando-se previamente a qualquer outro.

E, por estarem de acordo, firmam o presente Protocolo de Intenções em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

Rondonópolis (MT), \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2020.

  
JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO  
Prefeito Municipal

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin  
Reitor da UNEMAT

Valter Gustavo Danzer  
Diretor Executivo da FAESPE

**Testemunhas:**

Nome: Thallison Gustavo Araújo Soares  
CI/RG/\_\_\_: 23077 808 SSP/MT  
CPF/MF: 049.126.431-30

Nome: Neiva Teuzinho de Ed  
CI/RG/\_\_\_: 0549539-30 SSP/MT  
CPF/MF: 396.236.101-49



GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL

PROTOCOLO DE INTENÇÕES N.º 03/2020

Que entre si celebram o **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso**, entidade de Direito Público, com Sede Administrativa na PREFEITURA MUNICIPAL, na avenida Duque de Caxias nº 1000, bairro Vila Aurora, na cidade de Rondonópolis (MT), devidamente inscrito no CNPJ/MF sob nº 03.347.101/0001-21, neste ato representado pelo seu Prefeito municipal, JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, brasileiro, casado, matemático e engenheiro civil, residente e domiciliado na Alameda dos Cravos, Quadra 116, Casa 22, Bairro Colina Verde, na cidade de Rondonópolis (MT), portador do RG 510.286 - SSP/DF e CPF/MF nº 214.086.611-87 doravante denominado **MUNICÍPIO**; a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**, Pessoa Jurídica de Direito Público, criada sob a forma de Fundação pública, através da Lei Complementar nº 30, de 15 de dezembro de 1993, com Sede Administrativa na avenida Tancredo Neves 1095, Bairro Cavahada II, na cidade de Cáceres, Estado de Mato Grosso, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.367.770/0001-30, neste ato oficialmente representada por seu Magnífico Reitor, Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin, brasileiro, casado, servidor público estadual, portador da Cédula de Identidade nº 22.031.967-4 - SSP/SP e CPF/MF nº 251.503.268-01, residente e domiciliado na cidade de Cáceres (MT), doravante denominada **UNEMAT**; e a **FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL**, Pessoa Jurídica de Direito Privado, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob nº 01.226.390/0001-85, com sede na rua Comandante Balduino nº 676, Bairro Centro, na cidade de Cáceres (MT) e representada por seu Diretor Executivo, VALTER GUSTAVO DANZER, brasileiro, solteiro, servidor público estadual, portador do RG nº 1143847-9 - SJ/MT e CPF/MF nº 850.386.791-53, residente e domiciliado na cidade de Cáceres (MT), doravante denominada **FAESPE**, firmam o presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, com fulcro na Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações, no que couber, e demais disposições constitucionais e infraconstitucionais federais pertinentes, bem como orgânicas e legais municipais, no que couber a cada parte, e mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente **Protocolo de Intenções** a parceria entre o **MUNICÍPIO**, a **UNEMAT** e a **FAESPE**, como medida preliminar, para a futura execução do **Projeto Pedagógico Curricular (PPC)** do Curso de Licenciatura em Química – Turma Única - Programa Parceladas, com 50 (cinquenta) vagas, garantida, no que couber, a indissociabilidade



PLS-08  
A.

entre Ensino, Pesquisa e Extensão, na Sede do Município de Rondonópolis (Núcleo Pedagógico da UNEMAT), precedida pelo rito processual pertinente em todas as instâncias da UNEMAT, do MUNICÍPIO e da FAESPE, no período **preliminarmente previsto** de: 04/2021 a 09/2025, com um custo global estimado atualmente em R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), em 52 (cinquenta e duas parcelas) parcelas mensais de R\$ 13.461,53 (treze mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e três centavos) a serem detalhados oportunamente no respectivo Plano de Trabalho, peças integrantes e obrigatórias do futuro instrumento que poderá ser celebrado entre as partes, na forma da legislação vigente que disciplina a matéria, consoante o disposto no art. 116, § 1º da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações.

Parágrafo único. O MUNICÍPIO, visando a futura conversão deste Protocolo de Intenções em Termo de Colaboração, com o cumprimento da legislação e regulamentação vigentes que regem a matéria, assegurado o fiel cumprimento ao disposto no art. 212, *caput*, da Constituição da República, poderá executar as inclusões/alterações exigidas nos instrumentos de planejamento de que trata o art. 165, incisos I, II e III da mesma Carta Magna, transcritos na Constituição do Estado e na Lei Orgânica do Município, quais sejam: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), mediante projeto de lei específico para tanto, contemplando o instrumento que poderá ser celebrado e seus respectivos anexos, que incluem necessária e obrigatoriamente o correspondente Plano de Trabalho, e que, após discussão e aprovação pelo Poder Legislativo, poderá ser sancionado e publicado pelo Prefeito Municipal, visando a futura assinatura do Termo de Colaboração pretendido e a execução do seu objeto, definidas as obrigações das partes, o acompanhamento, controle e avaliação pertinentes e a respectiva prestação de contas, apresentadas pelas partes as certidões negativas exigidas e eventuais outros documentos legais.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DAS INTENÇÕES

As **intenções comuns dos partícipes** poderão possibilitar a execução do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) dos Curso de Licenciatura em Química – Turma Única preliminarmente estimada para início em 04/2021, Programa Parceladas, com 50 (cinquenta) vagas, assegurada, no que couber, a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, na Sede do Município (Núcleo Pedagógico), este na condição de **proponente**, no períodos preliminarmente proposto, nos termos do constante na cláusula primeira e parágrafo único deste instrumento.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

O presente Instrumento terá vigência de 8 (oito) meses, a contar da data de sua assinatura, prazo necessário para atender o rito processual aplicável à espécie, objetivando a futura celebração do instrumento pertinente, podendo ser prorrogado e/ou alterado por acordo entre os partícipes, mediante Termo Aditivo.

#### CLÁUSULA QUARTA - DA DENÚNCIA

Este Protocolo de Intenções poderá ser denunciado pelos partícipes, a qualquer tempo, desde que haja comunicação prévia de, no mínimo, 60 (sessenta) dias.

#### CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICIDADE

Caberá ao MUNICÍPIO proceder à publicação do extrato do presente Instrumento na Imprensa Oficial, no prazo estabelecido, aplicando-se o princípio da simetria, no Parágrafo único, do art. 61, da Lei nº 8.666/93 e alterações.





CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Fica convencionado entre as partes que, esgotadas todas as possibilidades administrativas da formalização de termo(s) aditivo(s), o Foro para dirimir quaisquer dúvidas, eventuais omissões ou litígios decorrentes da celebração deste Protocolo de Intenções é o da Comarca de Rondonópolis, renunciando-se previamente a qualquer outro.

E, por estarem de acordo, firmam o presente Protocolo de Intenções em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo identificadas.

Rondonópolis (MT), 03 de abril de 2020.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO  
Prefeito Municipal

Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin  
Reitor da UNEMAT

Valter Gustavo Danzer  
Diretor Executivo da FAESPE

**Testemunhas:**

Nome: Neiva Terezinha De Cól  
CI/RG: 0549539-3 SSP/MT  
CPF/MF: 396.236.101-49

Nome: Thallison Gustavo Araújo Soares  
CI/RG/\_\_\_: 2307780-8 SSP/MT  
CPF/MF: 049.126.431-30

*\*Texto Republicado (correção de erro material).*

Pls. OK  
AD



SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
Dulce Dornelles Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido. Dou fé.  
Rondonópolis-MT. 14/06/2017 16:10

Selo: AXW62716 Valor R\$ 2,70 Cod. Ato. 06  
Cod. Serventia: 151 Consulte: [www.tmt.jus.br/selo](http://www.tmt.jus.br/selo)



SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
Dulce Dornelles Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido. Dou fé.  
Rondonópolis-MT. 14/06/2017 16:10

Selo: AXW62717 Valor R\$ 2,70 Cod. Ato. 06  
Cod. Serventia: 151 Consulte: [www.tmt.jus.br/selos](http://www.tmt.jus.br/selos)



**EM BRANCO**  
2º TABELIONATO DE NOTAS E PRIVATIVO DO REG. CIVIL  
RONDONÓPOLIS - MT



# Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

Pela vontade dos cidadãos, expressa nas urnas no dia 2 de outubro de 2016, o candidato pela coligação  
**DESENVOLVIMENTO PARA TODOS,**

## JOSE CARLOS JUNQUEIRA DE ARAUJO

foi eleito para o cargo de Prefeito do município de RONDONÓPOLIS, com 39352 votos. Em testemunho desse fato, a  
Justiça Eleitoral expediu o presente diploma, que o habilita à investidura do cargo na Câmara Municipal, nos termos da  
lei orgânica competente.

RONDONÓPOLIS, 12 de dezembro de 2016.

*Rhamicé Ibrahim Ali Ahmad Abdallah*  
Rhamicé Ibrahim Ali Ahmad Abdallah  
Juiz Eleitoral



Código de validação: 2cc3bbe25f5a483  
A validade deste diploma poderá ser confirmada no endereço <http://www.tre-mt.jus.br>



**SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT**  
Dulce Dornelles Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1660

### AUTENTICAÇÃO

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido. Dou fé.  
Rondonópolis-MT, 14/05/2017 16:12

Selo: AXW62719 Valor R\$ 2,70 Cód. Ato: 06  
Cód. Serventia: 151 Consulte: [www.tjmt.jus.br/selos](http://www.tjmt.jus.br/selos)



### AUTENTICAÇÃO

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido.  
Dou fé. Rondonópolis-MT, 27/02/2020 16:26

Selo: BKB48385  
Valor R\$ 3,10 Cód. Ato: 06  
Cód. Serventia: 151  
Consulte: [www.tjmt.jus.br/selos](http://www.tjmt.jus.br/selos)



FLS. 033  
R.

Ota nº 003/2016, diga, 2014.  
 Ata de Registro de Transmissão e  
 Posse do Cargo de Prefeito e Vice Prefeito Ao  
 primeiro dia do mês de janeiro do ano de  
 dois mil e dezessete, na cidade de Rondonó-  
 polis, Estado de Mato Grosso, na Prefeitura, loca-  
 lizada na Avenida Duques de Caxias, nº 526-  
 Vila Curvira, às 12:35 horas, realizou-se a trans-  
 missão de cargo de Prefeito Municipal, do  
 ex. Prefeito Percival Santos Muniz, para o Pre-  
 feito José Carlos Junqueira de Araújo e Vice-  
 Prefeito Ubaldo Teodoro de Barros. Daí início  
 a transmissão de cargo o ex. Procurador Ge-  
 ral do município Daibson Nunes, neste ato repre-  
 sentando o ex. Prefeito Percival dos, diga, Santos Mu-  
 niz, inicialmente justificando a ausência do  
 ex. prefeito, agradecendo e parabenizando o  
 prefeito empossado e desejando sucesso na nova  
 jornada bem como informando ao mesmo e ao  
 demais presentes que a maior parte da documenta-  
 ção referente a transmissão de cargo já foram  
 repassadas à equipe do prefeito e que o relatório  
 e documentos contábeis e financeiros de fechamen-  
 to do exercício serão repassados até o dia quinze  
 do mês vigente, conforme normativa 019/2016  
 do Tribunal de Contas do Estado de Mato  
 Grosso. Informa, ainda, que o valor total  
 de todas as contas bancárias do município  
 de Rondonópolis totalizam o valor de R\$  
 66.907.346,46 (sessenta e seis milhões, novecentos  
 e sete mil, trezentos e quarenta e seis reais e  
 quarenta e seis centavos), dizendo ainda que  
 este valor deve oscilar para maior em fun-

SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
 Dalva Daniela Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original  
 que me foi exibido. Dou fé.  
 Rondonópolis-MT, 14/06/2017 16:10

Selo: AXW62714 Valor R\$ 2,79 Cod. At: 06  
 Cod. Serventia: 151 Consulte: www.tjmt.jus.br/selos



SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
 Dalva Daniela Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel  
 do original que me foi exibido.  
 Dou fé. Rondonópolis-MT, 27/02/2020 16:26

Selo: BKB49386  
 Valor R\$ 3,10 Cod. At: 06  
 Cod. Serventia: 151  
 Consulte: www.tjmt.jus.br/selos



da garagem oficial. Em mais a relatar  
 eu Maria Such Bonf. Carui e assino a pre-  
 sente ata às 12:51 h. M<sup>re</sup> Such Bonf. Em  
 tempo enaltece o Prefeito José Carlos de Araújo e con-  
 tribuições do Deputado Federal Carlos Gomes Rezerra  
 do Senador Wellington Lagunda e do Senador José Medeiros  
 como também do Deputado Sebastião Machado  
 de Rondonópolis M<sup>re</sup> Such Bonf.

~~Maria Such Bonf~~ e Dalson Nunes

~~Maria Such Bonf~~ Dalson Nunes de Paula

~~Maria Such Bonf~~ Dalson Nunes de Paula

~~Maria Such Bonf~~ Dalson Nunes de Paula

SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
 Dalva Dornela Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

SEGUNDO TABELIONATO DE NOTAS DE RONDONÓPOLIS - MT  
 Dalva Dornela Lima de Almeida - Tabelião - Fone: (66) 3439-1600

**AUTENTICAÇÃO**

**AUTENTICAÇÃO**

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido.  
 Dou fé. Rondonópolis-MT. 27/02/2020 16:26

Certifico que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi exibido. Dou fé.  
 Rondonópolis-MT. 14/06/2017 16:10



Selo: BKB48387  
 Valor R\$ 3,10 Cod. Ato: 06  
 Cod. Serventia: 151  
 Consulte: www.tjmt.jus.br/selos

Selo: AXW62715 Valor R\$ 2,70 Cod. Ato: 06  
 Cod. Serventia: 151 Consulte: www.tjmt.jus.br/selos





# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

## CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>03.347.101/0001-21</b> MATRIZ	<b>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</b>	DATA DE ABERTURA <b>15/01/1975</b>
NOME EMPRESARIAL <b>MUNICÍPIO DE RONDONOPOLIS</b>		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) <b>GABINETE DO PREFEITO</b>	PORTE <b>DEMAIS</b>	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL <b>84.11-6-00 - Administração pública em geral</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS <b>Não informada</b>		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA <b>124-4 - Município</b>		
LOGRADOURO <b>AV DUQUE DE CAXIAS</b>	NÚMERO <b>526</b>	COMPLEMENTO <b>*****</b>
CEP <b>78.710-300</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>VILA AURORA</b>	MUNICÍPIO <b>RONDONOPOLIS</b>
		UF <b>MT</b>
ENDEREÇO ELETRÔNICO	TELEFONE	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) <b>MUNICÍPIO DE RONDONOPOLIS</b>		
SITUAÇÃO CADASTRAL <b>ATIVA</b>	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL <b>03/11/2005</b>	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL <b>*****</b>	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 03/04/2020 às 16:53:52 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS  
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS**  
**CNPJ: 03.347.101/0001-21**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União (DAU) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos mediante bens ou direitos, ou com embargos da Fazenda Pública em processos de execução fiscal, ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal.

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.  
Emitida às 17:17:31 do dia 03/04/2020 <hora e data de Brasília>.

Válida até 30/09/2020.

Código de controle da certidão: **8D37.7555.9898.32CE**  
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

FLS-036  
R

Voltar

Imprimir



## Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

**Inscrição:** 03.347.101/0001-21

**Razão Social:** PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONOPOLIS

**Endereço:** AV DUQUE DE CAXIAS 526 / VILA AURORA / RONDONOPOLIS / MT /  
78740-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 17/10/2020 a 15/11/2020

**Certificação Número:** 2020101702181285131933

Informação obtida em 19/10/2020 09:10:38

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:  
**[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)**



# Certidão

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO

DADOS DO SOLICITANTE

Nº 4604 / 2020

ENTIDADE PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONOPOLIS  
CÓD. TCE 1118181  
RESPONSÁVEL JOSE CARLOS JUNQUEIRA DE ARAUJO  
CPF 214.086.611-87

## CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA

**CERTIFICA-SE**, com fundamento no art. 21, XX, da Resolução n. 14/2007 e na Resolução Normativa n. 02/2009, ambas do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, que **"HÁ RESTRIÇÕES"** em relação à **PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS-MT**, conforme informações relativas ao município, descritas a seguir:

### 1. ÚLTIMO EXERCÍCIO ANALISADO PELO TRIBUNAL PLENO (2018)

**1.1. Cumprimento** dos arts. 11 e 12, § 2º, da Lei Complementar n. 101/2000.

**1.2. Cumprimento** do art. 23 da Lei Complementar n. 101/2000; Despesa total com pessoal correspondente a 43,35% da RCL (R\$761.339.122,89), sendo R\$313.787.864,71 referente ao Poder Executivo e de R\$16.257.481,41 referente ao Poder Legislativo, correspondendo, respectivamente, a 41,21% e 2,13% da RCL.

**1.3. Cumprimento** dos arts. 33 e 37 da Lei Complementar n. 101/2000, bem como do art. 167, III, da Constituição Federal (art. 7º, I, II e III, da Resolução do Senado Federal n. 43/2001).

**1.4. Cumprimento** do art. 40, § 1º, da Lei Complementar n. 101/2000 (art. 9º da Resolução do Senado Federal n. 43/2001).

**1.5. Cumprimento** dos arts. 48 e 52 da Lei Complementar n. 101/2000.

**1.6. Cumprimento** dos arts. 48, 54 e 55, § 2º, da Lei Complementar n. 101/2000.

**1.7. Cumprimento** do art. 212 da Constituição Federal, tendo aplicado na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o correspondente a 28,87% da receita resultante de impostos.

**1.8. Cumprimento** do art. 198 da Constituição Federal, tendo aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde o correspondente a 27,73% dos impostos a que se referem os arts. 156, 158 e 159, I, b e § 3º, da Constituição Federal.

Fonte: Parecer Prévio n. 47/2019-TP FAVORÁVEL à aprovação das Contas Anuais de Governo do exercício de 2018.

### 2. EXERCÍCIO SOB ANÁLISE (2019)

**2.1. Cumprimento** do art. 11 e 12, § 2º, da Lei Complementar n. 101/2000.

**2.2. Cumprimento** do art. 23 da Lei Complementar n. 101/2000; Despesa total com pessoal no 2º quadrimestre corresponde a 40,38% da RCL (R\$796.324.741,78), sendo R\$304.858.605,82 referente ao Poder Executivo e de R\$16.719.346,02 referente ao Poder Legislativo, correspondendo, respectivamente, a 38,28% e 2,10% da RCL.

**2.3. Cumprimento** do art. 40, § 1º, da Lei Complementar n. 101/2000 (art. 9º da Resolução do Senado Federal n. 43/2001).

**2.4. Cumprimento** dos arts. 48 e 52 da Lei Complementar n. 101/2000. Confirmada a publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária referente ao 6º bimestre, bem como, a divulgação em meio eletrônico.

**2.5. Cumprimento** dos arts. 48, 54 e 55, § 2º, da Lei Complementar n.101/2000. Confirmada a publicação do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º quadrimestre, bem como, a divulgação em meio eletrônico.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária até o 6º bimestre e de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre.

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** 1. As informações do exercício não apreciado estão sujeitas à confirmação quando da emissão do parecer prévio; 2. As informações de publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (item 1.5) e do Relatório de Gestão Fiscal (item 1.6) foram obtidas através do parecer Prévio do TCE-MT; 3. As informações do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (item 2.4) e do Relatório de Gestão Fiscal (itens 2.2 e 2.5) foram obtidas através do sistema APLIC do TCE-MT; 4. Os Srs. RODRIGO LUGLI e HAMILTON LOBO MENDES,

PLS-013  
A

tem RESTITUIÇÃO SOLIDÁRIA aos cofres públicos municipais pendente do valor atualizado de R\$895,56 (Processo n.48682/2017, Acórdão n. 354/2018-TP, publicado em 24/09/2018, referente à Tomada de Contas Ordinária da Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis), todavia, essa penalidade encontra-se suspensa, tendo em vista a interposição de recursos ordinários em fase de análise (323560/2018, 341428/2018); **5.** O Sr. PERCIVAL SANTOS MUNIZ tem RESTITUIÇÃO individual aos cofres públicos municipais pendente do valor atualizado de R\$170.442,21 (Processo n. 48682/2017, Acórdão n.354/2018-TP, publicado em 24/09/2018, referente à Tomada de Contas Ordinária da Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis), todavia, essa penalidade encontra-se suspensa, tendo em vista a interposição de recursos ordinários em fase de análise (323560/2018, 341428/2018); **6.** Os Srs. EDUARDO WEIGERT DUARTE, RODRIGO LUGLI e HAMILTON LOBO MENDES, tem RESTITUIÇÃO SOLIDÁRIA aos cofres públicos municipais pendente do valor atualizado de R\$12.397,31 (Processo n.48682/2017, Acórdão n. 354/2018-TP, publicado em 24/09/2018, referente à Tomada de Contas Ordinária da Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis), todavia, essa penalidade encontra-se suspensa, tendo em vista a interposição de recursos ordinários em fase de análise (323560/2018, 341428/2018); **7.** Os Srs. HAMILTON LOBO MENDES e EDUARDO WEIGERT DUARTE, tem RESTITUIÇÃO SOLIDÁRIA aos cofres públicos municipais pendente do valor atualizado de R\$17,90 (Processo n.48682/2017, Acórdão n. 354/2018-TP, publicado em 24/09/2018, referente à Tomada de Contas Ordinária da Companhia de Desenvolvimento de Rondonópolis), todavia, essa penalidade encontra-se suspensa, tendo em vista a interposição de recursos ordinários em fase de análise (323560/2018, 341428/2018); **8.** O Sr. PERCIVAL SANTOS MUNIZ, ex-gestor do Executivo Municipal, tem RESTITUIÇÃO aos cofres públicos municipais pendente no valor de R\$ 74.324,73 (Processo n. 76570/2013, Acórdão n.1857/2014, publicado em 25/09/2014, referente às Contas Anuais de Gestão da Prefeitura Municipal de Rondonópolis, exercício de 2013), todavia, o atual gestor do Executivo Municipal ainda não foi notificado da decisão, por isso, em observância ao fundamento processual da citação, bem como, ao princípio da razoabilidade, na atual fase processual, não cabe à entidade a certificação positiva deste Tribunal; **9.** O Sistema APLIC do TCE-MT registra a ausência de encaminhamento dos informes do APLIC de Dezembro de 2019. Inobservância do disposto no art. 4º, II, da Resolução Normativa do TCE-MT n. 31/2014-TP; e, **10. A situação elencada na informação complementar n. 9 justifica a emissão de certificação 'POSITIVA', nos termos do art. 4º, II c/c o art. 6º, § 1º, II, todos, da Resolução Normativa do TCE-MT n. 2/2009; todavia, conforme Despacho n. 40010/2020 emitido no Requerimento de protocolo n. 70181/2020, o Exmo Conselheiro Presidente autorizou a liberação da CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITO DE NEGATIVA, com prazo de validade de 30 (trinta) dias.**

EMITIDA EM: 10/03/2020

VÁLIDA ATÉ: 11/04/2020

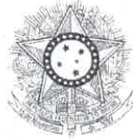
GILSON GREGORIO  
Coordenador do Núcleo de Certificação e Controle de Sanções

GUILHERME ANTONIO MALUF  
Presidente

\*\*\*\*\* A autenticidade desta, deverá ser confirmada no site [www.tce.mt.gov.br/cnd](http://www.tce.mt.gov.br/cnd) \*\*\*\*\*

[Voltar](#) | [Imprimir](#)

Fls-019  
R.



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO

## CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 03.347.101/0001-21

Certidão n°: 20092231/2020

Expedição: 14/08/2020, às 12:58:14

Validade: 09/02/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o n° **03.347.101/0001-21**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei n° 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa n° 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

### INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



ESTADO DE MATO GROSSO  
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA

Fls-020  
AR

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS A  
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS ESTADUAIS GERIDOS PELA  
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO E PELA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA -  
EXTRAORDINÁRIA  
CPEND Nº 0029334592**

Certifico que encontra-se garantido em Juízo.

Finalidade: **CERTIDÃO CONJUNTA DE PENDÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E NÃO TRIBUTÁRIAS JUNTO À  
SEFAZ E À PGE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Data da emissão: **24/08/2020** Hora da emissão: **15:06:19**

Nome/Denominação do sujeito passivo: **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS**

CNPJ: **03.347.101/0001-21**

CERTIFICAMOS que, consultadas as bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da CND, da Secretaria de Estado de Fazenda, e as bases informatizadas e integradas ao sistema de processamento de dados da Dívida Ativa do Estado, junto à Procuradoria-Geral do Estado, conforme parâmetros constantes no Anexo I da Portaria Conjunta nº 008/2018-PGE/SEFAZ, relativamente ao sujeito passivo acima indicado, bem como da sua matriz e filiais, até a data e hora em epígrafe, constatamos a(s) ocorrência(s) adiante descrita(s).

Fica ressalvado o direito de a Fazenda Pública do Estado de Mato Grosso exigir e/ou inscrever em Dívida Ativa quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas.

OBS. A presente Certidão não alcança o cumprimento de obrigações cujo controle ainda não esteja informatizado ou integrado ao sistema da CND e da Dívida Ativa do Estado.

Certidão válida até: **21/11/2020**.

Fornecimento gratuito, salvo quando a impressão for efetuada por unidade fazendária, mediante requerimento do interessado.

Número de Autenticação: **TA7279729UAUT2BL**

P.S. 023  
R

MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA  
Subsecretaria dos Regimes Próprios de Previdência Social

CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA - CRP

EMITIDO CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL

**Ente Federativo: Rondonópolis UF: MT**

**CNPJ Principal: 03.347.101/0001-21**

É CERTIFICADO, NA FORMA DO DISPOSTO NO ART. 9º DA LEI Nº 9.717, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1998, NO DECRETO Nº 3.788, DE 11 DE ABRIL DE 2001, E NA PORTARIA MPS Nº 204, DE 10 DE JULHO DE 2008, QUE O ESTADO ESTÁ EM SITUAÇÃO IRREGULAR EM RELAÇÃO A LEI Nº 9.717, DE 1998, E AS IRREGULARIDADES OBSERVADAS ESTÃO SUSPENSAS CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL, NÃO REPRESENTANDO IMPEDIMENTO À EMISSÃO DESTE CERTIFICADO.

**FINALIDADE DO CERTIFICADO**

Os órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união deverão observar, previamente, a regularidade dos estados, do Distrito Federal e dos municípios quanto ao seu regime Próprio de Previdência Social, nos seguintes casos, conforme o disposto no art 7º da lei nº 9.717, de 1998:

- i. Realização de transferências voluntárias de recursos pela união;
- ii. Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união;
- iii. Liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais;

Certificado emitido em nome do Ente Federativo e válido para todos os órgãos e entidades do município

A aceitação do presente certificado está condicionada à verificação, por meio da internet, de sua autenticidade e validade no endereço: <http://www.previdencia.gov.br>, pois está sujeito a cancelamento por decisão judicial ou administrativa.

Este certificado deve ser juntado ao processo referente ao ato ou contrato para o qual foi EXIGIDO.



EMITIDO EM 02/05/2020  
VÁLIDO ATÉ 29/10/2020

N.º 989151 -  
185505



UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS  
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Moeda : ( R\$ )

RONDONOPOLIS - QUIMICA - 2021

Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Conveniente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 54.266,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.266,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 167.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 167.500,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 62.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 62.400,00
30	Material de Consumo	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 21.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.350,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 271.330,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 271.330,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 82.487,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 82.487,34
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 66.666,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.666,66
<b>Total :</b>		<b>R\$ 800.000,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 800.000,00</b>

Meta : 1 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 1º SEMESTRE

Início : 02/01/2021 21:44:35  
Término : 30/06/2026 21:44:35

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 62.400,00	R\$ 0,00	R\$ 62.400,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 1.820,67	R\$ 0,00	R\$ 1.820,67
<b>Total :</b>		<b>R\$ 125.726,67</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 125.726,67</b>

Meta : 1 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 1º SEMESTRE

Início : 02/01/2021 21:45:23  
Término : 30/06/2026 21:45:23

Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

Objetivo :

REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	52	20	1.200,00	62.400,00	BOLSAS COORDENAÇÃO ASSESSORIA PEDAGOGICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	1.820,67	1.820,67	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 125.726,67</b>				

Meta : 2 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 2º SEMESTRE

Início : 02/01/2021 21:44:42  
Término : 30/06/2026 21:44:42

Objetivos :

REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00

33	Passagens e Despesas com Locomoção					R\$ 2.450,00		R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF					R\$ 32.130,00		R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ					R\$ 2.000,00		R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente					R\$ 15.000,00		R\$ 0,00	R\$ 15.000,00
<b>Total :</b>						<b>R\$ 78.506,00</b>		<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 78.506,00</b>

**Meta : 2 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 2º SEMESTRE**

**Início : 02/01/2021 21:45:31**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 30/06/2026 21:45:31**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
2	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
2	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
2	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	15.000,00	15.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 78.506,00</b>				

**Meta : 3 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 3º SEMESTRE**

**Início : 02/01/2021 21:44:47**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 30/06/2026 21:44:47**

**Objetivos :**

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 73.506,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 73.506,00</b>

**Meta : 3 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 3º SEMESTRE**

**Início : 02/01/2021 21:45:37**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 30/06/2026 21:45:37**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
3	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
3	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
3	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	10.000,00	10.000,00	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 73.506,00</b>				

**Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE**

**Início : 02/01/2021 21:44:51**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 30/06/2026 21:44:51**

**Objetivos :**

**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 88.506,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 88.506,00</b>

**Meta : 4 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 4º SEMESTRE**

**Início : 02/01/2021 21:45:44**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Término : 30/06/2026 21:45:44**

**Objetivo :**

**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
4	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
4	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
4	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
4	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	25.000,00	25.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%

PLS 02/21  
R.

<b>Total :</b>	<b>R\$ 88.506,00</b>
----------------	----------------------

**Meta : 5 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 5º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:44:55**  
**Término : 30/06/2026 21:44:55**

**Objetivos :**  
**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 63.506,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 63.506,00</b>

**Meta : 5 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 5º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:45:50**  
**Término : 30/06/2026 21:45:50**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Objetivo :**  
**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
5	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
5	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
5	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 63.506,00</b>				

**Meta : 6 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 6º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:45:00**  
**Término : 30/06/2026 21:45:00**

**Objetivos :**  
**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 83.506,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 83.506,00</b>

**Meta : 6 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 6º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:45:56**  
**Término : 30/06/2026 21:45:56**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Objetivo :**  
**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
6	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
6	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
6	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
6	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	20.000,00	20.000,00	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA E EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
<b>Total :</b>							<b>R\$ 83.506,00</b>				

**Meta : 7 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 7º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:45:06**  
**Término : 30/06/2026 21:45:06**

**Objetivos :**  
**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

Tipo de despesa		Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 6.426,00	R\$ 0,00	R\$ 6.426,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00	R\$ 4.200,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 32.130,00	R\$ 0,00	R\$ 32.130,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
<b>Total :</b>		<b>R\$ 65.256,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 65.256,00</b>

**Meta : 7 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 7º SEMESTRE** **Início : 02/01/2021 21:46:02**  
**Término : 30/06/2026 21:46:02**

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

**Objetivo :**  
**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
------	------	------------------	-------	-----	-----	------	-------	-------	-----------	-------------	---------



Fls-025  
AP

7	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	6.426,00	6.426,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
7	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	80	14	250,00	20.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	4.200,00	4.200,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	32.130,00	32.130,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
7	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 65.256,00</b>			

**Meta : 8 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 8º SEMESTRE** Início : 02/01/2021 21:45:10

**Objetivos :** Término : 30/06/2026 21:45:10  
**REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO**

	Tipo de despesa	Concedente	Conveniente	Total :
13	Obrigações Patronais	R\$ 9.284,00	R\$ 0,00	R\$ 9.284,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 27.500,00	R\$ 0,00	R\$ 27.500,00
30	Material de Consumo	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 500,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 2.450,00	R\$ 0,00	R\$ 2.450,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R\$ 46.420,00	R\$ 0,00	R\$ 46.420,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 68.666,67	R\$ 0,00	R\$ 68.666,67
99	Reserva de Contingência	R\$ 66.666,66	R\$ 0,00	R\$ 66.666,66
<b>Total :</b>		<b>R\$ 221.487,33</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 221.487,33</b>

**Meta : 8 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 8º SEMESTRE** Início : 02/01/2021 21:46:16

**Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO** Término : 30/06/2026 21:46:16  
**Objetivo :**  
**REALIZAR AS ATIVIDADES PROGRAMADAS**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
8	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	9.284,00	9.284,00	INSS PATRONAL ( 20% )	0,00	0,00%
8	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	110	14	250,00	27.500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	500,00	500,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	1	33	2.450,00	2.450,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	0,00	0,00%
8	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	1	36	21.420,00	21.420,00	DESPESAS COM PESSOA FISICA	0,00	0,00%
8	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	2.000,00	2.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA	0,00	0,00%
8	1	Reserva de Contingência	1	UN.	1	99	66.666,66	66.666,66	RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 129.820,66</b>			

**Meta : 8 - PLANO PEDAGOGICO E ADMINISTRATIVO DO CURSO - 8º SEMESTRE** Início : 02/01/2021 21:47:51

**Fase : 2 - APOIO GERENCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO** Término : 30/06/2026 21:47:51  
**Objetivo :**  
**Restituir custos indiretos e indivisíveis, de natureza operacional administrativa, necessários para as ações de integração dos agentes envolvidos conforme diretrizes da fundação de apoio e concedente do recurso**

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
8	2	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	50	36	500,00	25.000,00	ORIENTAÇÃO DE TCC	0,00	0,00%
8	2	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	66.666,67	66.666,67	DOA - DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
<b>Total :</b>								<b>R\$ 91.666,67</b>			



PREFEITURA DE  
**RONDONÓPOLIS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ofício nº 469/2020/GAB/SECITI

Rondonópolis/MT, 26 de novembro de 2020.

Ao Senhor

**Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho**

Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro - DURPPF-AIA

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Câmpus Universitário de Alto Araguaia

Rua Santa Rita, nº 148 - Centro - Alto Araguaia - MT - CEP 78.780-000

Com cópia:

**Prof. Milton Chicalé Correia**

Assessor de Contas-Convênios e Contratos

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Câmpus Universitário de Alto Araguaia

Rua Santa Rita, nº 148 - Centro - Alto Araguaia - MT - CEP 78.780-000

**Assunto:** Autorização do plano de trabalho do curso de Licenciatura em Química – UNEMAT.

Prezados senhores,

A par de cumprimentá-los cordialmente, vimos por meio deste, aprovar o Plano de Trabalho concernente ao Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso de Licenciatura em Química, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), com o custo global fixado em R\$800.000,00 (oitocentos mil reais).

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

  
**Neiva Terezinha de Col**

Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

  
**Cintia Sanches da Silva**

Gerente de Departamento de Formação Educacional, Profissional e Tecnológico

FLS. 027  
A

Usuário: 9 - Projeto: **RONDONOPOLIS - QUIMICA - 2021 - Cód. 322**  
 Banco: definir Conta: 0 Agência 0  
 Coordenador(a): **COORDENADOR PEDAG. PADRAO** - Email: pedagogico@stwnet.com - Telefone:

Escolha o Partícipe: **PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS ( Fonte 1 - Concedente )** ▼

Elemento	Descrição	Concedente	Convenente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R\$ 54.266,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 54.266,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R\$ 167.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 167.500,00
20	Auxílio Financeiro ao Pesquisador	R\$ 62.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 62.400,00
30	Material de Consumo	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 21.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.350,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 271.330,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 271.330,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 82.487,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 82.487,34
50	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 70.000,00
99	Reserva de Contingência	R\$ 66.666,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.666,66
<b>Total:</b>						<b>R\$ 800.000,00</b>

Movimentos	Valor Parcela	Valor Pago
01/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
02/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
03/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
04/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
05/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
06/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
07/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
08/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
09/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
10/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
11/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
12/2021	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
01/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
02/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
03/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
04/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
05/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
06/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
07/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
08/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
09/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
10/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
11/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
12/2022	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
01/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
02/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
03/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
04/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
05/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
06/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
07/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
08/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
09/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
10/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
11/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
12/2023	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
01/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
02/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
03/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
04/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
05/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
06/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
07/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
08/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00
09/2024	R\$ 15.384,61	R\$ 0,00

Fls-022  
AR

10/2024	RS 15.384,61	RS 0,00
11/2024	RS 15.384,61	RS 0,00
12/2024	RS 15.384,61	RS 0,00
01/2025	RS 15.384,61	RS 0,00
02/2025	RS 15.384,61	RS 0,00
03/2025	RS 15.384,61	RS 0,00
04/2025	RS 15.384,89	RS 0,00

Semestre	Jan/Jul	Fev/Ago	Mar/Set	Abr/Out	Mai/Nov	Jun/Dez
1º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
2º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
3º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
4º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
5º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
6º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
7º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
8º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61
9º Semestre	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,61	RS 15.384,89		
10º Semestre						
11º Semestre						
12º Semestre						

Gravar

Voltar



**CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
**ESTADO DE MATO GROSSO**

**LEI Nº 10.710, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019**

Estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município de Rondonópolis, para o Exercício de 2020 em R\$ 1.095.144.609,58 (Um bilhão noventa e cinco milhões cento e quarenta e quatro mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos), para a Administração Direta e Indireta, e dá outras providências.

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS DECRETOU O PREFEITO NÃO SE MANIFESTOU** e eu Vereador **CLÁUDIO ANTÔNIO DE CARVALHO/CLAUDIO DA FARMÁCIA**, na qualidade de Presidente, e nos termos do § 8º do Art. 59 da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Lei:

**Art. 1º** O Orçamento Geral do Município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, para o Exercício de 2020, estima a Receita em R\$ 1.095.144.609,58 (Um bilhão noventa e cinco milhões cento e quarenta e quatro mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos) e fixa a Despesa em R\$ 1.095.144.609,58 (Um bilhão noventa e cinco milhões cento e quarenta e quatro mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos), destinando para a Administração Direta o valor de R\$ 891.288.672,10 (Oitocentos e noventa e um milhões duzentos e oitenta e oito mil seiscentos e setenta e dois reais e dez centavos) e para a Administração Indireta o valor de R\$ 203.855.937,48 (Duzentos e três milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil novecentos e trinta e sete reais e quarenta e oito centavos).

**Art. 2º** A receita orçamentária será realizada, mediante a arrecadação de tributos, transferências e outras fontes de recursos, na forma da legislação em vigor e de acordo com as especificações a seguir:

**I ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

**1- Por Categoria Econômica**

Receitas Correntes .....	R\$	808.992.360,13
Receitas de Capital .....	R\$	82.296.311,97
<b>Total .....</b>	<b>R\$</b>	<b>891.288.672,10</b>

**Por Fontes**

**2- Receitas Correntes**

	<b>RS</b>	<b>808.992.360,13</b>
Receita Tributária.....	<b>RS</b>	214.031.000,00
Receita de Contribuições.....	<b>RS</b>	24.400.000,00
Receita Patrimonial.....	<b>RS</b>	4.221.740,01
Receita de Serviços .....	<b>RS</b>	100.000,00
Transferências Correntes.....	<b>RS</b>	543.564.620,12
Outras Receitas Correntes .....	<b>RS</b>	22.675.000,00
<b>Receitas de Capital</b>	<b>RS</b>	<b>82.296.311,97</b>
Operações de Crédito.....	<b>RS</b>	56.776.043,37
Alienação de Bens.....	<b>RS</b>	500.000,00

Fls. 05  
A



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**  
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, Nº 1000, VILA AURORA I, RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

ADENDO V A PORTARIA SOF Nº 08, DE 04 DE FEVEREIRO DE 1985  
ANEXO 6, DA LEI Nº 4.320/64  
EXERCÍCIO DE 2020

- ORÇAMENTO FISCAL - SEGURIDADE SOCIAL - INVESTIMENTOS -

ÓRGÃO: 02 PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS		PROGRAMA DE TRABALHO			
UNIDADE: 009 SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		PROJETOS	ATIVIDADES	ESPECIAIS	TOTAL
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO				
10	SAUDE	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00
10.331	PROTECAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00
10.331.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00
10.331.2104.2290	CONTRIBUIÇÃO AO SERV-SAÚDE	0,00	11.000,00	0,00	11.000,00
19	CIENTIAS E TECNOLOGIA	1.123.500,00	73.000,00	0,00	1.196.500,00
19.572	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	850.500,00	0,00	0,00	850.500,00
19.572.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	850.500,00	0,00	0,00	850.500,00
19.572.2104.1736	APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS	600.500,00	0,00	0,00	600.500,00
19.572.2104.1933	IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00
19.573	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	273.000,00	73.000,00	0,00	346.000,00
19.573.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	273.000,00	73.000,00	0,00	346.000,00
19.573.2104.1934	REALIZAÇÃO DA FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-FECITI	273.000,00	0,00	0,00	273.000,00
19.573.2104.2514	APOIO E INCENTIVO A NEGÓCIOS INOVADORES E AO DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNO	0,00	73.000,00	0,00	73.000,00
22	INDUSTRIA	0,00	355.000,00	0,00	355.000,00
22.661	PROMOÇÃO INDUSTRIAL	0,00	355.000,00	0,00	355.000,00
22.661.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	0,00	355.000,00	0,00	355.000,00
22.661.2104.2106	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DE DISTRITOS INDUSTRIAIS	0,00	3.103.000,00	0,00	3.103.000,00
23	COMERCIO E SERVICOS	0,00	1.480.000,00	0,00	1.480.000,00
23.122	ADMINISTRACAO GERAL	0,00	1.480.000,00	0,00	1.480.000,00
23.122.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	0,00	1.480.000,00	0,00	1.480.000,00
23.122.2104.2100	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00
23.272	PREVIDENCIA AO REGIME ESTATUTARIO	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00
23.272.2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00
23.272.2104.2226	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA IMPRO	0,00	52.000,00	0,00	52.000,00

FLS-031  
AR



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, Nº 1000, VILA AURORA I, RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

**QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESAS**  
**EXERCÍCIO DE 2020**

<b>TOTAL:</b>	<b>500,00</b>
---------------	---------------

<b>ÓRGÃO:</b> 02 PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS <b>FUNÇÃO:</b> 10 SAÚDE <b>PROGRAMA:</b> 2104 CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL		<b>UNIDADE:</b> 009 SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO <b>SUBFUNÇÃO:</b> 331 PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR <b>AÇÃO:</b> 2290 CONTRIBUIÇÃO AO SERV-SAUDE	
<b>REDUZIDO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR</b>
352	3.3.90.47.00.00 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	11.000,00
<b>TOTAL:</b>			<b>11.000,00</b>

<b>ÓRGÃO:</b> 02 PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS <b>FUNÇÃO:</b> 19 CIÊNCIAS E TECNOLOGIA <b>PROGRAMA:</b> 2104 CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL		<b>UNIDADE:</b> 009 SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO <b>SUBFUNÇÃO:</b> 572 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO <b>AÇÃO:</b> 1736 APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS	
<b>REDUZIDO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR</b>
353	3.3.70.41.00.00 CONTRIBUICOES	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINARIOS	600.500,00
<b>TOTAL:</b>			<b>600.500,00</b>

<b>ÓRGÃO:</b> 02 PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS <b>FUNÇÃO:</b> 19 CIÊNCIAS E TECNOLOGIA <b>PROGRAMA:</b> 2104 CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL		<b>UNIDADE:</b> 009 SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO <b>SUBFUNÇÃO:</b> 572 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO <b>AÇÃO:</b> 1933 IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO	
<b>REDUZIDO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR</b>
355	3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.000,00
356	4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALACOES	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	50.000,00
<b>TOTAL:</b>			<b>250.000,00</b>

<b>ÓRGÃO:</b> 02 PREFEITURA MUNICIPAL RONDONOPOLIS <b>FUNÇÃO:</b> 19 CIÊNCIAS E TECNOLOGIA <b>PROGRAMA:</b> 2104 CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL		<b>UNIDADE:</b> 009 SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO <b>SUBFUNÇÃO:</b> 573 DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO <b>AÇÃO:</b> 1934 REALIZAÇÃO DA FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-FECTI	
<b>REDUZIDO</b>	<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>FONTE DE RECURSO</b>	<b>VALOR</b>
358	3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	13.000,00
359	3.3.90.31.00.00 PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS, DESPORTIVAS E OUT	0.1.00.000000 - RECURSOS ORDINÁRIOS	110.000,00

Fls-032  
APC



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS**

Segunda-feira, 30 de Dezembro de 2019

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, Nº 1000, VILA AURORA I, RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

**DEMONSTRATIVO DA COMPATIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO DOS ORÇAMENTOS COM OS OBJETIVOS E AS METAS CONSTANTES DO ANEXO DE METAS FISCAIS**

Art. 5º Inciso I da L.C. 101/2000

Planejamento 2020


<u>AÇÃO</u>		<u>PPA</u>	<u>LDO</u>	<u>LOA</u>
1736	APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS	Meta Física: 1,00 Meta Financeira: 600.000,00	1,00 600.500,00	- 600.500,00
1933	IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO	Meta Física: 1,00 Meta Financeira: 200.000,00	1,00 250.000,00	- 250.000,00
1934	REALIZAÇÃO DA FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-FECTTI	Meta Física: 1,00 Meta Financeira: 50.000,00	1,00 273.000,00	- 273.000,00
2100	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA	Meta Física: 1,00 Meta Financeira: 1.445.000,00	0,00 1.480.000,00	- 1.480.000,00
2106	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DE DISTRITOS INDUSTRIAIS	Meta Física: 3,00 Meta Financeira: 1.340.000,00	3,00 355.000,00	- 355.000,00
2107	EXECUTAR PARCEIRAS COM A REDE PÚBLICA-PRIVADA	Meta Física: 4,00 Meta Financeira: 340.000,00	4,00 1.501.000,00	- 1.501.000,00
2226	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA IMPRO	Meta Física: 2,00 Meta Financeira: 56.000,00	2,00 52.000,00	- 52.000,00
2256	FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO E AO TURISMO NA REGIÃO	Meta Física: 3.049,00 Meta Financeira: 150.000,00	3.049,00 70.000,00	- 70.000,00
2290	CONTRIBUIÇÃO AO SERV-SAUDE	Meta Física: 2,00 Meta Financeira: 19.000,00	2,00 11.000,00	- 11.000,00
2514	APOIO E INCENTIVO A NEGÓCIOS INOVADORES E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO	Meta Física: 40,00 Meta Financeira: 130.000,00	0,00 73.000,00	- 73.000,00
	<b>Total de Metas Fisicas:</b>	3.104,00	3.063,00	-
	<b>Total de Metas Financeiras:</b>	4.330.000,00	4.665.500,00	4.665.500,00

**UNIDADE:** 010 SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO ASSISTENCIA SOCIAL  
**PROGRAMA:** 2207 ASSISTENCIA SOCIAL, INCLUSÃO E CIDADANIA PARA TODOS

<u>AÇÃO</u>		<u>PPA</u>	<u>LDO</u>	<u>LOA</u>
2010	MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES	Meta Física: 12,00 Meta Financeira: 650.000,00	12,00 650.000,00	- 650.000,00
2071	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA	Meta Física: 1,00 Meta Financeira: 944.000,00	1,00 160.000,00	- 160.000,00



Fls. 03  
A.

 **MATO GROSSO**  
**MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS**  
 P.P.A: DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO - PLANO PLURIANUAL 2018-2021 - Ano Inicial: 2018 - Em Elaboração Lei: 9366/2017  
 ORGÃO: 02 - PREFEITURA MUNICIPAL RONDONÓPOLIS  
 ANEXO III - DEMONSTRATIVO DE PROGRAMAS E AÇÕES POR ÓRGÃOS

**FUNÇÃO:** 19 CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
**SUBFUNÇÃO:** 572 DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO  
**PROGRAMA:** 2104 CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL  
**OBJETIVO DO PROGRAMA:**  
 FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO, ATRAIR NOVAS EMPRESAS, IMPULSIONAR O TURISMO DA REGIÃO E POTENCIALIZAR A INOVAÇÃO EM RONDONÓPOLIS

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE ATUAL	ÍNDICE FUTURO	ÍNDICE PRETENDIDO			
				2018	2019	2020	2021
				ELEVAR A QUANTIDADE DE NOVOS EMPREENDIMENTOS ATIVOS NO MUNICÍPIO	UNIDADE	23942	30210
NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS EM CURSOS DE FORMAÇÃO PARA INOVAÇÃO PROMOVIDOS E/OU APOIADOS	UNIDADE	0	1200	1200	1200	1200	1200

<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b> 1736	<b>NOME DA AÇÃO:</b> APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS	<b>PRODUTO DA AÇÃO</b> UNEMAT INSTALADA
	<b>OBJETIVO DA AÇÃO:</b> APOIAR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS	

ANO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS (QUANTIFICAÇÃO FÍSICA)	VALOR
2018	UNIDADE	1,00	600.000,00
2019		1,00	600.000,00
2020		1,00	600.000,00
2021		1,00	600.000,00
		<b>TOTAL DA AÇÃO</b>	<b>2.400.000,00</b>



ESTADO DE MATO GROSSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, Nº 1000, VILA AURORA I, RONDONÓPOLIS - MATO GROSSO

QUADRO DE DETALHAMENTO DE DESPESAS  
EXERCÍCIO DE 2020

ÓRGÃO:	02	PREFEITURA MUNICIPAL RONDONÓPOLIS	UNIDADE:	009	SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	TOTAL:	500,00
FUNÇÃO:	10	SAÚDE	SUBFUNÇÃO:	331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR		
PROGRAMA:	2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	AÇÃO:	2290	CONTRIBUIÇÃO AO SERV-SAUDE		
REDUZIDO	ELEMENTO DE DESPESA					VALOR	
352	3.3.90.47.00.00 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS					11.000,00	
	TOTAL:					11.000,00	

ÓRGÃO:	02	PREFEITURA MUNICIPAL RONDONÓPOLIS	UNIDADE:	009	SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
FUNÇÃO:	19	CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	SUBFUNÇÃO:	572	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		
PROGRAMA:	2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	AÇÃO:	1736	APOIO PARA IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM RONDONÓPOLIS		
REDUZIDO	ELEMENTO DE DESPESA					VALOR	
353	3.3.70.41.00.00 CONTRIBUICOES					600.500,00	
	TOTAL:					600.500,00	

ÓRGÃO:	02	PREFEITURA MUNICIPAL RONDONÓPOLIS	UNIDADE:	009	SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
FUNÇÃO:	19	CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	SUBFUNÇÃO:	572	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		
PROGRAMA:	2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	AÇÃO:	1933	IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO		
REDUZIDO	ELEMENTO DE DESPESA					VALOR	
355	3.3.90.39.00.00 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA					200.000,00	
356	4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALACOES					50.000,00	
	TOTAL:					250.000,00	

ÓRGÃO:	02	PREFEITURA MUNICIPAL RONDONÓPOLIS	UNIDADE:	009	SECRETARIA MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO		
FUNÇÃO:	19	CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	SUBFUNÇÃO:	573	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		
PROGRAMA:	2104	CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL	AÇÃO:	1934	REALIZAÇÃO DA FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-FECITI		
REDUZIDO	ELEMENTO DE DESPESA					VALOR	
358	3.3.90.30.00.00 MATERIAL DE CONSUMO					13.000,00	
359	3.3.90.31.00.00 PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS, DESPORTIVAS E OUT					110.000,00	
	TOTAL:					123.000,00	

Fls. 034  
AR



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



F25.035  
R

**Projeto Pedagógico Curricular do Curso de  
Licenciatura em Química  
Campus Universitário de Alto Araguaia  
Núcleo Pedagógico de Rondonópolis**

Ano de Implantação: 2021/2

Rondonópolis - MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.UNEMAT.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



F2s-036  
AR

### DADOS GERAIS INSTITUCIONAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Doutor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Doutora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Doutor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

DIRETOR POLÍTICO, PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Mestre Sérgio Santos Silva Filho

Endereço: Rua Santa Rita 148 – Bairro Centro – CEP-78780-000 – Alto Araguaia - MT

FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS

DIRETOR: Professor Mestre Ubirajara Martin Coelho

Endereço: Rua Santa Rita 148 – Bairro Centro – CEP-78780-000 – Alto Araguaia - MT

E-mail: falect.aia@unemat.br

NÚCLEO PEDAGÓGICO DE RONDONÓPOLIS

Escola Estadual "Professora Stela Maris Valeriano da Silva"

Rua Oito, 92 - Jardim Residencial "Carlos Bezerra" – CEP-78803-000 - Rondonópolis - MT

COORDENAÇÃO DO CURSO

COORDENADOR(A): Professor(a) – (Designação oportuna)

E-mail: - (Informação oportuna)

COLEGIADO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA – PORTARIA 3937/2018-REITORIA

Professores: Dr<sup>a</sup> Cássia Regina Tomanin – Dr<sup>o</sup> Danilo Persch – Ms. Adevaldo Rosa Lima

Profissionais Técnicos: Luzirene Pereira Macedo - Ialdon Borges Carrijo

Acadêmicos: Humberto Bartolomeu M. da Silva - Rogério Carmo de Lima

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) – PORTARIA 1103/2019-REITORIA

Professores Doutores: Gislaine Aparecida de Carvalho – Jesuíno Arvelino Pinto – Milton Chicalé

Correia – Osmar Quim – Caio César Enside de Abreu



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLs-03  
A

**DADOS GERAIS DO CURSO**

Denominação do curso	LICENCIATURA EM QUÍMICA
Ano de Criação	2021
Grau oferecido	GRADUAÇÃO
Título acadêmico conferido	LICENCIADO EM QUÍMICA
Modalidade de ensino	MODULAR – PRESENCIAL (com 20% da carga horária à distância)
Tempo mínimo de integralização	8 SEMESTRES
Carga horária mínima	3570 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular específico
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	PARECER N.º: 1.303/2001 CNE/CES, DE 02 DE NOVEMBRO DE 2001 RESOLUÇÃO CNE/CES 8, DE 11 DE MARÇO DE 2002 RESOLUÇÃO 029/2012 CONEPE/UNEMAT RESOLUÇÃO 02/2019-CNE/CP INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 UNEMAT RESOLUÇÃO 011/2020 AD REFERENDUM CONEPE/UNEMAT RESOLUÇÃO 024/2020 CONEPE/UNEMAT PORTARIA INEP Nº 512 DE 6 DE JUNHO DE 2017
Endereço do curso	Escola Estadual “Professora Stela Maris Valeriano da Silva” Rua Oito, 92 - Jardim Residencial “Carlos Bezerra” CEP-78803-000 - Rondonópolis - MT

FL-038  
A.



## SUMÁRIO

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	5
1.1 <i>Histórico do câmpus</i>	5
1.2 <i>Atos jurídico-administrativos do curso de Licenciatura em Química</i>	8
1.3 <i>Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso</i>	9
1.4 <i>Fundamentação teórico-metodológica</i>	11
1.5 <i>Objetivos</i>	12
Objetivo Geral e Objetivos Específicos	Erro! Indicador não definido.
1.6 <i>Perfil do egresso</i>	14
1.7 <i>Áreas de Atuação do Egresso</i>	15
1.8 <i>Habilidades e Competências</i>	15
2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	19
2.1 <i>Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	19
2.2 <i>Integração com a Pós-graduação</i>	20
2.3 <i>Mobilidade estudantil e internacionalização</i>	20
2.4 <i>Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem</i>	21
2.5 <i>Educação inclusiva</i>	22
3 ESTRUTURA CURRICULAR	25
3.1 <i>Formação teórica articulada com a prática</i>	25
3.2 <i>Núcleos de formação</i>	26
3.3 <i>Equivalência de Matriz</i>	31
3.4 <i>Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de ...</i>	31
3.5 <i>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação</i>	31
3.6 <i>Estágio Supervisionado</i>	32
3.7 <i>Trabalho de Conclusão de Curso</i>	35
3.8 <i>Prática como Componente Curricular</i>	35
<i>Atividades Complementares</i>	38
3.10 <i>Das ações de extensão</i>	38
3.11 <i>Avaliação</i>	39
4. EMENTÁRIO	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
REFERÊNCIAS NORMATIVAS	61



## 1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

### 1.1 Histórico do Câmpus e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis

O Núcleo de Ensino Superior de Alta Araguaia foi criado em 2 de setembro de 1991, pela Resolução nº 023/91-CONCUR, do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC), homologada pelo Decreto nº 644/91, em 23 de setembro de 1991, pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos. Inicialmente, foi implantado o Curso de Licenciatura em Letras, e dez anos mais tarde outra Licenciatura: Computação. A Resolução nº 030/91-CONCUR, também do Conselho Curador, aprova em 20 de novembro de 1991, a Estrutura do Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia, funcionando no imóvel edificado do Município (antigo Colégio Padre Carletti, da Ordem Salesiana), com a seguinte composição:

I – Decisão Colegiada: Colegiado Superior

II – Direção Regionalizada: Coordenação do Câmpus

III – Execução Programática: Departamento, Secretaria Geral, Biblioteca.

Em 2005, o imóvel edificado foi adquirido definitivamente pela UNEMAT, em parceria com o Município de Alto Araguaia, da Missão Salesiana de Mato Grosso, com Sede em Campo Grande (MS). Um novo curso foi implantado em seguida: Bacharelado em Comunicação Social, mais recentemente: Bacharelado em Jornalismo, removido gradualmente a partir de 2016, para o Câmpus de Tangará da Serra, todos como cursos contínuos.

Em 2016, foram implantados em convênio com o Município de Alto Araguaia, os Cursos de Turmas Únicas de Bacharelado em Direito (duas turmas: matutino e noturno) e Licenciatura em Pedagogia (uma turma: noturno).

Para 2021/1 estão previstos mais dois cursos: Licenciatura em Pedagogia (uma turma: noturno) e Bacharelado em Ciências Contábeis (uma turma: noturno), ambos também em convênio com

FEs-040  
AR



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



o Município de Alto Araguaia, aprovados pelo CONSUNI na Sessão Ordinária Virtual de 03/09/2020.

No que é pertinente ao **histórico do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis**, criado pela Resolução nº 076/2017-CONSUNI, mister se faz preliminarmente considerar a relevância do Município, em essência já reportada na sua História. Contudo, cabe mencionar que as informações e dados populacionais e socioeconômicos do Município, demonstram o espaço ocupado no estado de Mato Grosso, na região centro oeste e no país, e a imperiosa necessidade da ampliação da oferta da Educação Superior.

É público, portanto, notório, que a Universidade Federal de Mato Grosso e seu Campus, e a recente Universidade Federal de Rondonópolis, acrescidas de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas existentes, não contemplam o público alvo do Município e sua microrregião. Cabe frisar que o baixo poder aquisitivo em geral dos acadêmicos em potencial, inviabilizam, para a maioria, o financiamento dos seus estudos, nas IES privadas.

O clamor da Comunidade se fez sentir, principalmente nos últimos anos, nas mídias local, regional e do Estado, como também importunou sobremaneira os Chefes do Poder Executivo em suas respectivas Gestões, e os Parlamentares municipais, estaduais e federais que representam o Município.

É de conhecimento público no âmbito geral e no meio acadêmico em específico, que as Instituições de Ensino Superior do país, ante a vários fatores, vêm sofrendo diuturnamente, com a, em regra, baixa relação entre oferta e demanda, ingresso e saída, principalmente na maioria das licenciaturas, e bacharelados não considerados "cursos clássicos", obviamente observada com o rigor de uma economia de mercado predominante. A UNEMAT não é exceção, e conseqüentemente o Campus de Alto Araguaia, também.

O tema como um todo, mas priorizando tal Campus, foi exaustivamente discutido e deliberado no Conselho Universitário (CONSUNI), precedido por Comissões Especiais e Câmaras Setoriais desse Colegiado, nos anos 2015 e 2016.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 043  
AR

Por fim, decidiu-se, em parceria com o Município e sob a manifestação favorável do Governo do Estado, pela criação do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis contemplando dois cursos contínuos do Campus de Alto Araguaia: Licenciatura em Letras e Bacharelado em Ciência da Computação, com uma entrada anual cada, sendo a outra em Alto Araguaia, como uma solução para ambas as Partes Interessadas. Decidiu-se também que o Estado/UNEMAT arcaria com a folha de pagamento e os encargos pertinentes e o Município com as demais despesas. Além de ambos os cursos, um outro da Modalidade Diferenciada, Bacharelado em Direito, com duas turmas únicas, seriam e estão sendo custeadas essencialmente pelo Município de Rondonópolis.

À partir de 2021/1, de acordo com decisão tomada na Sessão Ordinária Virtual do CONSUNI em 03/09/2020, devem ser implantados, gradualmente, em Turmas Únicas, os Cursos de Bacharelado em Direito (duas turmas: uma diurna e uma noturna) mantida pelo Governo do Estado/UNEMAT, mediante Emenda Parlamentar do Deputado Estadual Thiago Silva; mais duas Turmas Únicas do mesmo Curso mantidas em convênio com o Município de Rondonópolis, e mais duas Turmas de Licenciaturas, uma em Pedagogia e outra em Química, ambas igualmente mantidas por tal Município.

À vista do exposto, preliminarmente foram celebrados três Convênios de Colaboração Educacional: 23/2017 (Licenciatura em Letras); 24/2017 (Bacharelado em Ciência da Computação) e em seguida: 03/2018 (Bacharelado em Direito), todos sendo executados conforme anuído entre as Partes Interessadas. Estes, tendo à frente, os Reitores, preliminarmente a Professora Doutora Ana Maria Di Renzo (2015-2018) e na sequência, o Professor Doutor Rodrigo Bruno Zanin (2019-2022), a Pró Reitora de Graduação, Professora Doutora Vera Lúcia da Rocha Maquêa e o Pró-Gestor de Gestão Financeira, atualmente de Ensino de Graduação, Professor Doutor Alexandre Gonçalves Porto, e a Diretora Político Pedagógica e Financeira do Campus de Alto Araguaia, Professora Doutora Gislaire Aparecida de Carvalho (2015-2018). Na Gestão Municipal, o Prefeito José Carlos Junqueira de Araújo (2017-2020), com a aprovação unânime da Câmara Municipal. Registre-se que na Gestão do



Ps. 04  
A

Governador Pedro Taques (2013-2016), do Prefeito anterior, Percival Muniz (2013-2016), dos Vereadores que compunham a Câmara Municipal em igual período, e Parlamentares Estaduais e Federais, várias articulações, reuniões e algumas iniciativas foram executadas.

A atual Gestão do Município (2017-2020), com o apoio massivo do Parlamento Municipal, pretendendo transformar o Núcleo Pedagógico em um futuro Campus Permanente, em ampla área doada à UNEMAT, onde funcionava o antigo aeroporto municipal de Rondonópolis, com maior número de cursos, iniciou as obras pertinentes em maio de 2020, que estão bem avançadas (agosto de 2020).

Por fim, em consequência do exposto, a Gestão atual do Município (2017-2020) manifestou-se oficialmente mediante a celebração de Protocolos de Intenção, pela implantação dos cursos de Bacharelado em Direito (mais duas turmas), Licenciaturas em Pedagogia e Química (uma turma cada) pelo Programa das Diferenciadas, além da prorrogação dos Convênios de Colaboração Educacional nºs 23/2017 (Licenciatura em Letras) e 24/2017 (Bacharelado em Ciência da Computação), ambos contínuos.

## 1.2 Atos jurídico-administrativos do curso de Licenciatura em Química

PARECER 1.303/2001 CNE/CES, DE 02 DE NOVEMBRO DE 2001

RESOLUÇÃO CNE/CES 8, DE 11 DE MARÇO DE 2002

RESOLUÇÃO 029/2012 CONEPE/UNEMAT

RESOLUÇÃO 02/2019-CNE/CP

INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 UNEMAT

RESOLUÇÃO 011/2020 AD REFERENDUM CONEPE/UNEMAT

RESOLUÇÃO 024/2020 CONEPE/UNEMAT

PORTARIA INEP 512 DE 6 DE JUNHO DE 2017



PLS-043  
R

### 1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso

A Resolução CNE/CES 08, de 11 de março de 2002, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado e Licenciatura em Química, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior, bem como estabelece a organização curricular, com a descrição dos seguintes aspectos:

O curso poderá ser estruturado em módulos semestrais, anuais ou híbridos. Deve-se evitar a compartimentalização do conhecimento, buscando a integração entre os conteúdos de Química e correlações entre a Química e áreas afins, objetivando a interdisciplinaridade.

O projeto pedagógico de formação profissional a ser formulado pelo curso de Química deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado e licenciatura;
- b) as competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- c) a estrutura do curso;
- d) os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos;
- e) os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas;
- f) o formato dos estágios;
- g) as características das atividades complementares;
- h) as formas de avaliação.

Os cursos de Licenciatura em Química deverão ser organizados de forma a ofertarem os conteúdos básicos e os específicos.

Os conteúdos básicos ou essenciais, envolvem teoria e laboratório. Dos conteúdos básicos deverão fazer parte: Matemática, Física e Química.

Os conteúdos específicos são os **conteúdos profissionais** essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades. É a essência diferencial de cada curso. Considerando as especificidades regionais e institucionais, a IES estabelecerá os currículos com vistas ao perfil do profissional que deseja formar, priorizando a aquisição das habilidades mais necessárias e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLS-044  
AR

adequadas àquele perfil, oferecendo conteúdos variados, permitindo ao estudante selecionar àqueles que mais atendam às suas escolhas pessoais dentro da carreira profissional de Químico, em qualquer das suas habilitações.

Para a Licenciatura em Química serão incluídos no conjunto dos conteúdos profissionais os conteúdos da Educação Básica, consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores em nível superior, bem como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica.

Com atividades extraclasse e de prática profissional alternativas, como a realização de estágios, monitorias, programas de extensão, participação e apresentação em congressos, publicação de artigos, e outros, às quais serão atribuídos créditos.

No processo de formação o acadêmico desenvolverá competências para:

- I. explicar e prever fenômenos químicos com embasamento teórico;
- II. aplicar os procedimentos técnicos relativos às atividades da Química;
- III. equacionar problemas, identificando as fontes de informações relevantes para a Química;
- IV. argumentar cientificamente na proposição de soluções de situações-problema;
- V. gerenciar os espaços próprios de atuação profissional;
- VI. promover e assessorar o desenvolvimento de políticas públicas e de projetos da iniciativa privada;
- VII. conduzir a prática docente orientada pelas teorias pedagógicas;
- VIII. analisar criticamente e/ou elaborar recursos didáticos para o ensino de Química na Educação Básica;
- IX. desenvolver ações docentes que contribuam para despertar o interesse científico, promover o desenvolvimento intelectual dos estudantes e prepará-los para o exercício consciente da cidadania;
- X. identificar e analisar os fatores determinantes do processo educativo, posicionando-se diante de questões educacionais que interfiram na prática pedagógica e em outros aspectos da vida escolar;



Fls. 04  
A.

XI. utilizar estratégias didáticas no ensino de Química;

XII. refletir de forma crítica sobre o papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem.

#### 1.4 Fundamentação teórico-metodológica

Nas discussões de diretrizes curriculares, em decorrência das mudanças encetadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), observam-se tendências que demonstram preocupação com uma formação mais geral do estudante, com a inclusão, nos currículos institucionais, de temas que propiciem a reflexão sobre caráter, ética, solidariedade, responsabilidade e cidadania.

Prega-se, igualmente, a abertura e flexibilização das atuais matrizes curriculares, com alteração no sistema de pré-requisitos e redução do número de disciplinas obrigatórias e ampliação do leque de possibilidades a partir do projeto pedagógico da instituição que deverá, necessariamente, assentar-se sobre conceitos de “matéria” e “interdisciplinaridade”.

Pensa-se, igualmente, em fazer uso responsável da autonomia acadêmica, flexibilizando os currículos e as especificidades institucionais e regionais e permitindo que cada estudante possa fazer escolhas para melhor aproveitar suas habilidades, sanar deficiências e realizar desejos pessoais.

Além disso, já não se pensa em integralização curricular apenas como resultado de aprovação em disciplinas que preencham as fases ou horas-aulas destinadas ao curso. O estudante deve ter tempo e ser estimulado a buscar o conhecimento por si só, deve participar de projetos de pesquisa, ensino, extensão e grupos transdisciplinares de trabalhos, de discussões acadêmicas, de seminários, congressos e similares; deve realizar estágios, desenvolver práticas curriculares e extensionistas, escrever, apresentar e defender seus achados. E mais: aprender a “ler” o mundo, aprender a questionar as situações, sistematizar problemas e buscar criativamente soluções.



FLs. 04/1  
A

Mais do que armazenar informações, este novo profissional precisa saber onde e como rapidamente buscá-las, deve saber como "construir" o conhecimento necessário a cada situação. Assim, as diretrizes curriculares propiciam as instituições subsídios para a elaboração de currículos próprios adequados à formação de cidadãos e profissionais capazes de transformar a aprendizagem em processo contínuo, de maneira a incorporar, reestruturar e criar novos conhecimentos; é preciso que tais profissionais saibam romper continuamente os limites do "já-dito", do "já-conhecido", respondendo com criatividade e eficácia aos desafios que o mundo lhes coloca.

Portanto, esse curso de Licenciatura em Química foi elaborado de forma a atender as Resoluções do Conselho Nacional da Educação e as Resoluções e Normativas Internas da UNEMAT, além de observar a especificidade local de implantação do curso.

Este projeto pedagógico, de acordo com a Portaria INEP 512, de 6 de junho de 2017, tem como referência do perfil dos concluintes as seguintes características:

- I. consciente da Química enquanto construção humana, compreendendo aspectos históricos e epistemológicos de sua produção e suas relações com contextos culturais, socioeconômicos e políticos;
- II. dotado de formação científica e técnica, com conhecimento abrangente na área de atuação;
- III. multiplicador do conhecimento, primando pela precisão conceitual;
- IV. crítico e reflexivo na identificação, análise e resolução de problemas;
- V. colaborativo e proativo nas atividades profissionais da sua área e/ou em equipes multidisciplinares;
- VI. autônomo na tomada de decisões e atuação profissional, considerando aspectos socioambientais e éticos.
- VII. comprometido com a educação de qualidade e sensível às especificidades do contexto escolar.

### 1.5. Objetivos: Geral e Específicos



Fls. 04  
R

O **Objetivo Geral** do Curso de Licenciatura em Química é possibilitar aos alunos, a partir dos conhecimentos das áreas de Química e Educação, construir as competências necessárias para sua atuação como professor de Química na Educação Básica e no Ensino Superior.

#### **Objetivos Específicos**

- Dominar os princípios fundamentais da Química como uma “ciência experimental”, das didáticas e das respectivas Metodologias de Ensino com vistas a construir e administrar as diversas situações de ensino e aprendizagem;
- Atuar como educador em todos os espaços e ambientes da educação formal no Ensino Médio, ou não-formal, tais como nos programas de educação popular, educação de jovens e adultos, de divulgação em diferentes mídias e de formação continuada de professores dos anos iniciais;
- Utilizar os conhecimentos da Química Fundamental e Aplicada, das ciências da natureza e suas tecnologias, das ciências humanas e sociais como referências para o ensino formal e para a condução de situações educativas em geral;
- Utilizar as atuais tecnologias de informação e de comunicação, tanto como ferramentas quanto como objetos de estudo, no seu cotidiano de trabalho como professor de Química. Entre outras atividades isso significa planejar, desenvolver e/ou adaptar materiais didáticos de Química para a sua utilização nesses formatos de comunicação;
- Ser capaz de estabelecer um diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento, relacionando o conhecimento científico e a realidade social;
- Conduzir e aprimorar suas práticas educativas e propiciar aos seus alunos a percepção da abrangência dessas relações, assim como contribuir com o desenvolvimento do projeto pedagógico da instituição em que atua de maneira coletiva e solidária, interdisciplinar e investigativa;
- Desenvolver pesquisas no campo teórico-investigativo do ensino-aprendizagem de Química, Ciência e Tecnologia e Educação, podendo dar continuidade, como



Pls. 048  
R.

pesquisador à sua formação, sendo estimulado dessa forma, o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo, podendo atuar como Pesquisador no Ensino de Química;

- Oportunizar instrumentais teóricos e práticos que capacitem o aluno a planejar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão na área do Ensino de Química;
- Enfatizar a formação cultural e humanística, com ênfase nos valores éticos gerais e profissionais.

### 1.5 Perfil do egresso

O Licenciado em Química deve ter formação generalista, mas sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Química, preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação fundamental e média.

Tendo como referência de perfil as seguintes características:

- I. consciente da Química enquanto construção humana, compreendendo aspectos históricos e epistemológicos de sua produção e suas relações com contextos culturais, socioeconômicos e políticos;
- II. dotado de formação científica e técnica, com conhecimento abrangente na área de atuação;
- III. multiplicador do conhecimento, primando pela precisão conceitual;
- IV. crítico e reflexivo na identificação, análise e resolução de problemas;
- V. colaborativo e proativo nas atividades profissionais da sua área e/ou em equipes multidisciplinares;
- VI. autônomo na tomada de decisões e atuação profissional, considerando aspectos socioambientais e éticos.
- VII. comprometido com a educação de qualidade e sensível às especificidades do contexto escolar.





## 1.6 Áreas de Atuação do Egresso

O profissional formado em Licenciatura em Química pode dar aulas em escolas de educação básica ou no ensino superior. Sendo possível trabalhar em pesquisa, química, forense, industrial ou ambiental.

## 1.7 Habilidades e Competências

### Com relação à formação pessoal

- ✓ Possuir conhecimento sólido e abrangente na área de atuação, com domínio das técnicas básicas de utilização de laboratórios, bem como dos procedimentos necessários de primeiros socorros, nos casos dos acidentes mais comuns em laboratórios de Química.
- ✓ Possuir capacidade crítica para analisar de maneira conveniente os seus próprios conhecimentos; assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou educacionais e refletir sobre o comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.
- ✓ Identificar os aspectos filosóficos e sociais que definem a realidade educacional.
- ✓ Identificar o processo de ensino/aprendizagem como processo humano em construção.
- ✓ Ter uma visão crítica com relação ao papel social da Ciência e à sua natureza epistemológica, compreendendo o processo histórico-social de sua construção.
- ✓ Saber trabalhar em equipe e ter uma boa compreensão das diversas etapas que compõem uma pesquisa educacional.
- ✓ Ter interesse no autoaperfeiçoamento contínuo, curiosidade e capacidade para estudos extracurriculares individuais ou em grupo, espírito investigativo, criatividade e iniciativa na busca de soluções para questões individuais e coletivas relacionadas com o ensino de Química,



bem como para acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas oferecidas pela interdisciplinaridade, como forma de garantir a qualidade do ensino de Química.

- ✓ Ter formação humanística que permita exercer plenamente sua cidadania e, enquanto profissional, respeitar o direito à vida e ao bem estar dos cidadãos.
- ✓ Ter habilidades que o capacitem para a preparação e desenvolvimento de recursos didáticos e instrucionais relativos à sua prática e avaliação da qualidade do material disponível no mercado, além de ser preparado para atuar como pesquisador no ensino de Química.

#### **Com relação à compreensão da Química**

- ✓ Compreender os conceitos, leis e princípios da Química.
- ✓ Conhecer as propriedades físicas e químicas principais dos elementos e compostos, que possibilitem entender e prever o seu comportamento físico-químico, aspectos de reatividade, mecanismos e estabilidade.
- ✓ Acompanhar e compreender os avanços científico-tecnológicos e educacionais.
- ✓ Reconhecer a Química como uma construção humana e compreender os aspectos históricos de sua produção e suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político.

#### **Com relação à busca de informação e à comunicação e expressão**

- ✓ Saber identificar e fazer busca nas fontes de informações relevantes para a Química, inclusive as disponíveis nas modalidades eletrônica e remota, que possibilitem a contínua atualização técnica, científica, humanística e pedagógica.
- ✓ Ler, compreender e interpretar os textos científico-tecnológicos em idioma pátrio e estrangeiro (especialmente inglês e/ou espanhol).
- ✓ Saber interpretar e utilizar as diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, símbolos, expressões, etc.).



- ✓ Saber escrever e avaliar criticamente os materiais didáticos, como livros, apostilas, "kits", modelos, programas computacionais e materiais alternativos.
- ✓ Demonstrar bom relacionamento interpessoal e saber comunicar corretamente os projetos e resultados de pesquisa na linguagem educacional, oral e escrita (textos, relatórios, pareceres, "posters", internet, etc.) em idioma pátrio.

#### Com relação ao ensino de Química

- ✓ Refletir de forma crítica a sua prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem.
- ✓ Compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Química na sociedade.
- ✓ Saber trabalhar em laboratório e saber usar a experimentação em Química como recurso didático.
- ✓ Possuir conhecimentos básicos do uso de computadores e sua aplicação em ensino de Química.
- ✓ Possuir conhecimento dos procedimentos e normas de segurança no trabalho.
- ✓ Conhecer teorias psicopedagógicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem, bem como os princípios de planejamento educacional.
- ✓ Conhecer os fundamentos, a natureza e as principais pesquisas de ensino de Química.
- ✓ Conhecer e vivenciar projetos e propostas curriculares de ensino de Química.
- ✓ Ter atitude favorável à incorporação, na sua prática, dos resultados da pesquisa educacional em ensino de Química, visando solucionar os problemas relacionados ao ensino/aprendizagem.



Fls. 052  
A

### Com relação à profissão

- ✓ Ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo.
- ✓ Ter capacidade de disseminar e difundir e/ou utilizar o conhecimento relevante para a comunidade.
- ✓ Atuar no magistério, em nível de ensino fundamental e médio, de acordo com a legislação específica, utilizando metodologia de ensino variada, contribuir para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e para despertar o interesse científico em adolescentes;
- ✓ organizar e usar laboratórios de Química; escrever e analisar criticamente livros didáticos e paradidáticos e indicar bibliografia para o ensino de Química; analisar e elaborar programas para esses níveis de ensino.
- ✓ Exercer a sua profissão com espírito dinâmico, criativo, na busca de novas alternativas educacionais, enfrentando como desafio as dificuldades do magistério.
- ✓ Conhecer criticamente os problemas educacionais brasileiros.
- ✓ Identificar no contexto da realidade escolar os fatores determinantes no processo educativo, tais como o contexto socioeconômico, política educacional, administração escolar e fatores específicos do processo de ensino-aprendizagem de Química.
- ✓ Assumir conscientemente a tarefa educativa, cumprindo o papel social de preparar os alunos para o exercício consciente da cidadania.
- ✓ Desempenhar outras atividades na sociedade, para cujo sucesso uma sólida formação universitária seja importante fator.



## 2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

### 2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Segundo o art. 207 da Constituição da República de 1988 e Emendas: **“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”**. (grifos acrescentados).

A UNEMAT atende ao princípio estabelecido, a começar pelos Programas, Projetos e Atividades sob autoria, coautoria, incentivo, subsídios e trâmites institucionais de responsabilidade das respectivas Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, observada a legislação e regulamentação vigente aplicável, inclusive a emanada dos seus Órgãos Colegiados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e Conselho Universitário (CONSUNI).

O Ensino na UNEMAT, por se tratar de uma Universidade, viabiliza a existência da pesquisa e da extensão, considerando que não se trata de um instituto de pesquisa, nem de uma instituição voltada exclusivamente para projetos e ações de caráter social.

É inconcebível a uma Universidade, principalmente pública, não exercer com consistência e constância a oferta do ensino necessária e obrigatoriamente associado a pesquisa e a extensão. O ensino, além das suas peculiaridades, exige a integração de docentes e acadêmicos em projetos de pesquisa. Para tanto, existem as linhas de pesquisa e com estas os grupos devidamente institucionalizados, o que pode e deve contribuir na busca incessante de novos caminhos que aprofundem, ampliem e aperfeiçoem a oferta de ensino com qualidade. Assim sendo, tanto o ensino como a pesquisa devem refletir em uma formação acadêmica consistente, como também trazer benefícios para a comunidade como um todo orgânico.



Ensino e Pesquisa sem extensão, sem intervenção para melhorar a qualidade de vida da sociedade, rompe com a indissociabilidade exigida. Portanto, a extensão tem tratamento específico e na forma delineada neste Projeto Pedagógico do Curso, nos respectivos créditos. Por se tratar de um curso de formação diferenciada (turma única) haverá limitações na relação pretendida: ensino, pesquisa e extensão. Todavia, superada substancialmente por um planejamento consistente, um cronograma de execução criterioso e a criatividade exigida, considerando que o currículo e as metodologias pertinentes facilitarão o processo, obviamente não nas mesmas condições de um curso contínuo, ou seja, com entradas regulares.

## 2.2 Integração com a Pós-graduação

NÃO SE APLICA.

## 2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011-CONEP, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3º “que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 3 (três) meses, 6 (seis) ou 1 (um) ano”.

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.



Fls. 055  
AR

Segundo o Art. 15 da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

#### **2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

Os avanços científicos e tecnológicos em praticamente todas as áreas do conhecimento são cada vez mais intensos e difíceis de acompanhar, principalmente nas Ciências Exatas. Novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem são criadas e executadas, mesmo com a resistência de considerável parte dos docentes, avessos ao uso das mesmas em caráter didático-metodológico e técnico em sala de aula e ambientes conexos das instituições escolares, mais públicas que privadas, diferentemente do uso pessoal no cotidiano de cada um.

As dificuldades encontradas também têm sua origem na opção por uma ou outra tendência pedagógica da educação: tradicionalista, escolanovista, tecnicista e progressista com seus desdobramentos. Na realidade o embate é mais no sentido das relações entre os sistemas políticos e econômicos, entre o capital e o trabalho.

No âmbito da economia de livre mercado, a democracia capitalista dos países centrais diverge do capitalismo democrático dos países periféricos, como o Brasil. Na primeira, as instituições são mais sólidas e enfrentam com mais resistência os abusos do mercado, inclusive no que tange aos direitos sociais e trabalhistas. No segundo, o mercado se impõe com mais facilidade sobre as instituições, inclusive financiando seus representantes nos poderes executivo e legislativo, ora dificultado por uma legislação eleitoral mais rigorosa.

Como resultado, a Educação sofre as consequências a começar pela batalha em termos da legislação e regulamentação, que se exige mais identificada com os interesses do capital, como também na destinação dos recursos orçamentários e financeiros e sua execução. O mercado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 056  
A

precisa de profissionais competentes que o atenda. Como o processo de ensino-aprendizagem nas instituições públicas não vem apresentando desempenho satisfatório, o capital busca no Sistema "S", por exemplo, a qualificação de mão de obra, como também nas próprias empresas ou outras organizações voltadas para atendê-lo. Nessas, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação são mais utilizadas.

O poder público, em regra, não cumpre seu papel. As Instituições de Ensino Superior privadas estão se adaptando há tempo, com as exigências do mercado. Nas públicas, em regra predomina a tendência pedagógica progressista, obviamente mais voltada para o socialismo, portanto, em oposição ao liberalismo político e econômico. O resultado é notório: as IES públicas geralmente preparam profissionais que não tem o perfil desejado pelo mercado.

O quadro mudou muito, mas a resistência ainda é expressiva. O ideal seria a formação de um profissional competente, identificado com as causas sociais, mas equilibrado no embate com o capital, produzindo e exigindo tratamento humano.

O curso de licenciatura em química não deve prescindir do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se no que couber, às metodologias pertinentes. O corpo docente terá um papel imprescindível nesse sentido, principalmente criando e incentivando a criação de alternativas didático-pedagógicas, e os cursos de licenciatura e bacharelado em ciência da computação podem contribuir muito. A integração entre as várias áreas do conhecimento, os conteúdos curriculares e os docentes, auxiliados por uma coordenação pedagógica atuante pode trazer bons resultados para o melhor desempenho dos acadêmicos.

Este Projeto Pedagógico Curricular de licenciatura em química busca ser um todo orgânico, tanto quanto possível, associando conteúdos, procedimentos didático-metodológicos e técnicos coerentes com seus objetivos, inclusive na valorização das tecnologias digitais de informação e comunicação, em um mundo mais digital do que nunca.





PLS-057  
AA

## 2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo.



Pls. 05  
A

Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Núcleo Pedagógico atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Núcleo Pedagógico;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;
- O PPC oferta as componentes curriculares de “Libras – Língua Brasileira de Sinais” e “Pressupostos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial”.

### **Inclusão Social**

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios são marcados por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu. Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.



Als. 059  
R.

Segundo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O curso de Licenciatura em Química entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro ao auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O curso de Licenciatura em Química promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

### 3 ESTRUTURA CURRICULAR

#### 3.1 Formação teórica articulada com a prática

A concepção de currículo do curso de Licenciatura em Química procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais e a Resolução 02/2019 CNE-CP que trata da articulação entre teoria e prática.



Pls. ob  
AK

**I – aula teórica (código T):** os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presenciais ou à distância.

**II – aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):** compreendem:

- a) Aula prática como componente curricular;
- b) Aula em laboratório, e;
- b) Aula de campo.

### 3.2 Núcleos de formação

#### Núcleo de estudos de formação geral e humanística

Este núcleo de estudos compreende uma carga horária de 800 horas de base comum que contemplam as competências gerais. As competências gerais são estabelecidas pela BNCC e LDB. Na Resolução ficam estabelecidos nestas 800 horas os conteúdos e competências em: conhecimentos históricos; pesquisa; cultura; linguagens; TIC's, metodologias e inovações; psicologia; socialização e autonomia dos sujeitos. Mas também devem ser inseridos nestas 800 horas os conhecimentos acerca de currículo e seus marcos legais, didáticas e seus fundamentos, escrita científica, metodologias e práticas de ensino, planejamento e gestão da educação e processos educacionais, educação especial e Libras

#### Núcleo de estudos de formação específica

Este núcleo de estudos compreende uma carga horária de 1600 horas de competências específicas estabelecidas pela BNCC e pelas DCNs de cada curso. As disciplinas, conteúdos e bibliografias atendem o estabelecido em legislação e normatização, com atenção especial dada



Pls. 061  
AR

às DCNs da área de licenciatura em Química e à Portaria do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

### Núcleo de estudos complementares/integradores

Este núcleo de estudos compreende uma carga horária de 1160 horas, sendo organizadas em 400 horas de práticas pedagógicas, 400 horas de estágio curricular supervisionado e 360 horas de extensão.

### QUADRO DE DISCIPLINAS:

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA (BASE COMUM)					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Educação	Didática da Química	60	3	1	
Ciências Humanas	Filosofia da Educação	60	3	1	
Educação	Legislação e Políticas Educacionais	60	3	1	
Educação	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	60	3	1	
Ciências Exatas e da Terra	Matemática Básica	60	4	0	
Ciências Humanas	Metodologia Científica	60	3	1	
Letras	Produção de Texto e Leitura	60	4	0	
Educação	Projeto Político Pedagógico, Organização e Gestão Escolar	60	3	1	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fis. 062  
AR

Ciências Humanas	Psicologia da Educação	60	4	0	
Ciências Humanas	Sociologia da Educação	60	3	1	
Ciências Exatas e da Terra	Tecnologia da Informação e Comunicação	60	2	2	
<b>TOTAL</b>		660	35	9	

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
Bioquímica	Bioquímica I	60	3	1	
Bioquímica	Bioquímica II	60	3	1	
Matemática	Cálculo Diferencial e Integral I	60	4	0	
Matemática	Cálculo Diferencial e Integral II	60	4	0	
Probabilidade e Estatística	Estatística Básica	60	3	1	
Física	Física Geral I	60	4	0	
Física	Física Geral II	60	4	0	
Química	Físico-Química I	60	3	1	
Química	Físico-Química I	60	3	1	
Geologia	Geologia para Química	60	3	1	
Matemática	Geometria Analítica	60	4	0	
Física	Laboratório de Física	60	0	4	
Química	Laboratório de Físico-Química	60	0	4	
Química	Laboratório de Química Orgânica	60	0	4	

Fls. 063  
AR



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Química	Laboratório de Química Geral	60	0	4	
Química	Química Ambiental	60	3	1	
Química	Química Analítica Quantitativa	60	3	1	
Química	Química Analítica Qualitativa	60	3	1	
Química	Química Analítica Instrumental	60	0	4	
Química	Química Geral I	60	3	1	
Química	Química Geral II	60	3	1	
Química	Química Inorgânica I	60	3	1	
Química	Química Inorgânica II	60	3	1	
Química	Química Orgânica I	60	3	1	
Química	Química Orgânica II	60	3	1	
Química	Química Orgânica III	60	3	1	
Química	Química dos Alimentos	60	3	1	
Química	Segurança Laboratorial e do Trabalho	30	1	1	
Química	Trabalho de Conclusão de Curso I	60	3	1	
Química	Trabalho de Conclusão de Curso II	60	3	1	
	<b>TOTAL</b>	1770	78	40	
<b>UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA</b>					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Ps. 064  
A

Química	Estágio Curricular Supervisionado I	60	2	2	
Química	Estágio Curricular Supervisionado II	90	2	4	
Química	Estágio Curricular Supervisionado III	90	2	4	
Química	Estágio Curricular Supervisionado IV	90	2	4	
Química	Estágio Curricular Supervisionado V	90	2	4	
Química	Metodologia do Ensino de Química	60	1	3	
Educação	Seminário I – Direitos Humanos e Questões Étnico- raciais	30	2	0	
Educação	Seminário II – Educação Inclusiva	30	2	0	
Educação	Seminário III – Tecnologias da Educação e Metodologias Ativas	30	2	0	
Educação	Seminário IV – Sociedade e Meio Ambiente	30	2	0	
	Extensão	360	-	-	
	<b>TOTAL</b>	960	19	21	





Fls. 065  
AR

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA					
Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			T	P	
	DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA	180	--	--	

CARGA HORÁRIA DO CURSO		
UC	UNIDADE	CARGA HORÁRIA
UC 1	FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA	660
UC 2	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1770
UC 3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	960
UC 4	FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	180
	<b>TOTAL</b>	<b>3570</b>

### 3.3 Equivalência de Matriz

NÃO SE APLICA

### 3.4 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

NÃO SE APLICA

### 3.5 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química terá carga horária de 420 horas, sendo dividido em 5 etapas e abordará as diferentes dimensões da atuação como professor da



Pls. Obk  
AR

Educação Básica, cumprindo a Resolução 02 CNE/CP, de 20 de dezembro de 2019, bem como a Instrução Normativa 03/2019 UNEMAT e a Resolução 029/2012 CONEPE/UNEMAT.

O estágio supervisionado é elemento essencial de forma a possibilitar de maneira especial, sistematizar, avaliar e socializar experiências de ensino, fundamentando-as teoricamente. O estágio nessa perspectiva, reforça a ideia da pesquisa também como instrumento potencializador de análise de situações cotidianas das escolas assim como instrumento para elaboração e desenvolvimento de estratégias de transformação humana. As discussões proporcionadas pelo estágio e a própria experiência adquirida no *locus* educacional podem ser objeto de pesquisa resultando-se no Trabalho de Conclusão (TCC) do acadêmico no que se refere às questões educacionais.

### 3.6 Estágio Supervisionado

Integrado ao projeto pedagógico dos cursos de licenciaturas, e de caráter obrigatório, o Estágio Curricular Supervisionado será desenvolvido conforme a CNE/CP 27/2001, aprovado em 2 de outubro de 2001 devendo ser realizado nas escolas de educação básica, vivenciado durante o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional, sendo a duração da carga horária mínima de 400 horas definida na Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e na Resolução 02 CNE/CP, de 20 de dezembro de 2019. De acordo com a Resolução 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado é concebido como componente curricular do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, elemento indissociável do processo de formação docente, devendo ser assumido como compromisso coletivo”. Ainda de acordo com a Resolução 029/2012 — CONEPE/UNEMAT, “o Estágio Curricular Supervisionado visa a efetivar, na prática, sob a orientação e supervisão do professor, a atuação e vivência do acadêmico, em espaços escolares formais e não formais do processo de ensino, preparando-o para a atuação profissional”.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química adota a carga horária de 420 (quatrocentas e vinte) horas, sendo dividido da seguinte forma:



- Estágio Curricular Supervisionado I, com carga horária de 60 (sessenta) horas;
- Estágio Curricular Supervisionado II, com carga horária de 90 (sessenta) horas;
- Estágio Curricular Supervisionado III, com carga horária de 90 (sessenta) horas;
- Estágio Curricular Supervisionado IV, com carga horária de 90 (sessenta) horas;
- Estágio Curricular Supervisionado V, com carga horária de 90 (sessenta) horas;

O Estágio Supervisionado será acompanhado por um professor supervisor de estágio e, quando ultrapassar 20 (vinte) alunos matriculados será necessário mais de um professor para a disciplina, conforme prevê o art. 12 da Resolução 029 de 2012-CONPE/UNEMAT.

O Estágio Supervisionado por sua natureza constitui-se um processo de articulação entre teoria e prática e, neste sentido, deverá se relacionar com os conhecimentos adquiridos e/ou construídos ao longo do curso. É, portanto, o momento prático reflexivo que implica uma relação direta e articulada com as outras atividades de caráter científico, cultural e acadêmico sob o princípio ação-reflexão-ação. As ações que levam à sistematização do saber adquirido propiciam a produção de conhecimento na prática docente, quando em contato constante com referenciais teóricos que fundamentem essas discussões é possível o acadêmico, propor, realizar, refletir, analisar o cotidiano educacional na relação entre Universidade e Escola.

Essa prática durante o período de estágio, aliada a tudo o que se estuda e vivencia nas práticas curriculares durante o curso, deverá levar o acadêmico a uma postura de constante indagação sobre a prática pedagógica, o contexto educacional, para se buscar respostas, investigar e adquirir novos conhecimentos.

#### Sistematização do Estágio Supervisionado

##### I. Objetivos

- ✓ Oferecer uma sólida base de conhecimentos ao aluno, de maneira a capacitá-lo para resolver uma ampla gama de problemas no contexto de Química;
- ✓ Estimular o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo e ético;



FLs. 06  
AR

- ✓ Fornecer conhecimento geral de problemas regionais, nacionais e mundiais, nos quais estão inseridos conhecimentos químicos e educacionais e que são objeto de trabalho do profissional ora em formação;
  - ✓ Criar mecanismos para estimular o senso crítico do aluno;
  - ✓ Conscientizar o aluno dos problemas mundiais referentes à natureza e estimulá-lo a adquirir um senso de preservação da vida e do meio ambiente;
  - ✓ Desenvolver a capacidade de elaborar e divulgar o conhecimento científico para diferentes públicos e com diferentes mídias;
  - ✓ Estimular o aluno a desenvolver projetos, acadêmicos ou sociais, contando com o apoio do corpo docente.
- II. Justificativa: O Estágio Curricular Supervisionado é uma etapa do processo de formação do aluno capaz de promover uma (re)significação das competências desenvolvidas no espaço acadêmico, quando possibilita a relação entre as aprendizagens construídas e a realidade social e profissional.
- III. Metodologia: As atividades de ECS compreendem situações de: planejamento, conhecimento da realidade e familiarização com contexto escolar, diagnóstico, análise, avaliação do processo pedagógico, regência de classe, organização, administração e gestão educacional e de coordenação pedagógica, processos de inclusão, formação continuada, interação com professores, relacionamento escola/comunidade, relacionamento com a família, confecção de planejamentos, projetos e relatórios, bem como avaliação e reflexão dos processos de Estágio como momento preponderante da formação.
- IV. Compete aos professores de Estágio Supervisionado, orientar e acompanhar os acadêmicos nas atividades de estágio.



- V. O campo de atividades do Estágio Supervisionado poderá ser nos laboratórios da universidade, na universidade e nas escolas.
- VI. Atividades de Estágio: Desenvolvimento de seminários, debates, orientações, visitas à escola campo de estágio, atividades de estudos individuais e em grupo. Estágio de Observação. Regência.
- VII. Carga Horária: 420 horas

### 3.7 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) neste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química está regulamentado conforme estabelecem a Resolução 030/2012 - CONEPE/UNEMAT e Resolução 055/2015 – CONEPE/UNEMAT, que dispõem sobre este trabalho nos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Este TCC consiste em uma pesquisa individual do/a acadêmico/a, orientado por um/a docente, relatado sob a forma de monografia ou artigo, cuja temática deve priorizar a discussão pertinente ao campo de atuação do licenciado em Química.

De acordo com a Resolução 030/2012-CONEPE/UNEMAT do TCC, no Art. 1º, este trabalho tem como objetivo: “[...] proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica”. Deste modo, os/as acadêmicos/as terão a oportunidade de demonstrar a vivência na inter-relação da produção científica.

São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso:

- I. consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de natureza projetual, através de pesquisa básica e/ou aplicada;
- II. possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos na teoria por meio de atividades práticas; e



Fls. 010  
R.

III. desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquiridas no processo formativo.

O Trabalho de Conclusão de Curso, poderá ser no formato de artigo ou monografia.

### 3.8 Prática como Componente Curricular

A Prática como Componente Curricular se constitui, neste projeto, na formação mediante a relação educação – trabalho, estabelecendo o vínculo entre a teoria em cada disciplina e sua articulação com os conteúdos e métodos trabalhados nos períodos, integrando os componentes curriculares: o acadêmico, o laboral e o investigativo, a partir do ingresso do aluno na realidade educacional, desde o início de sua vida universitária.

A carga horária da Prática é de 405 horas, distribuídas em disciplinas, desde o início do curso. É, portanto, uma atividade por onde transitam de forma coerente e organizada, os conhecimentos das diversas áreas de estudo e, sobretudo, assumem caráter integrador no curso, tendo em vista a formação de profissionais com autonomia, responsabilidade e compromisso social.

Entre as ações a serem desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Prática destacam-se a participação em atividades voltadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, através da reflexão e intervenção em situações-problema na comunidade escolar ou extra-escolar e a produção de trabalhos científicos diversos.

As dimensões estão articuladas com as disciplinas trabalhadas pelos estudantes em cada período e com os demais componentes ao longo do curso. Na articulação estabelecida verticalmente, entre as dimensões da prática realizada em cada semestre, o curso, juntamente com os estudantes devem ter uma evolução apoiada na pesquisa e observação dos processos, procedimentos e práticas educativas e escolares.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A Prática é defendida como instrumento de integração e conhecimento do aluno com a realidade social, política, econômica e do trabalho de sua área/curso, como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino e como instrumento de iniciação profissional.

O trabalho realizado na Prática como Componente Curricular, está apoiado na análise da realidade, orientado pela leitura estruturada tanto no desenvolvimento do próprio componente como naquelas realizadas nos demais componentes.

A prática curricular será desenvolvida, com carga horária de 15 horas, nas seguintes disciplinas:

- Didática da Química;
- Filosofia da Educação
- Legislação e Políticas Educacionais
- Projeto Político Pedagógico, Organização e Gestão Escolar
- Sociologia da Educação
- Tecnologia da Informação e Comunicação
- Bioquímica I
- Bioquímica II
- Físico-Química I
- Físico-Química II
- Laboratório de Física
- Laboratório de Físico-Química
- Laboratório de Química Geral
- Laboratório de Química Orgânica
- Metodologia do Ensino de Química
- Química Ambiental



- Química Analítica Instrumental
- Química Analítica Quantitativa
- Química Analítica Qualitativa
- Química Geral I
- Química Geral II
- Química Inorgânica I
- Química Inorgânica II
- Química Orgânica I
- Química Orgânica II
- Química Orgânica III
- Química dos Alimentos

### 3.9 Atividades Complementares

NÃO SE APLICA.

### 3.10 Das ações de extensão

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na





concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da matriz curricular do Curso de Licenciatura em Química.

A Creditação de Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Licenciatura em Química garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### 3.11 Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico deverá ser entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados. Devendo respeitar o que consta na Normatização Acadêmica - Resolução 54/2011-



Pls 074  
AR

CONEPE, atualizada (como se dará o processo de avaliação, provas, trabalhos, exame, etc, que constam na Normativa Acadêmica).

Devendo observar:

- a) A centralidade da transparência do processo avaliativo, onde as regras devem constar desde o início das disciplinas em seus planos de ensino;
- b) A relevância do retorno aos alunos das avaliações. Ou seja, deve estar aqui o princípio de que a aprendizagem tem como etapa fundamental o *feedback* – processo mediante o qual o professor expõe para o aluno os aspectos atendidos suficientemente nas avaliações e aqueles ainda não alcançados dentro da expectativa da disciplina.

#### 4. EMENTÁRIO

<b>DISCIPLINA:</b> DIDÁTICA DA QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> O conceito de Didática. A evolução histórica da Didática. O pensamento didático brasileiro. A importância da Didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento de ensino. Concepções, pressupostos e metodologias de modalidades da Educação Básica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. <b>Ensinar a ensinar</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2011. ZABALA, Antoni. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. KUENZER, A. (Org). <b>Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</b> . São Paulo: Cortez, 2005. LUCKESI, C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições</b> . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	

<b>DISCIPLINA:</b> FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLs 075  
R

<b>EMENTA</b> Natureza e sentido da filosofia. Nascimento da filosofia e Paidéia. Razão e educação na Idade Média. Razão e educação na Idade Moderna. Filosofia e educação. Educação, cultura, questões étnico-raciais e formação. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARANHA, M.L.A. Filosofia da educação. São Paulo (SP): Moderna, 2006. MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília (DF): UNESCO, 2011. OLIVEIRA, I.A. Filosofia da educação: reflexões e debates. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011. ARANHA, M.L.A. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2009. COÊLHO, I.M. Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia. Goiânia (GO): Editora da PUC, 2009.

<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 1</b>
<b>EMENTA</b> As políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos. Legislação educacional atual. O sistema de ensino, avanços e recuos na estrutura e no funcionamento da educação básica, profissional, tecnológica e superior. Projeto político pedagógico. A relação entre as formas de organização e gestão das escolas e o processo de ensino-aprendizagem. A participação do professor na organização e gestão da escola. Projeto Político Pedagógico. Conselho de Classe.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Docência em Formação – Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta) LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Editora Alternativa, 2004. SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados, 2008. SABATOVSKI, Emílio (org.) LDB: Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Curitiba: Juruá, 2010. GADOTTI, M. & ROMÃO, J.E. (Orgs.). Autonomia da escola: princípios e proposições. São Paulo: Cortez, 1997.	

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Noções básicas de LIBRAS, comunicação entre ouvintes através da LIBRAS; comunicação entre ouvintes e surdos; abordagem sócio-antropológicas na Educação Especial; educação e exclusão; comunidade surda; estudos químicos em sinais; classificadores; sinais direcionados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> COPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue</b> . São Paulo: Feneis, 2001. CARVALHO, R. E. <b>Temas em Educação Especial</b> . Rio de Janeiro: WVA, 2003.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Pls. 076  
AA

CORRÊA, J. M. **Surdez – e os fatores que compõem o método áudio+visual de linguagem oral**. São Paulo: Atheneu, 1999.  
COUTO—LENZI, A. **O deficiente auditivo de zero a seis anos**. Vitória-ES: Artimpres Gráfica e Editora, 2000.  
QUADROS, M. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTEMED, 2004.

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4.0**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

**EMENTA**

Conjuntos numéricos. Produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem. Potenciação. Radiação. Racionalização. Logaritmo e exponencial. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau ou Equações Quadráticas. Inequações do 1º Grau.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DANTE, L. R. **Matemática: texto e contexto**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.  
DEMANA, F.D et al. **Pré-cálculo**. São Paulo (SP): Addison Wesley, 2009.  
IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2000.  
BARROSO, J. M. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1,2 e 3  
SILVA, S. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

**DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

**EMENTA**

A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico do professor. A escola como espaço de investigação sociológica. Questões presentes no cotidiano escolar. A identidade, a formação e a prática pedagógica do professor. Etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LOUREIRO, Amílcar Bruno Soares. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2003.  
SANTOS, Antonio Raimundos dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.  
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
OLIVEIRA, Maria Izete de. **Guia Prático: Projeto de Pesquisa e trabalho Monográfico**. 6º. ed. Revisada e Ampliada. Maria Izete de oliveira, Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2012.

**DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4.0**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.UNEMAT.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls-077  
A

<b>EMENTA</b>
Texto verbal e não verbal, concepções de tipologia e gênero textual. Resumo, resenha, memorial e artigo acadêmico. Atividades de compreensão e produção textual, com a abordagem gramatical.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. <b>Ler e compreender os sentidos do texto</b> . São Paulo: contexto, 2006.
MARCUSCHI, Luiz Antonio. <b>Gêneros textuais: definição e funcionalidade</b> . In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.
ARAÚJO, Antônia Dilamar. <b>Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas</b> . In: LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). <b>Questões de Linguística Aplicada: miscelânea</b> . Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. <b>Produção Textual, Análise de gêneros e Compreensão</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Resenha</b> . 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

<b>DISCIPLINA:</b> PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b>	
A Escola como organização social e educativa. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Projeto Político Pedagógico da Escola: pressupostos e operacionalização. Concepções que fundamentam as Teorias das Organizações e de Administração Escolar, bem como das concepções que fundamentam a organização do trabalho administrativo-pedagógico. Relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Princípios e características da gestão escolar participativa. A participação do professor na organização e gestão do trabalho da escola.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. <b>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</b> – 2 eds. – São Paulo: Cortez, 2005	
BICUDO, M. A. V. e SILVA JÚNIOR, M. A. <b>Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico</b> . V.3. São Paulo: ENESP, 1999.	
FURLAN, M. e HARGREAVES, A. <b>A Escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000.	
PARO, Vitor Henrique. <b>Gestão Democrática da Escola Pública</b> . 3.edição. São Paulo: Ática, 2000.	
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. <b>Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização</b> . 22 eds. – São Paulo: Libertad Editora, 2012 – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).	

<b>DISCIPLINA:</b> PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b>	

FLS-078  
R



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



A psicologia como ciência; correntes psicológicas: naturalista, ambientalista e construtivista; a psicologia desenvolvimento; a psicologia da aprendizagem; dificuldades de aprendizagem; dinâmicas de grupo aplicadas em sala de aula.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOCK, A M.B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. Psicologias- uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2000.  
CARRARA, K. Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.  
GOULART, I. B. Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 7ª edição, 2000.  
PILETTI, N. Psicologia Educacional. São Paulo: Ática, 2002.  
REGO, T. C. Vygostky – uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de NOGUEIRA, M e CATANI, A Rio de Janeiro: Vozes, 1998  
DURKHEIM, E. A educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. Em: FORACCHI, M. e PEREIRA, L. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo, Ed. Nacional, 1979  
QUINTANEIRO, Tânia et alii. **Um Toque de Clássicos:** Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte, Ed UFMG, 2009.  
FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1991  
IANNI, Otávio. A Sociologia e o Mundo Moderno, em: Revista de Sociologia da USP, vol.1, No.1, 1989.

**DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 2.2

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Tecnologia e suas diferentes noções. O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação.. As novas tecnologias de informação e comunicação: recursos audiovisuais e telemáticos (sons, imagens, fotografias, cinema; televisão interativa). Classificação/Use de softwares educacionais. A Internet como tecnologia para construção de conhecimentos. Conhecimento e Redes sociais na Internet. Escrita colaborativa. Uso educacional de softwares do pacote Office (Windows-Office/Linux-LibreOffice). Uso de dispositivos móveis na educação. Produção de vídeos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação.** RJ, Ed. DP&A, 2000.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 079  
AR.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: Moran e outros. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000.  
SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**, 2a ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.  
SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. **Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais, Epapers**. Serviços Editoriais Ltda, Rio de Janeiro, 2006.  
ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da Informação e Educação**. Andross Editora, 2006.

**DISCIPLINA: BIOQUÍMICA I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Estudo das biomoléculas (proteínas, carboidratos, lipídeos e nucleotídeos) e sua interação no meio celular (aquoso). Enzimas e Coenzimas. Vias do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEHNINGER, AL, NELSON, D., COX, M.; YARBOROUGH, K. **Princípios de Bioquímica**. 4a edição. Editora Sarvier, 2006  
STRYER, L. **Bioquímica**. 5a edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.  
MARZZOCO, A; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007  
KAMOUN, P. LAVOINNE, A., VERNEUIL, H. **Bioquímica e Biologia molecular**, 1ª. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
CAMPBELL, M.K; FARREL, S.O. **Bioquímica**, vols. 1,2 e3. 1ª. edição, Thomson, São Paulo, 2007.

**DISCIPLINA: BIOQUÍMICA II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Hormônios e integração metabólica. Código genético, biossíntese de proteínas e ciclo celular. Ciclos Biogeoquímicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEHNINGER, AL, NELSON, D., COX, M.; YARBOROUGH, K. **Lehninger Princípios de Bioquímica**. 4a edição. Editora Sarvier, 2006  
STRYER, L. **Bioquímica**. 5a edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.  
MARZZOCO, A; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 3ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007  
KAMOUN, P. LAVOINNE, A., VERNEUIL, H. **Bioquímica e Biologia molecular**, 1ª. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
CAMPBELL, M.K; FARREL, S.O. **Bioquímica**, vols. 1,2 e3. 1ª. edição, Thomson, São Paulo, 2007.

**DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 4.0**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**EMENTA**

Funções elementares. Limite e Continuidade. Derivada. Regras de Derivação. Derivada das funções elementares. Aplicações da derivada. Primitivas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3a edição. São Paulo. Ed. HarbraLtda, 1994.  
STEWART, J. **Cálculo**. Vol1 . 6 a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
SWOKOWSKI, Earl Willian. **Cálculo com Geometria Analítica**, 2 ed., vol. 1, São Paulo, Makron Books,1994.  
THOMAS, G.B. **Cálculo**. Vol.1. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002.  
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de Cálculo**. Vol.1; Rio de Janeiro: LTC – Editora S.A., 1985

**DISCIPLINA:** CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4.0

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Integral. Técnicas de integração. Aplicações de integrais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 3a edição. São Paulo. Ed. HarbraLtda, 1994.  
STEWART, J. **Cálculo**. Vol1 . 6 a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
SWOKOWSKI, Earl Willian. **Cálculo com Geometria Analítica**, 2 ed., vol. 1, São Paulo, Makron Books,1994.  
THOMAS, G.B. **Cálculo**. Vol.1. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002.  
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de Cálculo**. Vol.1; Rio de Janeiro: LTC – Editora S.A., 1985

**DISCIPLINA:** ESTATÍSTICA BÁSICA

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Representação tabular e gráfica. Distribuições de Freqüências. Elementos de Probabilidade. Distribuições Discretas de Probabilidades. Distribuições Contínuas de Probabilidades. Noções de Amostragem. Estimativa de Parâmetros. Teoria das Pequenas Amostras. Testes de Hipóteses. Análise da Variância. Ajustamento de Curvas. Regressão e Correlação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BUSSA, W. O. MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 5ª edição Saraiva 2002.  
GUIMARÃES, R.C., CARABRAL, J.A.S. **Estatística**. Lisboa: McGraw Hill, 1997.  
LEVINE, D.M., Berenson, ML., Stepahan, d. **Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft e Excel em Português**. Rio de janeiro: LTC, 2000.  
VIEIRA, S. **Estatística experimental**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. 185p.  
VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Campus. 1998. 196 p.

**DISCIPLINA:** FÍSICA GERAL I

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4.0





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 081  
AR

<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Cinemática do corpo puntiforme, Leis de Newton. Estática e dinâmica da partícula, Trabalho e energia. Conservação da Energia. Quantidade de movimento linear e sua conservação. Colisões.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. <b>FUNDAMENTOS DE FÍSICA MECÂNICA</b> . VOL. 1. LTC. 10 ed. 2016. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054</a> > TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. <b>FÍSICA PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS: MECÂNICA, OSCILAÇÕES E ONDAS, TERMODINÂMICA</b> . VOL.1. LTC. 6 ed. 2011. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3</a> > RESNICK; HALLIDAY; KRANE. <b>FÍSICA 1</b> . LTC. 368 p. 5 ed. 2002. SEARS, FRANCIS; YOUNG, HUGH D.; FREEDMAN, ROGER A.; ZEMANSKY, MARK WALDO. <b>FISICA 1 – Mecânica</b> . PEARSON EDUCATION. 424 p.12 ed. 2008. FEYNMAN, R. <b>Lições de Física</b> . São Paulo Ed. Artmed, v.1-3, 2008	

<b>DISCIPLINA:</b> FÍSICA GERAL II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Dinâmica dos corpos rígidos. Equilíbrio e Elasticidade. Gravitação. Hidrostática. Hidrodinâmica. Viscosidade. Oscilações e movimento oscilatório. Ondas longitudinais e transversais. Ondas sonoras.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. <b>FUNDAMENTOS DE FÍSICA MECÂNICA</b> . VOL. 1. LTC. 10 ed. 2016. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054</a> > HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. <b>FUNDAMENTOS DE FÍSICA GRAVITAÇÃO, ONDAS E TERMODINÂMICA</b> . VOL. 2. LTC. 10 ed. 2016. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078</a> > TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. <b>FÍSICA PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS: MECÂNICA, OSCILAÇÕES E ONDAS, TERMODINÂMICA</b> . VOL.1. LTC. 6 ed. 2011. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3</a> > RESNICK; HALLIDAY; KRANE. <b>FÍSICA 1</b> . LTC. 368 p. 5 ed. 2002. SEARS, FRANCIS; YOUNG, HUGH D.; FREEDMAN, ROGER A.; ZEMANSKY, MARK WALDO. <b>FISICA 1 – Mecânica</b> . PEARSON EDUCATION. 424 p.12 ed. 2008.	

<b>DISCIPLINA:</b> FÍSICO-QUÍMICA I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Propriedades dos gases, gases perfeitos, interações moleculares, gases reais, equações de Estado, Primeira lei da Termodinâmica, Trabalho, Calor e Energia, Energia Interna e Entalpia. Segunda Lei da Termodinâmica, Espontaneidade, Entropia. Terceira Lei da Termodinâmica. Funções Compostas, Energia de Helmholtz e Energia de Gibbs, Termodinâmica das reações químicas, formalismo matemático das leis da termodinâmica.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



FLs. 082  
A

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Atkins, P & de Paula, J., Físico-Química Vol. 1, 8ª edição. Tradução: da Silva, E., C., Gen-LTC, Rio de Janeiro, 2008. Atkins, P. Físico-Química – Fundamentos. Ed. Livro Técnico Científico 3ª edição 2003 Castellan, G. Fundamentos de Físico-Química -Ed. Livro Técnico Científico. Rio de Janeiro ( 1986).	
---	--

<b>DISCIPLINA:</b> FÍSICO-QUÍMICA II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1

**EMENTA**  
Espontaneidade e Equilíbrio. Equilíbrio de Fases em sistemas simples: A regra de Fases. A Solução Ideal e as propriedades coligativas. Soluções com mais de um componente volátil. A solução diluída ideal. Equilíbrio entre fases condensadas. Sistemas de composição variável: Equilíbrio Químico.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Atkins, P & de Paula, J., Físico-Química Vol. 1, 8ª edição. Tradução: da Silva, E., C., Gen-LTC, Rio de Janeiro, 2008. Atkins, P. Físico-Química – Fundamentos. Ed. Livro Técnico Científico 3ª edição 2003 Castellan, G. Fundamentos de Físico-Química -Ed. Livro Técnico Científico. Rio de Janeiro ( 1986).	
---	--

<b>DISCIPLINA:</b> GEOLOGIA PARA QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0

**EMENTA**  
A Terra e o Universo. O sistema Terra e seus ciclos. Estrutura e materiais da Terra. Minerais. Rochas. Os seres humanos como agentes de mudanças geológicas.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MURCK, B. W.; SKINNER, B. J.; PORTER, S. C. <b>Environmental Geology</b> . New York: John Wiley & Sons, 1996. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; FAIRCHILD, T. <b>Decifrando a Terra</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2000.	
---	--

<b>DISCIPLINA:</b> GEOMETRIA ANALÍTICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0

**EMENTA**  
Noções de vetores. Operações com vetores. Aplicações dos vetores na geometria analítica no plano e no espaço. Sistemas de coordenadas retangulares, polares, cilíndricas e esféricas. Mudança de coordenadas. A reta. A circunferência. As cônicas. Álgebra vetorial. Retas e planos. Curvas e Superfícies quadráticas.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BOULOS, Paulo & CAMARGO, Ivan de. <b>Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial</b> . 2ª edição. São Paulo. Ed. MacGraw-Hill, 1987. STEINBRUCH, Alfredo & WINTERLE, Paulo. <b>Geometria Analítica</b> . 2ª edição. São Paulo: Ed. Mc Graw Hill, 1987. WINTERLE, Paulo. <b>Vetores e Geometria Analítica</b> . 1a. Ed., São Paulo: Ed. Makron Books, 2000.	
---	--

PLs. 033  
AR



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE FÍSICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Notação Científica e Algarismos significativos. Instrumentos de Medição e Unidades de Medida e Sistema Internacional de Medidas. Medição e Erros e Desvios Experimentais. Tratamento estatístico de dados experimentais e propagação de desvios. Cinemática unidimensional. Plano inclinado e forças de atrito; Sistemas massa-mola: lei de Hooke. Colisões unidimensionais e conservação de quantidade de movimento linear. Alavancas. Hidrostática. Hidrodinâmica. Viscosidade. Oscilações. Ondas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CAMPOS, A. A.; ALVES, E. S.; SPEZIALI, N. L. <b>Física Experimental Básica na Universidade</b> . 2ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; Walker, J. <b>Fundamentos de Física</b> . v.1. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003. VUOLO, J. H. <b>Fundamentos da Teoria de Erros</b> . Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher, 1992. BARTHEM, B. R. <b>Tratamento e Análise de Dados em Física Experimental</b> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.	

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Propriedades dos gases, medidas de pressão, reatividade de metais, calorimetria; Propriedades coligativas, crioscopia, equilíbrio de solubilidade; diagrama de fases; Cinética química, ordem de reação e lei de velocidade integrada, Equação de Arrhenius, Constante de Arrhenius, pilhas eletroquímicas, contante de equilíbrio, efeito fotoelétrico, espectroscopia rotacional, espectroscopia vibracional.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTELLAN, G.W., <b>Físico-Química</b> . Livros Técnicos e Científicos Editora S/A. Rio de Janeiro – RJ. 1984. ATKINS, P.W., <b>Físico-Química</b> – Vol. 1, 7a ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A. Rio de Janeiro – RJ. 2003. RANGEL, R.N., <b>Práticas de Físico-Química</b> , 2ª ed., Edgard Blücher Ltda., São Paulo – SP.	

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Critérios de pureza – Métodos de extração, separação e purificação de compostos orgânicos – Reações de caracterização de compostos orgânicos – Reações e sínteses de compostos orgânicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> VAGEL, A.I, <b>Química Orgânica</b> – Volumes 1, 2 e 3 – ao Livro Técnico A.S., Rio de Janeiro – RJ – 1971.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 084  
AR

McGraw-Hill, **Experimental** – São Paulo, SP – 1988.

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Normas de segurança no laboratório; manipulação de material de laboratório; normas de elaboração de relatórios; técnicas de separação de mistura; fenômenos físicos e químicos; polaridade e solubilidade de substâncias; estequiometria de reações; condutividade elétrica. Estruturas cristalinas de sólidos iônicos e moleculares; reações ácido-base; preparo de soluções; propriedades coligativas das soluções; titulações; equilíbrio químico; reações de oxi-redução.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LENZI, E.; FAVERO, L. O. O.; Tanaka, A. S.; Vianna Filho, E. A.; Silva, M. B.; Gimenes, M. J. G. <b>Química Geral Experimental</b> . Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2004. CISTERNAS, J. R.; Varga, J.; Monte, O. <b>Fundamentos de Bioquímica Experimental</b> . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2001. MALM, E. M. <b>Química uma ciência experimental</b> . Lisboa: Fundação Caouste Gulbenkian, 1980. BESSLER, KARL E; NEDER, Amarilis de V. Finageiv. <b>Química em tubo de ensaio: uma abordagem para principiante</b> . São Paulo: Edgard Blucher. 2004 CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. <b>Fundamentos de Química Experimental</b> . São Paulo: Edusp, 2003.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA AMBIENTAL	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Ciclos Biogeoquímicos (ciclo do C, S, N, O); Conceitos de Poluição e Processos de degradação ambiental, Atmosfera e os aspectos Físico-químicos da atmosfera; Tecnologia para o controle da poluição atmosférica; Hidrosfera e contaminação, Solos, Recursos Naturais Renováveis e Impacto Ambiental, Gestão Ambiental. Educação Ambiental.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BAIRD, Colin. <b>Química Ambiental</b> . São Paulo. 4ª Edição. Editora Bookman. 2002. Guia de meio ambiente. Coleção Barga Planeta. São Paulo. Editora Barga. 2009. SPIRO, Thomas G. e STIGLIANI, William M. <b>Química Ambiental</b> . 2ª Edição. Editora Pearson. 2009	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Introdução a química analítica quantitativa. Métodos de análise. Erros e tratamento dos dados analíticos. Substâncias padrão primário. Funcionamento dos indicadores. Volumetria: Volumetria de neutralização,	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLS-089  
AR

Volumetria de complexação, Volumetria de precipitação e oxido-redução. Parte experimental dos conteúdos estudados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHRISTIAN, G. D. Analytical Chemistry. 5th ed. Wiley, New York, 1994.  
JEFERY, G. H. BASSETT, J. MENDHAM, J. DENNEY, R.C. VOGEL, Análise Química Quantitativa, 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1992.  
RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol 1e 2, 2ª ed. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.  
SKOOG, D. A., WEST, D. M. Holler, J. F. Fundamentals of analytical chemistry, 6<sup>th</sup> ed. Saunders, Philadelphia, 1992.  
VOGEL, A. I. Química Analítica Quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1992.

**DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Estudo das propriedades das soluções de substâncias inorgânicas e dos equilíbrios ácido-base, de precipitação, complexação e óxido-redução.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa. 3ª ed., São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981.  
SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de Química Analítica. 8a ed., São Paulo: Thomson Learning, 2006.  
RUSSEL, J.B. Química geral. 2.ed. v.1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1994.  
HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 6ª ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.  
HIGSON, S.P.J. & SILVA, M. Química Analítica. 1ª Ed., Editora Mcgraw Hill Brasil, 2009.

**DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 0.4**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Métodos de Calibração, introdução aos métodos eletroanalíticos, métodos de separação e espectroanalíticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Miller, J. N.; Miller J.C., Estadística y Quimiometria para Química Analítica, Tradução da 4a Edição, Pearson Educación. S.A. Madrid 2002  
Skoog, A. D., West, D.M., Holler, F.J., Crouch, S.R. Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8aEd. Norte-Americana, editora Pioneira Thomson Learning, 2006.  
Harris, D. C., Análise Química Quantitativa, 5a Ed., Editora LTC, 2001, Rio de Janeiro.  
Mendham, J., Denney, R.C., Barnes, J.D., Thomas, M.J.K., Vogel - Química Analítica Quantitativa, 6a Ed., LTC Editora, Rio de Janeiro, 2002.  
Ewing, G. W., Métodos Instrumentais de Análise Química, Editora Edgard BlücherLTDA, 1972, Volumes I e II.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLs-036  
AR

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA GERAL I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Estrutura atômica; tabela periódica; ligação química; substâncias inorgânicas; estequiometria.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ATKINS, P.; JONES, L. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.</b> Porto Alegre: Bookman, 2001. MAHAN, B. H. <b>Química: um curso universitário.</b> São Paulo: Edgard Blücher, 1996. Russel, J. B. <b>Química geral</b> , vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA GERAL II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Estados físicos da matéria; soluções; equilíbrio químico; eletroquímica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Atkins, P.; Jones, L. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.</b> Porto Russel, J. B. <b>Química geral</b> , vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA INORGÂNICA I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Metais alcalinos. Metais alcalino-terrosos. Gases Nobres. Halogêneos. Calcogêneos. Grupo do Nitrogênio. Grupo do Carbono.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEE, J. D. <b>Química Inorgânica não tão concisa.</b> 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1999. COTTON, A.; WILKINSON, G.; GAUS, L. P. <b>Basic inorganic chemistry.</b> 2ª ed. New York: John Wiley and Sons Inc, 1987. ATKINS, P.; JONES, L. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.</b> Porto Alegre: Bookman, 2001. ATKINS, PETER / D. F. SHRIVER – Trad. Maria Aparecida Gomes – <b>Química Inorgânica.</b> I. Atkins, P.W. II. Título. 3 Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA INORGÂNICA II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b>	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 087  
AR

Teoria de ácidos e bases. Compostos de coordenação. Teoria de ligação de valência aplicada aos compostos de coordenação. Teoria do campo cristalino. Teoria de orbital molecular aplicada aos compostos de coordenação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEE, J. D. **Química Inorgânica não tão concisa**. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1999.  
COTTON, A.; WILKINSON, G.; Gaus, L. P. **Basic inorganic chemistry**. 2ª ed. New York: John Wiley and Sons Inc, 1987.  
ATKINS, P.; Jones, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Os compostos de carbono – Sinopse das funções orgânicas – Ácidos e bases orgânicos – Estereoquímica – Estudos dos alcanos, alcenos, ciclo-alcanos, alcinos, dienos, hidrocarbonetos aromáticos e compostos halogenados, com propriedades físicas e químicas, métodos de preparação e reações com mecanismos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Solomons, T.W.G and Fryhle C.B – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2 – LTC – 7ª edição – Rio de Janeiro – RJ – 2001.  
MC Murry, John – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2. LTC – 4ª edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997.  
Allinger, N.L et al. – **Química Orgânica** – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995.  
Paula Yurkanis Bruice – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2 – 4ª edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.

**DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 1**

**EMENTA**

Estudo dos álcoois, éteres, fenóis, aldeídos e cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados, compostos carbonilados polifuncionais com propriedades físicas, métodos de preparação e propriedades químicas. Reações com mecanismos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Solomons, T.W.G and Fryhle C.B – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2 – LTC – 7ª edição – Rio de Janeiro – RJ – 2001.  
MC Murry, John – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2. LTC – 4ª edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997.  
Allinger, N.L et al. – **Química Orgânica** – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995.  
Paula Yurkanis Bruice – **Química Orgânica** – Volumes 1 e 2 – 4ª edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 088  
AR

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA ORGÂNICA III	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Estudo dos compostos orgânicos nitrogenados – Química dos polímeros – Química dos carboidratos – Química dos Lipídeos – Aminoácidos, peptídeos e proteínas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> SOLOMONS, T.W.G and Fryhle C.B – <b>Química Orgânica</b> – Volumes 1 e 2 – LTC – 7o edição – Rio de Janeiro – RJ – 2001. MC MURRY, John – <b>Química Orgânica</b> – Volumes 1 e 2. LTC – 4o edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997. ALLINGER, N.L et. al. – <b>Química Orgânica</b> – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995. Paula Yurkanis Bruice – <b>Química Orgânica</b> – Volumes 1 e 2 – 4º edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA DOS ALIMENTOS	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Conservação de alimentos. Acondicionamento de alimentos. Legislação de alimentos. Fraudes em alimentos. Aditivos químicos. Análise de alimentos. Acidez de alimentos. Análise físico-química para controle de qualidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARAUJO, MAJ. <b>Química de alimentos</b> . 3ª Ed. Editora UFV, Minas Gerais, 2004 BARRUFALDI, R e OLIVEIRA MN. <b>Fundamentos de Tecnologia de Alimentos</b> v.3, Atheneu, São Paulo, 1998. BOBBIO, FO e BOBBIO, PA. <b>Introdução á química dos alimentos</b> , 2ª. Ed. Varela, São Paulo, 1989. BOBBIO, PA e BOBBIO, FO. <b>Química do Processamento de alimentos</b> , 2ª. Ed. Varela, São Paulo, 2002.	

<b>DISCIPLINA:</b> SEGURANÇA LABORATORIAL E DO TRABALHO	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h	<b>CRÉDITOS:</b> 1.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Normas regulamentadoras, Reatividade, toxicologia e incompatibilidade de produtos químicos; Normas de segurança nos laboratórios Confecção de mapas de risco e Procedimentos de primeiros socorros; Conceitos gerais sobre segurança do trabalho Doenças causadas por agentes químicos, físicos, biológicos e ergonômicos; Análise de acidentes e Inspeção de segurança Avaliação sanitária do ambiente de trabalho; Metodologias para investigação de acidentes e incidentes em laboratórios e em indústrias; Análise de risco de processo; Ergonomia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios químicos. Caxias do Sul. Ed. Educ. . 2008. CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. Curitiba. Editora LTC. 2010. BARBOSA, Adriano Ribeiro. Segurança do trabalho. Curitiba, livro técnico, 2011. MOREAU, Regina Lúcio de Moraes. Toxicologia analítica. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan. 2011.	



Pls. 089  
A.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



DINIZ, Ana Paola Santos Machado. Saúde no trabalho: Prevenção, dano e reparação. São Paulo. Ed. LTR .2003.

<b>DISCIPLINA:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Projeto de Monografia: Conceito, característica, planejamento, estrutura. Elementos pré-texto, elementos do texto, elementos do pós-texto, apresentação de dados complementares. Ética na produção científica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANDRADE, M. M. <b>Introdução à metodologia científica</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 1998. FRADA, João José Cúcio. <b>Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos</b> . 3. ed. Lisboa: Cosmos, 1993. GEWANDSZNAJDER, F. <b>O que é método científico</b> . São Paulo: Pioneira, 1989. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnica de pesquisa</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

<b>DISCIPLINA:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Apresentação gráfica, fontes documentais, índice, bibliografia. Normas gerais para defesa da monografia. Normas para publicação. Ética na produção científica. Diferentes formas de produção científica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LÚDKE, Menga; ANDRÉ, M. E.D.A. <b>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</b> . São Paulo: EPU, 1986 (Temas Básicos de Educação e Ensino). PRESTES, M. L. de M. <b>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</b> . 2. ed. São Paulo: RÊSPEL, 2003. 256 p. REY, Luís. <b>Planejar e redigir trabalhos científicos</b> . 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 1997. THIOLLENT, MICHEL. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b> . 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998. VOLPATO. G. L. <b>Publicação Científica</b> . Botucatu: Santana, 2002. 119 p.	

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 2.2
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> A Base Nacional Comum Curricular. Caracterização do perfil do professor de Ensino Básico do Estado de Mato Grosso. A formação inicial e continuada de professores. A realidade pedagógica do Estado de Mato Grosso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília. MEC, 2018.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PLs. 090  
AR

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora uma prática em construção: da pré-escola à universidade**. 29 ed. Porto Alegre: Mediação, 160 p.  
INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS. **Periodicidade. Quadrimestral**. ISSN 1518-8795. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/public/ensino>>  
Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em [www.s bq.org.br/ensino](http://www.s bq.org.br/ensino) )  
DIRETRIZES CURRICULARES DE MATO GROSSO PARA DISCIPLINA QUÍMICA. Secretaria de Educação de Mato Grosso. Cuiabá-MT: SEDUC, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 90h	<b>CRÉDITOS:</b> 2.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Diferentes abordagens de ensino para o desenvolvimento das habilidades da Física. Análise de livros didáticos de Química: O planejamento de aulas e sua adequação à realidade escolar brasileira. Reflexão sobre ensino/avaliação. A importância da motivação na aprendizagem. Elaboração de projetos pedagógicos na área de formação. Elaboração de Plano de Aula e Plano de Ensino.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino</b> . São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor</b> . São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino</b> . São Paulo: Pioneiras BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília. MEC, 2018. HOFFMANN, J. <b>Avaliação mediadora uma prática em construção: da pré-escola à universidade</b> . 29 ed. Porto Alegre: Mediação, 160 p.	

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 90h	<b>CRÉDITOS:</b> 2.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Planejamento, construção e utilização de material didático-pedagógico para o ensino de Química. Análise, discussão e elaboração de materiais didáticos. Experiências de ensino na escola: análise e discussão. Estágio de Monitoria e Minicurso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em <a href="http://www.s bq.org.br/ensino">www.s bq.org.br/ensino</a> ) ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Porto Alegre, Artmed, 1998. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino</b> . São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor</b> . São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino</b> . São Paulo: Pioneiras, 1998.136 p. DOMINGUEZ, S.F. <b>Metodologia e prática de ensino de Química</b> . São Carlos, SP:Sérvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod.Gráficas, 1994. 137p.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 094  
R.

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 90h	<b>CRÉDITOS:</b> 2.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Desenvolver atividades escolares relacionadas à organização administrativa, político-pedagógica, bem como estágio de observação de classes de Química em escolas da comunidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em <a href="http://www.s bq.org.br/ensino">www.s bq.org.br/ensino</a> ) ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar.</b> Porto Alegre, Artmed, 1998. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino.</b> São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor.</b> São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino.</b> São Paulo: Pioneiras, 1998.136 p. DOMINGUEZ, S.F. <b>Metodologia e prática de ensino de Química.</b> São Carlos, SP:Sérvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod.Gráficas, 1994. 137p.	

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 90h	<b>CRÉDITOS:</b> 2.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Desenvolver atividades escolares relacionadas à regência supervisionada de classes de Química em escolas da comunidade. Aplicação de Projetos no Ensino de Química. Organização de atividades para Feiras Científicas Escolares.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em <a href="http://www.s bq.org.br/ensino">www.s bq.org.br/ensino</a> ) ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar.</b> Porto Alegre, Artmed, 1998. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino.</b> São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor.</b> São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino.</b> São Paulo: Pioneiras, 1998.136 p. DOMINGUEZ, S.F. <b>Metodologia e prática de ensino de Química.</b> São Carlos, SP:Sérvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod.Gráficas, 1994. 137p.	

<b>DISCIPLINA:</b> METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 1.3
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Materiais didáticos para o Ensino de Química. Feiras de Ciências. Reforma no Ensino Médio. Educação de Jovens e Adultos. O ensino de Química: conteúdos e estratégias. Atividades para o aperfeiçoamento da aprendizagem de Química. Pesquisa no Ensino de Química.	

Pls. 092  
AR



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**  
 ALVES, R.A. **Conversas com quem gosta de ensinar**, São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção questões da nossa época).  
 BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. 6.ed. Petrópolis, RJ, 1998. 343p.  
 BIZZO, Nélío. **Ciência: fácil ou difícil?** São Paulo: Atica, 1998.  
 BRASIL. MEC. **Pâmetros Curriculares para o Ensino Fundamental**.  
 CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino**. São Paulo-SP: Pioneiras, 1998.  
 CHASSOT, Attico Inácio. **A educação no ensino de Química**. Ijuí, Unijuí, 1990.

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO I: DIREITOS HUMANOS E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 2</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Serão organizados e apresentados seminários sobre Questões étnico-raciais, sociais e de direitos humanos na formação de professores e sua ação profissional, abrangendo temas como: A formação do educador para a diversidade: étnico-racial, linguística, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. A adolescência e o sócioeducativo. As políticas de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história, literatura e cultura afro-brasileira e africana e indígena. As políticas afirmativas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> _____. BRASIL, MEC/SECAD. <b>Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico Raciais</b> . Brasília: SECAD, 2006. _____. <b>Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03 Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.</b> (Coleção Educação para todos) _____. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana</b> . Brasília: SECAD, 2004. _____. BANDEIRA, Maria de Lourdes. <b>Território negro em espaço branco</b> . São Paulo: Brasiliense, 1988. _____. NOGUEIRA, Oracy. <b>Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga</b> . São Paulo: Edusp, 1998.	

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO II: EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BRASIL. Decreto nº 3.956/01. <b>Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência</b> , Brasília, DF, 2001.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Pls. 093  
A.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
BRASIL. **A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência**. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.  
DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos. DRAGO, Rogério. **Inclusão na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.  
**Síndromes: conhecer planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. GLAT, Rosana; PLETSCH, Marcia Denise. **Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO III: TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS ATIVAS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Seminários abordando os temas: Inovações Tecnológicas e Inovações Pedagógicas. Uso Criativo de Tecnologias para a Educação. Produção e uso das tecnologias para a Educação. Projetos. Design thinking. Gamificação. Ensino Híbrido. Metodologias Ativas. Sala de Aula Invertida. PBL.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MORAN, J.M.; MASSETO, M.T.; BEHRENS, M.A. <b>Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica</b> , Campinas: Editora Papirus, 2000. MILL, D. <b>Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes</b> . São Paulo: Paulus, 2013. MORAN, J.M.; <b>Mudando a Educação com Metodologias ativas</b> . Coleção Mídias Contemporâneas. <b>Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens</b> . Vol. II, 2015. Disponível em < <a href="http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf">http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf</a> > acesso em 08 de julho de 2019. MORAN, J.M.; <b>Tecnologias Digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora</b> . Disponível em < <a href="http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf">http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf</a> > acesso em 08 de julho de 2019. SALA DE AULA INVERTIDA. Disponível em < <a href="https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf">https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf</a> > acesso em 08 de julho de 2019.	

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO IV: SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 2</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento, desenvolvimento como uma dimensão econômica, a questão ambiental e crise da sociedade industrial. A questão ambiental e sua incorporação ao conceito de desenvolvimento, ecodesenvolvimentos e desenvolvimento sustentável. Alternativas para a crise socioambiental. A crise ecológica e social e as críticas ao modelo de desenvolvimento. Desenvolvimento sustentável: as diferentes correntes políticas e abordagens técnico-científicas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> WCED. <b>Nosso Futuro Comum</b> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. s.d.	



Fls. 094  
AR

CNUMAD RIO 1992-1996. **Agenda 21**. Brasília: Subsecretaria de Edições Técnicas. Senado Federal.  
FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.  
WALLERSTEIN, I. **Para Abrir as Ciências Sociais**. Cortez Editora, São Paulo, 1998.  
CONNELY, J. & GRAHAM S. **Politics and Environment. From Theory to Practice**. Routledge, Londres, 1999.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade do Estado de Mato Grosso tem sua origem nos primeiros cursos de licenciatura criados, autorizados e reconhecidos em Cáceres, ofertados pelo antigo Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC - 1978), mantido pelo Município. Surgiu para suprir a baixíssima oferta em relação à demanda, de cursos de licenciatura para a formação de professores das diversas áreas. A predominância de professores "leigos" no Estado era visível e preocupante, ainda que cursos breves de formação básica vez ou outra eram ofertados. A dimensão territorial e o acesso às diversas microrregiões do Estado eram barreiras quase intransponíveis. Os centros urbanos médios e maiores tinham mais opções, ainda que não tão amplas, democráticas, de fácil acesso.

O reconhecimento do papel do professor e com qualificação consistente em regra é consenso. Dele depende todas as formações escolares, acadêmicas, o exercício de profissões no mercado de trabalho. Os próprios bacharéis, obviamente, não o são sem a existência do licenciado, do professor.

À vista do exposto, a necessidade de professores licenciados em química é premente em todo o Estado de Mato Grosso, sejam nas escolas públicas estaduais, sejam nas municipais, já que atuam não somente no Ensino Médio. Por não pertencer ao rol da área das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, mas das Exatas, dadas as dificuldades dos educandos, a quantidade de professores licenciados em química é pouco expressiva. Logo, a criação de um curso de licenciatura em química em Rondonópolis tem alta relevância, razão pela qual a UNEMAT/Estado e o Município decidiram pela parceria.



Pls. 095  
R.

O egresso do curso de licenciatura em química poderá avançar mais, cursando pós-graduações *lato e stricto sensu*. Pode também fazer os créditos pertinentes e ter um bacharelado em química, mediante aproveitamento de estudos, e ter mais opções no mercado de trabalho, principalmente em virtude da diversidade de ramos de atividade econômica que demandam a oferta de tais profissionais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAPÁ. **Manual Orientador para Elaboração e Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAP**. Versão 3. Revisada. Macapá, AP, abril de 2018.

FONSÊCA, Kátia. **Elaboração e Revisão de Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos de Graduação**. Curso ministrado na Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, 19 a 23 de Mai. 2014.

MATO GROSSO. **Modelo de Projeto Pedagógico de Curso**. Universidade do Estado de Mato Grosso. IN 003/2019. Anexo III. Cáceres, MT: 2019.

\_\_\_\_\_. **Orientativo I – Licenciaturas 2020 PROEG-UNEMAT**. Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres, MT: 2020.

### REFERÊNCIAS NORMATIVAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24. Dez. 1996. Atualizada.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

Acesso em: 16/10/2020, 10h32min (DF)

BRASIL. **Nota Técnica nº 793/2015: Grade curricular de cursos de educação superior. Dúvidas mais frequentes**. CGLNRS/DPR/SERES/MEC. Brasília, DF: 2015.

Disponível:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17472-nt-n793-2015-grade-curricular&category\\_slug=maio-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17472-nt-n793-2015-grade-curricular&category_slug=maio-2015-pdf&Itemid=30192)

Acesso em: 16/10/2020, 11h13min (DF)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. 096  
AR

MATO GROSSO. **Instrução Normativa nº 003/2019.** Universidade do Estado de Mato Grosso.  
Cáceres, MT: 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.UNEMAT.br](http://www.UNEMAT.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



Fls. 097  
AR



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA  
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS  
COLEGIADO DAS PARCELADAS



Parecer n. 007/2020

**Unidade:** Campus Universitário de Alto Araguaia

**Protocolo:** 389886/2020

**Histórico:** Oferta do Curso de Licenciatura em Química, cinquenta (50) vagas, uma (01) turma no período noturno, na forma Modular/Presencial, com o total de 3.560 horas, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, vinculado à Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas do Campus de Alto Araguaia, patrocinado orçamentária e financeiramente pelo Município de Rondonópolis, de acordo com o Plano de Trabalho, conforme Protocolo de Intenções 003/2020, de 20.04.2020, celebrado e publicado pela Imprensa Oficial do Município, compondo as demais peças que constituem o processo, curso este consubstanciado no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) anexo, objeto de igual Parecer, atendido o regramento legal e formal vigente aplicável à espécie.

**Parecer**

Este Colegiado, por mim presidido, e acompanhado pelos demais membros, é de parecer FAVORÁVEL à referida proposta.

Cássia Regina Tomanin	
Adevaldo Rosa de Lima	
Danilo Persch	
Ialdon Borges Carrijo	
Luzirene Pereira M. Oliveira	
Humberto Bartolomeu M. da Silva	
Rogério Carmo de Lima	

Alto Araguaia, 30 de Novembro de 2020.

Prof. Dra. Cássia Regina Tomanin  
Presidente do Colegiado das Parceladas

À  
Prof. UBIRAJARA COELHO  
MD. Diretor da FALECT  
UNEMAT – Campus Universitário de Alto Araguaia



**PARECER AD REFERENDUM Nº 030/2020 – COLEGIADO FALECT**

**Assunto:** Solicitação de oferta do Curso de Licenciatura em Química, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis

**Partes Interessadas:** Câmpus Universitário de Alto Araguaia  
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso  
FALECT – Faculdade Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

**Histórico**

Apreciação e deliberação pertinente ao Projeto Pedagógico Curricular - **PPC do Curso de Licenciatura em Química** - Programa de Formação Diferenciada, Turma Única de (50) cinquenta acadêmicos, Período Noturno, 2021/2, para execução no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, vinculado ao Campus de Alto Araguaia - Protocolo de Intenções nº 03/2020 publicado em 20/04/2020. O Colegiado Único do Programa de Parceladas do Campus Universitário de Alto Araguaia foi favorável a execução do Projeto Pedagógico Curricular - **PPC do Curso de Licenciatura em Química** - Programa de Formação Diferenciada a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis (2020/2): 50 vagas. Noturno.

**PARECER**

Emitimos **PARECER AD REFERENDUM FAVORÁVEL** a Oferta Curso de Licenciatura em Química no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis e ao Parecer nº 005/2020 do Colegiado Único do Programa Parceladas do Campus de Alto Araguaia, que aprovou o Projeto Pedagógico Curricular - PPC do Curso de Licenciatura em Química - Programa de Formação Diferenciada, com (50) cinquenta vagas, a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, vinculado a esse Campus e Faculdade, em 2021/2, no período noturno, tendo sido atendidas as normas vigentes aplicáveis, e considerando a celebração do Protocolo de Intenções nº 03/2020 com o Município de Rondonópolis, publicado em 20/04/2020, que o patrocinará integralmente.

Alto Araguaia - MT, 19 de outubro de 2020.

**Prof.º. Me. Ubirajara Martin Coelho**  
**Presidente do Colegiado da FALECT**  
**Diretor da Falect Portaria 1997/20179**  
**Câmpus Universitário de Alto Araguaia**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA  
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA



Fls. 09  
A

**PARECER AD REFERENDUM Nº 021/2020-CR-AIA**

**ASSUNTO:** Processo nº 389886/2020 – Curso de Licenciatura em Química – Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

**PARTES INTERESSADAS:** UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso  
PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Câmpus Universitário de Alto Araguaia  
Diretoria de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro  
FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

**HISTÓRICO**

A FALECT – Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas encaminhou ao Colegiado Regional do Câmpus Universitário de Alto Araguaia o Processo nº 389886/2020 – Curso de Licenciatura em Química – Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

Em ato contínuo, deprecou-se para apreciação e emissão de Parecer.

a) Apreciar e deliberar sobre a adoção aprovada pelos Colegiados do Programa Parceladas e da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) no Campus de Alto Araguaia, do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Curso de Licenciatura em Química, cinquenta (50) vagas – Turma única, no período noturno, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, vinculado à Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas do Campus de Alto Araguaia, patrocinado orçamentária e financeiramente pelo Município de Rondonópolis, de acordo com o Plano de Trabalho, conforme Protocolo de Intenções celebrado e publicado pela Imprensa Oficial do Município, compondo as demais peças que constituem o processo, curso este consubstanciado no Projeto Pedagógico Curricular (PPC) anexo, objeto de igual Parecer, atendido o regramento legal e formal vigente aplicável à espécie.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA  
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA



Fls. 300  
A

**PARECER**

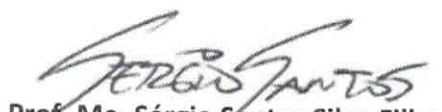
Em cumprimento às exigências e formalidades legais pertinentes em vigor, de acordo com as instruções emanadas das instâncias superiores da instituição, **CONSIDERANDO** a necessidade e a viabilidade legal, formal e operacional da referida solicitação para a universidade, bem como em análise nos autos do processo deflagrou-se que cumpriu todo o rito processual exigido, pelo que, à vista do teor dos autos e de que os mesmos estão fundamentados na legislação e regulamentação pertinente, assim sendo, o Colegiado Regional do Campus Universitário de Alto Araguaia, neste ato, através de seu Presidente Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE CONCEDER:**

Parecer *Ad Referendum* **FAVORÁVEL** ao Processo nº 389886/2020 – Curso de Licenciatura em Química – Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, dando-se a seguir sequência aos demais procedimentos de praxe.

Ressalta-se que tal decisão considera a relevância da solicitação para o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, assim como para o Câmpus Universitário de Alto Araguaia, resultando assim, no atendimento à continuidade da formação do ensino superior.

S.M.J., este é o Parecer.

Alto Araguaia/MT, 30 de novembro de 2020.

  
Prof. Me. Sérgio Santos Silva Filho  
Presidente do Colegiado Regional  
UNEMAT - Alto Araguaia  
Portaria nº 226/2019



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA  
DIRETORIA POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO



Ofício nº 089/2020-DPPF-AIA

Alto Araguaia/MT, 30 de novembro de 2020.

Ao Ilmo. Prof. Dr.

**ALEXANDRE GONÇALVES PORTO**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação - PROEG  
UNEMAT - Sede Administrativa - Cáceres/MT

**Assunto:** Encaminhamento do Processo nº **389886/2020** – Curso de Licenciatura em Química – Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.

Prezado Pró-Reitor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente e aproveitando a oportunidade, encaminhamos Processo **389886/2020** que versa sobre a oferta Curso de Licenciatura em Química, cinquenta (50) vagas – Turma única, no período noturno, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, para que seja apreciado e tomadas as demais providências.

Sendo só o que temos para o momento, permanecemos à disposição, reiteramos votos de apreço e agradecemos vosso atendimento ao pleito.

**Prof. Me. SÉRGIO SANTOS SILVA FILHO**  
Diretor Político-Pedagógico e Financeiro – DPPF  
UNEMAT - Câmpus Universitário de Alto Araguaia  
Portaria nº 226/2019 – Reitoria



## PARECER Nº 00X/2021 – AD-HOC

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
102	07

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Campus Universitário de Alto Araguaia  
Campus Avançado de Rondonópolis  
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas  
Curso de Licenciatura em Química

**ASSUNTO:** Análise *Ad-hoc* do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Química – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia.

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo nº 389886/2020, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Química – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. Considerando que não há Colegiado do Núcleo Docente Estruturante constituído, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação solicitou um Parecer *Ad-hoc* de um docente do quadro efetivo com formação na área do referido curso.

### ANÁLISE:

O PPC prevê a oferta do curso de Licenciatura em Química com 50 vagas no período noturno no Avançado de Rondonópolis.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

- Denominação do Curso: Licenciatura em Química;
- Ano de criação: 2021;
- Grau oferecido: Nível Superior;
- Título Acadêmico conferido: Licenciatura em Química;
- Modalidade de Ensino: Turma única – Modular/Presencial;
- Tempo mínimo de integralização: 8 semestres ou 4 anos;
- Carga horária total: 3.570 horas;
- Número de vagas: 50 vagas;
- Ingresso: Vestibular específico;
- Campus de Vinculação: Alto Araguaia/MT.
- Local de oferta: Rondonópolis/MT.
- Período: Noturno;
- Semestre previsto para início do curso: 2021/2;



Percebe-se que se trata de um PPC bem elaborado com foco no perfil do egresso. O Curso de Licenciatura em Química está organizado em conformidade com Leis e Resoluções do Conselho Nacional da Educação, Portarias e as Resoluções e Normativas Internas da UNEMAT, a saber:

- Constituição da República de 1988 (art. 207);
- a Lei nº 9.394/1996 (LDB);
- Lei nº 13146/2015 e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008);
- Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação 2014/2024);
- Portaria INEP 512, de 6 de junho de 2017;
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC/MEC) de 2017;
- Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação;
- Resolução 02/2019 CNE-CP;
- Resolução 071/2011-CONEPE;

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Resolução nº 054/2011 – Resolução 030/2012 - CONEPE/UNEMAT, Resolução 055/2015-CONEPE/UNEMAT, Resolução 030/2012-CONEPE/UNEMAT, RESOLUÇÃO 024/2020 CONEPE/UNEMAT, INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 UNEMAT; RESOLUÇÃO 011/2020 AD REFERENDUM CONEPE/UNEMAT.

Cabe ressaltar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

**Art. 84** Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.



§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	G/H
UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA (BASE COMUM)	660
UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1.770
UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	960
UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	180
<b>Total de horas do curso</b>	<b>3.570</b>

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
104	Q

A estrutura curricular do curso de licenciatura em Química está em consonância com as DCNs da área de licenciatura em Química e à Portaria do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do curso.

No tocante as ementas das disciplinas do referido curso de Licenciado em Química estão em consonância com o perfil de egresso apresentado no PPC, que busca formar profissional com uma "formação generalista, sólida e abrangente em conteúdos dos diversos campos da Química, preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação fundamental e média" com habilidades para o uso de tecnologias digitais em situações de ensino.

Entretanto, parte das ementas das disciplinas com destaque para aquelas da "UC 2 – Formação Específica" possuem número de referências básicas insuficientes e desatualizadas. De modo que, recomenda-se uma atualização das referências e a inclusão de referências básicas para tenha um número mínimo de cinco referências básicas atualizadas em todas as ementas. Além disso, recomenda-se que sejam incluídas mais referências básicas atualizadas disponíveis na biblioteca virtual da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reis Maldonado.

**PARECER:** Após análise do processo, considerando que os documentos acostados aos autos e as alterações recomendadas, este consultor *AD-HOC* exara **PARECER FAVORÁVEL** ao PPC do curso de Licenciatura em Química- Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. **É o parecer.**

Barra do Bugres-MT, 22 de janeiro de 2021.

  
**JOSE WILSON PIRES CARVALHO**  
Consultor *Ad-Hoc* – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

À Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada para apreciação.





Fls. nº	Rubrica
105	AT

#### 4. EMENTÁRIO – Atualizado conforme Parecer 00X/2021-AD-HOC

<b>DISCIPLINA:</b> DIDÁTICA DA QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> O conceito de Didática. A evolução histórica da Didática. O pensamento didático brasileiro. A importância da Didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento de ensino. Concepções, pressupostos e metodologias de modalidades da Educação Básica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. <i>Ensinar a ensinar</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2011. ZABALA, Antoni. <i>A prática educativa: como ensinar</i> . Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. KUENZER, A. (Org). <i>Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho</i> . São Paulo: Cortez, 2005. LUCKESI, C. <i>Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições</i> . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013.	

<b>DISCIPLINA:</b> FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Natureza e sentido da filosofia. Nascimento da filosofia e Paidéia. Razão e educação na Idade Média. Razão e educação na Idade Moderna. Filosofia e educação. Educação, cultura, questões étnico-raciais e formação. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ARANHA, M.L.A. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo (SP): Moderna, 2006. MORIN, E. <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro</i> . Brasília (DF): UNESCO, 2011. OLIVEIRA, I.A. <i>Filosofia da educação: reflexões e debates</i> . Petrópolis (RJ): Vozes, 2011. ARANHA, M.L.A. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i> . 4. ed. São Paulo (SP): Moderna, 2009. COELHO, I.M. <i>Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia</i> . Goiânia (GO): Editora da PUC, 2009.	

<b>DISCIPLINA:</b> LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> As políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos. Legislação educacional atual. O sistema de	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



ensino, avanços e recuos na estrutura e no funcionamento da educação básica, profissional, tecnológica e superior. Projeto político pedagógico. A relação entre as formas de organização e gestão das escolas e o processo de ensino-aprendizagem. A participação do professor na organização e gestão da escola. Projeto Político Pedagógico. Conselho de Classe.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez. 2003. (Coleção Docência em Formação – Coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta)

LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Editora Alternativa, 2004.

SAVIANI, D. Educação brasileira: estrutura e sistema. 10 ed. Campinas: Autores Associados. 2008.

SABATOVSKI, Emílio (org.) LDB: Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional. Curitiba: Juruá, 2010.

GADOTTI, M. & ROMÃO, J.E. (Orgs.). Autonomia da escola: princípios e proposições. São Paulo: Cortez. 1997.

**DISCIPLINA:** LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Noções básicas de LIBRAS, comunicação entre ouvintes através da LIBRAS; comunicação entre ouvintes e surdos; abordagem sócio-antropológicas na Educação Especial; educação e exclusão; comunidade surda; estudos químicos em sinais; classificadores; sinais direcionados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

COPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue**. São Paulo: Feneis, 2001.

CARVALHO, R. E. **Temas em Educação Especial**. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

CORRÊA, J. M. **Surdez – e os fatores que compõem o método áudio+visual de linguagem oral**. São Paulo: Atheneu, 1999.

COUTO—LENZI, A. **O deficiente auditivo de zero a seis anos**. Vitória-ES: Artimpres Gráfica e Editora, 2000.

QUADROS, M. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos lingüísticos**. Porto Alegre: ARTEMED, 2004.

**DISCIPLINA:** MATEMÁTICA BÁSICA

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4.0

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Conjuntos numéricos. Produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem. Potenciação. Radiciação. Racionalização. Logaritmo e exponencial. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau ou Equações Quadráticas. Inequações do 1º Grau.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DANTE, L. R. **Matemática: texto e contexto**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007.

DEMANA, F.D et al. **Pré-cálculo**. São Paulo (SP): Addison Wesley, 2009.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2000.

BARROSO, J. M. **Conexões com a Matemática**. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1,2 e 3



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNEMAT - PROEG

Fls. nº

Rubrica

106

Q7

SILVA, S. M.; SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2002.

**DISCIPLINA:** METODOLOGIA CIENTÍFICA

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

A pesquisa como dimensão do trabalho educacional e científico do professor. A escola como espaço de investigação sociológica. Questões presentes no cotidiano escolar. A identidade, a formação e a prática pedagógica do professor. Etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LOUREIRO, Amílcar Bruno Soares. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.  
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2003.  
SANTOS, Antonio Raimundos dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2002.  
LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
OLIVEIRA, Maria Izete de. **Guia Prático: Projeto de Pesquisa e trabalho Monográfico**. 6ª. ed. Revisada e Ampliada. Maria Izete de oliveira, Elizeth Gonzaga dos Santos Lima. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2012.

**DISCIPLINA:** PRODUÇÃO DE TEXTO E LEITURA

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 4.0

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Texto verbal e não verbal, concepções de tipologia e gênero textual. Resumo, resenha, memorial e artigo acadêmico. Atividades de compreensão e produção textual, com a abordagem gramatical.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.  
MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2005.  
ARAÚJO, Antônia Dilamar. **Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas**. In: LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). **Questões de Linguística Aplicada: miscelânea**. Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30.  
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, Análise de gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.  
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

**DISCIPLINA:** PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.UNEMAT.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

PRÁTICA CURRICULAR: 1

**EMENTA**

A Escola como organização social e educativa. O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Projeto Político Pedagógico da Escola: pressupostos e operacionalização. Concepções que fundamentam as Teorias das Organizações e de Administração Escolar, bem como das concepções que fundamentam a organização do trabalho administrativo-pedagógico. Relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Princípios e características da gestão escolar participativa. A participação do professor na organização e gestão do trabalho da escola.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** – 2 eds. – São Paulo: Cortez, 2005  
BICUDO, M. A. V. e SILVA JÚNIOR, M. A. **Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico**. V.3. São Paulo: ENESP, 1999.  
FURLAN, M. e HARGREAVES, A. **A Escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3.edição. São Paulo: Ática, 2000.  
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. 22 eds. – São Paulo: Libertad Editora, 2012 – (Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 1).

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 4.0

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

PRÁTICA CURRICULAR: 0

**EMENTA**

A psicologia como ciência; correntes psicológicas: naturalista, ambientalista e construtivista; a psicologia desenvolvimento; a psicologia da aprendizagem; dificuldades de aprendizagem; dinâmicas de grupo aplicadas em sala de aula.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOCK, A M.B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias- uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2000.  
CARRARA, K. **Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.  
GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 7ª edição, 2000.  
PILETTI, N. **Psicologia Educacional**. São Paulo: Ática, 2002.  
REGO, T. C. **Vygostky – uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60h

CRÉDITOS: 3.1

CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1

PRÁTICA CURRICULAR: 1

**EMENTA**

As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. Organização de NOGUEIRA, M e CATANI, A Rio de Janeiro: Vozes, 1998  
DURKHEIM, E. A educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. Em: FORACCHI, M. e PEREIRA, L. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo, Ed. Nacional, 1979  
QUINTANEIRO, Tânia et alii. **Um Toque de Clássicos:** Marx, Durkheim, Weber. Belo Horizonte, Ed UFMG, 2009.  
FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1991  
IANNI, Otávio. A Sociologia e o Mundo Moderno, em: Revista de Sociologia da USP, vol.1, No.1, 1989.

**DISCIPLINA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 2.2

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Tecnologia e suas diferentes noções. O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na educação.. As novas tecnologias de informação e comunicação: recursos audiovisuais e telemáticos (sons, imagens, fotografias, cinema; televisão interativa). Classificação/Usos de softwares educacionais. A Internet como tecnologia para construção de conhecimentos. Conhecimento e Redes sociais na Internet. Escrita colaborativa. Uso educacional de softwares do pacote Office (Windows-Office/Linux-LibreOffice). Uso de dispositivos móveis na educação. Produção de vídeos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação.** RJ, Ed. DP&A, 2000.  
MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: Moran e outros. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000.  
SILVA, Marco. **Sala de aula interativa,** 2a ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.  
SANTOS, Edméa; ALVES, Lynn. **Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais, Epapers.** Serviços Editoriais Ltda, Rio de Janeiro. 2006.  
ARAÚJO JÚNIOR, Carlos Fernando; SILVEIRA, Ismar Frango. **Tecnologia da Informação e Educação.** Andross Editora, 2006.

**DISCIPLINA: BIOQUÍMICA I**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Estudo das biomoléculas (proteínas, carboidratos, lipídeos e nucleotídeos) e sua interação no meio celular (aquoso). Enzimas e Coenzimas. Vias do metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LEHNINGER, AL, NELSON, D., COX, M.; YARBOROUGH, K. **Princípios de Bioquímica.** 4a edição. Editora Sarvier, 2006  
STRYER, L. **Bioquímica.** 5a edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.  
MARZZOCO, A; TORRES, B.B. **Bioquímica básica.** 3ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



KAMOUN, P. LAVOINNE, A., VERNEUIL, H. **Bioquímica e Biologia molecular**, 1ª. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.  
CAMPBELL, M.K; FARREL, S.O. **Bioquímica**, vols. 1,2 e3. 1ª. edição, Thomson, São Paulo, 2007.

<b>DISCIPLINA:</b> BIOQUÍMICA II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Hormônios e integração metabólica. Código genético, biossíntese de proteínas e ciclo celular. Ciclos Biogeoquímicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEHNINGER, AL, NELSON, D., COX, M.; YARBOROUGH, K. <b>Lehninger Princípios de Bioquímica</b> . 4a edição. Editora Sarvier, 2006 STRYER, L. <b>Bioquímica</b> . 5a edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. MARZZOCO, A; TORRES, B.B. <b>Bioquímica básica</b> . 3ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007 KAMOUN, P. LAVOINNE, A., VERNEUIL, H. <b>Bioquímica e Biologia molecular</b> , 1ª. Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006. CAMPBELL, M.K; FARREL, S.O. <b>Bioquímica</b> , vols. 1,2 e3. 1ª. edição, Thomson, São Paulo, 2007.	
<b>DISCIPLINA:</b> CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Funções elementares. Limite e Continuidade. Derivada. Regras de Derivação. Derivada das funções elementares. Aplicações da derivada. Primitivas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEITHOLD, Louis. <b>O Cálculo com Geometria Analítica</b> . 3a edição. São Paulo. Ed. HarbraLtda, 1994. STEWART, J. <b>Cálculo</b> . Vol1 . 6 a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. SWOKOWSKI, Earl Willian. <b>Cálculo com Geometria Analítica</b> , 2 ed., vol. 1, São Paulo, Makron Books,1994. THOMAS, G.B. <b>Cálculo</b> . Vol.1. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. <b>Um curso de Cálculo</b> . Vol.1; Rio de Janeiro: LTC – Editora S.A., 1985	

<b>DISCIPLINA:</b> CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Integral. Técnicas de integração. Aplicações de integrais.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEITHOLD, Louis. <b>O Cálculo com Geometria Analítica</b> . 3a edição. São Paulo. Ed. HarbraLtda, 1994. STEWART, J. <b>Cálculo</b> . Vol1 . 6 a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



SWOKOWSKI, Earl Willian. **Cálculo com Geometria Analítica**, 2 ed., vol. 1, São Paulo, Makron Books, 1994.  
THOMAS, G.B. **Cálculo**. Vol.1. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002.  
GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de Cálculo**. Vol.1; Rio de Janeiro: LTC – Editora S.A., 1985

<b>DISCIPLINA:</b> ESTATÍSTICA BÁSICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Representação tabular e gráfica. Distribuições de Freqüências. Elementos de Probabilidade. Distribuições Discretas de Probabilidades. Distribuições Contínuas de Probabilidades. Noções de Amostragem. Estimativa de Parâmetros. Teoria das Pequenas Amostras. Testes de Hipóteses. Análise da Variância. Ajustamento de Curvas. Regressão e Correlação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BUSSA, W. O. MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 5ª edição Saraiva 2002. GUIMARÃES, R.C., CARABRAL, J.A.S. Estatística. Lisboa: McGraw Hill, 1997. LEVINE, D.M., Berenson, ML., Stepahan, d. Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft e Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2000. VIEIRA, S. <b>Estatística experimental</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. 185p. VIEIRA, S. <b>Introdução à bioestatística</b> . 3ª ed. Rio de Janeiro, Ed. Campus. 1998. 196 p.	

<b>DISCIPLINA:</b> FÍSICA GERAL I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Cinemática do corpo puntiforme, Leis de Newton. Estática e dinâmica da partícula, Trabalho e energia. Conservação da Energia. Quantidade de movimento linear e sua conservação. Colisões.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. <b>FUNDAMENTOS DE FÍSICA MECÂNICA</b> . VOL. 1. LTC. 10 ed. 2016. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054</a> > TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. <b>FÍSICA PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS: MECÂNICA, OSCILAÇÕES E ONDAS, TERMODINÂMICA</b> . VOL.1. LTC. 6 ed. 2011. Disponível em < <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3</a> > RESNICK; HALLIDAY; KRANE. <b>FÍSICA 1</b> . LTC. 368 p. 5 ed. 2002. SEARS, FRANCIS; YOUNG, HUGH D.; FREEDMAN, ROGER A.; ZEMANSKY, MARK WALDO. <b>FISICA 1 – Mecânica</b> . PEARSON EDUCATION. 424 p.12 ed. 2008. FEYNMAN, R. <b>Lições de Física</b> . São Paulo Ed. Artmed, v.1-3, 2008	

<b>DISCIPLINA:</b> FÍSICA GERAL II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b>	



Dinâmica dos corpos rígidos. Equilíbrio e Elasticidade. Gravitação. Hidrostática. Hidrodinâmica. Viscosidade. Oscilações e movimento oscilatório. Ondas longitudinais e transversais. Ondas sonoras.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. **FUNDAMENTOS DE FÍSICA MECÂNICA**. VOL. 1. LTC. 10 ed. 2016.  
Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632054>>

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J.. **FUNDAMENTOS DE FÍSICA GRAVITAÇÃO, ONDAS E TERMODINÂMICA**. VOL. 2. LTC. 10 ed. 2016.

Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521632078>>

TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. **FÍSICA PARA CIENTISTAS E ENGENHEIROS: MECÂNICA, OSCILAÇÕES E ONDAS, TERMODINÂMICA**. VOL.1. LTC. 6 ed. 2011.

Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2618-3>>

RESNICK; HALLIDAY; KRANE. **FÍSICA 1**. LTC. 368 p. 5 ed. 2002.

SEARS, FRANCIS; YOUNG, HUGH D.; FREEDMAN, ROGER A.; ZEMANSKY, MARK WALDO. **FÍSICA 1 – Mecânica**. PEARSON EDUCATION. 424 p.12 ed. 2008.

**DISCIPLINA:** FÍSICO-QUÍMICA I

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Propriedades dos gases, gases perfeitos, interações moleculares, gases reais, equações de Estado, Primeira lei da Termodinâmica, Trabalho, Calor e Energia, Energia Interna e Entalpia. Segunda Lei da Termodinâmica, Espontaneidade, Entropia. Terceira Lei da Termodinâmica. Funções Compostas, Energia de Helmholtz e Energia de Gibbs, Termodinâmica das reações químicas, formalismo matemático das leis da termodinâmica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Atkins, P & de Paula, J., Físico-Química Vol. 1, 8ª edição. Tradução: da Silva, E., C., Gen-LTC, Rio de Janeiro, 2008.

Atkins, P. Físico-Química – Fundamentos. Ed. Livro Técnico Científico 3ª edição 2003

Castellan, G. Fundamentos de Físico-Química -Ed. Livro Técnico Científico. Rio de Janeiro ( 1986).

**DISCIPLINA:** FÍSICO-QUÍMICA II

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 0

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Espontaneidade e Equilíbrio. Equilíbrio de Fases em sistemas simples: A regra de Fases. A Solução Ideal e as propriedades coligativas. Soluções com mais de um componente volátil. A solução diluída ideal. Equilíbrio entre fases condensadas. Sistemas de composição variável: Equilíbrio Químico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Atkins, P & de Paula, J., Físico-Química Vol. 1, 8ª edição. Tradução: da Silva, E., C., Gen-LTC, Rio de Janeiro, 2008.

Atkins, P. Físico-Química – Fundamentos. Ed. Livro Técnico Científico 3ª edição 2003

Castellan, G. Fundamentos de Físico-Química -Ed. Livro Técnico Científico. Rio de Janeiro ( 1986).





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



PROEG	
Fis. nº	Rubrica
109	07

<b>DISCIPLINA:</b> GEOLOGIA PARA QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> A Terra e o Universo. O sistema Terra e seus ciclos. Estrutura e materiais da Terra. Minerais. Rochas. Os seres humanos como agentes de mudanças geológicas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MURCK, B. W.; SKINNER, B. J.; PORTER, S. C. <b>Environmental Geology</b> . New York: John Wiley & Sons, 1996. TEIXEIRA, W.; TAIOLI, F.; FAIRCHILD, T. <b>Decifrando a Terra</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2000.	

<b>DISCIPLINA:</b> GEOMETRIA ANALÍTICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 4.0
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 0
<b>EMENTA</b> Noções de vetores. Operações com vetores. Aplicações dos vetores na geometria analítica no plano e no espaço. Sistemas de coordenadas retangulares, polares, cilíndricas e esféricas. Mudança de coordenadas. A reta. A circunferência. As cônicas. Álgebra vetorial. Retas e planos. Curvas e Superfícies quadráticas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BOULOS, Paulo & CAMARGO, Ivan de. <b>Geometria Analítica: Um Tratamento Vetorial</b> . 2a edição. São Paulo. Ed. MacGraw-Hill, 1987. STEINBRUCH, Alfredo & WINTERLE, Paulo. <b>Geometria Analítica</b> . 2a edição. São Paulo: Ed. Mc Graw Hill, 1987. WINTERLE, Paulo. <b>Vetores e Geometria Analítica</b> . 1a. Ed., São Paulo: Ed. Makron Books, 2000.	

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE FÍSICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Notação Científica e Algarismos significativos. Instrumentos de Medição e Unidades de Medida e Sistema Internacional de Medidas. Medição e Erros e Desvios Experimentais. Tratamento estatístico de dados experimentais e propagação de desvios. Cinemática unidimensional. Plano inclinado e forças de atrito; Sistemas massa-mola: lei de Hooke. Colisões unidimensionais e conservação de quantidade de movimento linear. Alavancas. Hidrostática. Hidrodinâmica. Viscosidade. Oscilações. Ondas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CAMPOS, A. A.; ALVES, E. S.; SPEZIALI, N. L. <b>Física Experimental Básica na Universidade</b> . 2ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; Walker, J. <b>Fundamentos de Física</b> . v.1. 6.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003. VUOLO, J. H. <b>Fundamentos da Teoria de Erros</b> . Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher, 1992. BARTHEM, B. R. <b>Tratamento e Análise de Dados em Física Experimental</b> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Propriedades dos gases, medidas de pressão, reatividade de metais, calorimetria; Propriedades coligativas, crioscopia, equilíbrio de solubilidade; diagrama de fases; Cinética química, ordem de reação e lei de velocidade integrada, Equação de Arrhenius, Constante de Arrhenius, pilhas eletroquímicas, contante de equilíbrio, efeito fotoelétrico, espectroscopia rotacional, espectroscopia vibracional.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTELLAN, G.W., <i>Físico-Química</i> . Livros Técnicos e Científicos Editora S/A. Rio de Janeiro – RJ. 1984. ATKINS, P.W., <i>Físico-Química</i> – Vol. 1, 7a ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A. Rio de Janeiro – RJ. 2003. RANGEL, R.N., <i>Práticas de Físico-Química</i> , 2ª ed., Edgard Blücher Ltda., São Paulo – SP.	

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Critérios de pureza – Métodos de extração, separação e purificação de compostos orgânicos – Reações de caracterização de compostos orgânicos – Reações e sínteses de compostos orgânicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> VAGEL, A.I, <i>Química Orgânica</i> – Volumes 1, 2 e 3 – ao Livro Técnico A.S., Rio de Janeiro – RJ – 1971. McGraw-Hill, <i>Experimental</i> – São Paulo, SP – 1988.	

<b>DISCIPLINA:</b> LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 0.4
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 0	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Normas de segurança no laboratório; manipulação de material de laboratório; normas de elaboração de relatórios; técnicas de separação de mistura; fenômenos físicos e químicos; polaridade e solubilidade de substâncias; estequiometria de reações; condutividade elétrica. Estruturas cristalinas de sólidos iônicos e moleculares; reações ácido-base; preparo de soluções; propriedades coligativas das soluções; titulações; equilíbrio químico; reações de oxi-redução.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LENZI, E.; FAVERO, L. O. O.; Tanaka, A. S.; Vianna Filho, E. A.; Silva, M. B.; Gimenes, M. J. G. <i>Química Geral Experimental</i> . Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2004. CISTERNAS, J. R.; Varga, J.; Monte, O. <i>Fundamentos de Bioquímica Experimental</i> . 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2001. MALM, E. M. <i>Química uma ciência experimental</i> . Lisboa: Fundação Caouste Gulbenkian, 1980. BESSLER, KARL E; NEDER, Amarilis de V. Finageiv. <i>Química em tubo de ensaio: uma abordagem para principiante</i> . São Paulo: Edgard Blucher. 2004 CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. <i>Fundamentos de Química Experimental</i> . São Paulo:	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNEMAT - PROEG

Fis. nº

110

Rubrica

97

Edusp, 2003.

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA AMBIENTAL</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 1</b>
<b>EMENTA</b> Ciclos Biogeoquímicos (ciclo do C, S, N, O); Conceitos de Poluição e Processos de degradação ambiental, Atmosfera e os aspectos Físico-químicos da atmosfera; Tecnologia para o controle da poluição atmosférica; Hidrosfera e contaminação, Solos, Recursos Naturais Renováveis e Impacto Ambiental, Gestão Ambiental. Educação Ambiental.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BAIRD, Colin. Química Ambiental. São Paulo. 4ª Edição. Editora Bookman. 2002. Guia de meio ambiente. Coleção Barsa Planeta. São Paulo. Editora Barsa. 2009. SPIRO, Thomas G. e STIGLIANI, William M. Química Ambiental. 2ª Edição. Editora Pearson. 2009	

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 1</b>
<b>EMENTA</b> Introdução a química analítica quantitativa. Métodos de análise. Erros e tratamento dos dados analíticos. Substâncias padrão primário. Funcionamento dos indicadores. Volumetria: Volumetria de neutralização, Volumetria de complexação, Volumetria de precipitação e oxido-redução. Parte experimental dos conteúdos estudados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CHRISTIAN, G. D. Analytical Chemistry. 5th ed. Wiley, New York, 1994. JEFERY, G. H. BASSETT, J. MENDHAM, J. DENNEY, R.C. VOGEL, Análise Química Quantitativa, 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1992. RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol 1e 2, 2ª ed. São Paulo: Editora Makron Books, 1994. SKOOG, D. A., WEST, D. M. Holler, J. F. Fundamentals of analytical chemistry, 6 <sup>th</sup> ed. Saunders, Philadelphia, 1992. VOGEL, A. I. Química Analítica Quantitativa. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1992.	

<b>DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 3.1</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 1</b>
<b>EMENTA</b> Estudo das propriedades das soluções de substâncias inorgânicas e dos equilíbrios ácido-base, de precipitação, complexação e óxido-redução.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa. 3ª ed., São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de Química Analítica. 8a ed., São Paulo:	

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.UNEMAT.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Thomson Learning, 2006.

RUSSEL, J.B. Química geral. 2.ed. v.1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1994.

HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 6ª ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.

HIGSON, S.P.J. & SILVA, M. Química Analítica. 1ª Ed., Editora McGraw Hill Brasil, 2009.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 0.4

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 0

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Métodos de Calibração, introdução aos métodos eletroanalíticos, métodos de separação e espectroanalíticos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Miller, J. N.; Miller J.C., Estadística y Quimiometria para Química Analítica, Tradução da 4a Edição, Pearson Educación. S.A. Madrid 2002

Skoog, A. D., West, D.M., Holler, F.J., Crouch, S.R. Fundamentos de Química Analítica, Tradução da 8aEd. Norte-Americana, editora Pioneira Thomson Learning, 2006.

Harris, D. C., Análise Química Quantitativa, 5a Ed., Editora LTC, 2001, Rio de Janeiro.

Mendham, J., Denney, R.C., Barnes, J.D., Thomas, M.J.K. Vogel - Química Analítica Quantitativa, 6a Ed., LTC Editora, Rio de Janeiro, 2002.

Ewing, G. W., Métodos Instrumentais de Análise Química, Editora Edgard Blücher LTDA, 1972, Volumes I e II.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA GERAL I

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Estrutura atômica; tabela periódica; ligação química; substâncias inorgânicas; estequiometria.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAHAN, B. H. **Química: um curso universitário.** São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

Russel, J. B. **Química geral**, vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA GERAL II

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Estados físicos da matéria; soluções; equilíbrio químico; eletroquímica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Atkins, P.; Jones, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

Russel, J. B. **Química geral**, vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
111	87

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA INORGÂNICA I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Metais alcalinos. Metais alcalino-terrosos. Gases Nobres. Halogêneos. Calcogêneos. Grupo do Nitrogênio. Grupo do Carbono.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEE, J. D. <i>Química Inorgânica não tão concisa</i> . 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1999. COTTON, A.; WILKINSON, G.; GAUS, L. P. <i>Basic inorganic chemistry</i> . 2ª ed. New York: John Wiley and Sons Inc, 1987. ATKINS, P.; JONES, L. <i>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</i> . Porto Alegre: Bookman, 2001. ATKINS, PETER / D. F. SHRIVER – Trad. Maria Aparecida Gomes – <i>Química Inorgânica</i> . I. Atkins, P.W. II. Título. 3 Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2003.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA INORGÂNICA II	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Teoria de ácidos e bases. Compostos de coordenação. Teoria de ligação de valência aplicada aos compostos de coordenação. Teoria do campo cristalino. Teoria de orbital molecular aplicada aos compostos de coordenação.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> LEE, J. D. <i>Química Inorgânica não tão concisa</i> . 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1999. COTTON, A.; WILKINSON, G.; Gaus, L. P. <i>Basic inorganic chemistry</i> . 2ª ed. New York: John Wiley and Sons Inc, 1987. ATKINS, P.; Jones, L. <i>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</i> . Porto Alegre: Bookman, 2001.	

<b>DISCIPLINA:</b> QUÍMICA ORGÂNICA I	
<b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h	<b>CRÉDITOS:</b> 3.1
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA:</b> 1	<b>PRÁTICA CURRICULAR:</b> 1
<b>EMENTA</b> Os compostos de carbono – Sinopse das funções orgânicas – Ácidos e bases orgânicos – Estereoquímica – Estudos dos alcanos, alcenos, ciclo-alcanos, alcinos, dienos, hidrocarbonetos aromáticos e compostos halogenados, com propriedades físicas e químicas, métodos de preparação e reações com mecanismos	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Solomons, T.W.G and Fryhle C.B – <i>Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – LTC – 7ª edição – Rio de Janeiro – RJ</i>	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



– 2001.

MC Murry, John – Química Orgânica – Volumes 1 e 2. LTC – 4o edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997.  
Allinger, N.L etal. – Química Orgânica – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995.  
Paula Yurkanis Bruice – Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – 4º edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA ORGÂNICA II

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Estudo dos álcoois, éteres, fenóis, aldeídos e cetonas, ácidos carboxílicos e seus derivados, compostos carbonilados polifuncionais com propriedades físicas, métodos de preparação e propriedades químicas. Reações com mecanismos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Solomons, T.W.G and Fryhle C.B – Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – LTC – 7o edição – Rio de Janeiro – RJ – 2001.  
MC Murry, John – Química Orgânica – Volumes 1 e 2. LTC – 4o edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997.  
Allinger, N.L etal. – Química Orgânica – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995.  
Paula Yurkanis Bruice – Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – 4º edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA ORGÂNICA III

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Estudo dos compostos orgânicos nitrogenados – Química dos polímeros – Química dos carboidratos – Química dos Lipídeos – Aminoácidos, peptídeos e proteínas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SOLOMONS, T.W.G and Fryhle C.B – Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – LTC – 7o edição – Rio de Janeiro – RJ – 2001.  
MC MURRY, John – Química Orgânica – Volumes 1 e 2. LTC – 4o edição – Rio de Janeiro – RJ – 1997.  
ALLINGER, N.L et. al. – Química Orgânica – Guanabara Dois – Rio de Janeiro – RJ – 1995.  
Paula Yurkanis Bruice – Química Orgânica – Volumes 1 e 2 – 4º edição – Ed. Pearson Prentice Hall – São Paulo – 2006.

**DISCIPLINA:** QUÍMICA DOS ALIMENTOS

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 3.1

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Conservação de alimentos. Acondicionamento de alimentos. Legislação de alimentos. Fraudes em alimentos. Aditivos químicos. Análise de alimentos. Acidez de alimentos. Análise físico-química para controle de qualidade.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNEMAT - PROEG

f. is. 119

Rubrica

112

DT

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAÚJO, MAJ. **Química de alimentos**. 3ª Ed. Editora UFV, Minas Gerais, 2004  
BARRUFALDI, R e OLIVEIRA MN. **Fundamentos de Tecnologia de Alimentos** v.3, Atheneu, São Paulo, 1998.  
BOBBIO, FO e BOBBIO, PA. **Introdução à química dos alimentos**, 2ª. Ed. Varela, São Paulo, 1989.  
BOBBIO, PA e BOBBIO, FO. **Química do Processamento de alimentos**, 2ª. Ed. Varela, São Paulo, 2002.

**DISCIPLINA: SEGURANÇA LABORATORIAL E DO TRABALHO**

**CARGA HORÁRIA: 30h**

**CRÉDITOS: 1.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

**EMENTA**

Normas regulamentadoras, Reatividade, toxicologia e incompatibilidade de produtos químicos; Normas de segurança nos laboratórios Confecção de mapas de risco e Procedimentos de primeiros socorros; Conceitos gerais sobre segurança do trabalho Doenças causadas por agentes químicos, físicos, biológicos e ergonômicos; Análise de acidentes e Inspeção de segurança Avaliação sanitária do ambiente de trabalho; Metodologias para investigação de acidentes e incidentes em laboratórios e em indústrias; Análise de risco de processo; Ergonomia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, Mara Zeni. Segurança em laboratórios químicos. Caxias do Sul. Ed. Educ. 2008.  
CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. Curitiba. Editora LTC. 2010.  
BARBOSA, Adriano Ribeiro. Segurança do trabalho. Curitiba, livro técnico, 2011.  
MOREAU, Regina Lúcio de Moraes. Toxicologia analítica. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan. 2011.  
DINIZ, Ana Paola Santos Machado. Saúde no trabalho: Prevenção, dano e reparação. São Paulo. Ed. LTR. 2003.

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

**EMENTA**

Projeto de Monografia: Conceito, característica, planejamento, estrutura. Elementos pré-texto, elementos do texto, elementos do pós-texto, apresentação de dados complementares. Ética na produção científica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1998.  
FRADA, João José Cúcio. **Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Lisboa: Cosmos, 1993.  
GEWANDSZNAJDER, F. **O que é método científico**. São Paulo: Pioneira, 1989.  
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnica de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

**DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**CRÉDITOS: 3.1**

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1**

**PRÁTICA CURRICULAR: 0**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
www.UNEMAT.br

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**EMENTA**

Apresentação gráfica, fontes documentais, índice, bibliografia. Normas gerais para defesa da monografia. Normas para publicação. Ética na produção científica. Diferentes formas de produção científica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, M. E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986 (Temas Básicos de Educação e Ensino).  
PRESTES, M. L. de M. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico**: do planejamento aos textos, da escola à academia. 2. ed. São Paulo: RÊSPEL, 2003. 256 p.  
REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 1997.  
THIOLLENT, MICHEL. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.  
VOLPATO. G. L. **Publicação Científica**. Botucatu: Santana, 2002. 119 p.

**DISCIPLINA:** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 2,2

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

A Base Nacional Comum Curricular. Caracterização do perfil do professor de Ensino Básico do Estado de Mato Grosso. A formação inicial e continuada de professores. A realidade pedagógica do Estado de Mato Grosso.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC, 2018.  
HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora uma prática em construção: da pré-escola à universidade**. 29 ed. Porto Alegre: Mediação, 160 p.  
INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS. **Periodicidade. Quadrimestral**. ISSN 1518-8795. Disponível em: <<http://www.if.ufrgs.br/public/ensino>>  
Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em [www.s bq.org.br/ensino](http://www.s bq.org.br/ensino) )  
DIRETRIZES CURRICULARES DE MATO GROSSO PARA DISCIPLINA QUÍMICA. Secretaria de Educação de Mato Grosso. Cuiabá-MT: SEDUC, 2009.

**DISCIPLINA:** ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

**CARGA HORÁRIA:** 90h

**CRÉDITOS:** 2,4

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Diferentes abordagens de ensino para o desenvolvimento das habilidades da Física. Análise de livros didáticos de Química. O planejamento de aulas e sua adequação à realidade escolar brasileira. Reflexão sobre ensino/avaliação. A importância da motivação na aprendizagem. Elaboração de projetos pedagógicos na área de formação. Elaboração de Plano de Aula e Plano de Ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino**. São Paulo-SP: Pioneiras, 1998.  
**Os estágios na formação do professor**. São Paulo, Pioneiras, 1985.  
(Coord.). **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneiras





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
113	[assinatura]

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília. MEC, 2018.  
HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora uma prática em construção: da pré-escola à universidade**. 29 ed. Porto Alegre: Mediação, 160 p.

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 90h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.4</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Planejamento, construção e utilização de material didático-pedagógico para o ensino de Química. Análise, discussão e elaboração de materiais didáticos. Experiências de ensino na escola: análise e discussão. Estágio de Monitoria e Minicurso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em <a href="http://www.s bq.org.br/ensino">www.s bq.org.br/ensino</a> ) ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Porto Alegre, Artmed, 1998. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino</b> . São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor</b> . São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino</b> . São Paulo: Pioneiras, 1998.136 p. DOMINGUEZ, S.F. <b>Metodologia e prática de ensino de Química</b> . São Carlos, SP:Sérvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod.Gráficas, 1994. 137p.	

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 90h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.4</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolver atividades escolares relacionadas à organização administrativa, político-pedagógica, bem como estágio de observação de classes de Química em escolas da comunidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em <a href="http://www.s bq.org.br/ensino">www.s bq.org.br/ensino</a> ) ZABALA, A. <b>A prática educativa: como ensinar</b> . Porto Alegre, Artmed, 1998. CARVALHO, A. M. P. <b>Prática de Ensino</b> . São Paulo-SP: Pioneiras, 1998. <b>Os estágios na formação do professor</b> . São Paulo, Pioneiras, 1985. (Coord.). <b>A formação do professor e a prática de ensino</b> . São Paulo: Pioneiras, 1998.136 p. DOMINGUEZ, S.F. <b>Metodologia e prática de ensino de Química</b> . São Carlos, SP:Sérvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod.Gráficas, 1994. 137p.	

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 90h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.4</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 1</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO  
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT  
Tel/PABX: (65) 3221 0000  
[www.UNEMAT.br](http://www.UNEMAT.br)

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**EMENTA**

Desenvolver atividades escolares relacionadas à regência supervisionada de classes de Química em escolas da comunidade. Aplicação de Projetos no Ensino de Química. Organização de atividades para Feiras Científicas Escolares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Revista Química Nova na Escola. Publicação da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química. Seleção de artigos do nº. 01 ao nº. 20. (disponível em [www.s bq.org.br/ensino](http://www.s bq.org.br/ensino) )  
ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre, Artmed, 1998.  
CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino.** São Paulo-SP: Pioneiras, 1998.  
**Os estágios na formação do professor.** São Paulo, Pioneiras, 1985.  
(Coord.). **A formação do professor e a prática de ensino.** São Paulo: Pioneiras, 1998. 136 p.  
DOMINGUEZ, S.F. **Metodologia e prática de ensino de Química.** São Carlos, SP: Sêrvulo Folgueras-Dominguez, Polipress Reprod. Gráficas, 1994. 137p.

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 1.3

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 1

**PRÁTICA CURRICULAR:** 1

**EMENTA**

Materiais didáticos para o Ensino de Química. Feiras de Ciências. Reforma no Ensino Médio. Educação de Jovens e Adultos. O ensino de Química: conteúdos e estratégias. Atividades para o aperfeiçoamento da aprendizagem de Química. Pesquisa no Ensino de Química.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALVES, R.A. **Conversas com quem gosta de ensinar,** São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção questões da nossa época).  
BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola.** 6.ed. Petrópolis, RJ, 1998. 343p.  
BIZZO, Nélio. **Ciência: fácil ou difícil?** São Paulo: Atica, 1998.  
BRASIL. MEC. **Pârametros Curriculares para o Ensino Fundamental.**  
CARVALHO, A. M. P. **Prática de Ensino.** São Paulo-SP: Pioneiras, 1998.  
CHASSOT, Attico Inácio. **A educação no ensino de Química.** Ijuí, Unijuí, 1990.

**DISCIPLINA: SEMINÁRIO I: DIREITOS HUMANOS E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS**

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 2.0

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 2

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Serão organizados e apresentados seminários sobre Questões étnico-raciais, sociais e de direitos humanos na formação de professores e sua ação profissional, abrangendo temas como: A formação do educador para a diversidade: étnico-racial, linguística, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. A adolescência e o sócioeducativo. As políticas de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história, literatura e cultura afro-brasileira e africana e indígena. As políticas afirmativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

\_\_\_\_\_. BRASIL, MEC/SECAD. **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico Raciais.** Brasília: SECAD, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Fls. nº	114
Subscrição	9

- \_\_\_\_\_. **Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal no 10.639/03 Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.** (Coleção Educação para todos)
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília: SECAD, 2004.
- \_\_\_\_\_. BANDEIRA, Maria de Lourdes. **Território negro em espaço branco.** São Paulo: Brasiliense, 1988.
- \_\_\_\_\_. NOGUEIRA, Oracy. **Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetinga.** São Paulo: Edusp, 1998.

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO II: EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BRASIL. Decreto nº 3.956/01. <b>Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência</b> , Brasília, DF, 2001. PACHECO, José e outros. <b>Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.</b> Porto Alegre: Artmed, 2007. BRASIL. <b>A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência.</b> Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010. DINIZ, Débora. <b>O que é deficiência.</b> 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos. DRAGO, Rogério. <b>Inclusão na Educação Infantil.</b> Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. _____. <b>Síndromes: conhecer planejar e incluir.</b> Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. <b>Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais.</b> Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.	

<b>DISCIPLINA: SEMINÁRIO III: TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS ATIVAS</b>	
<b>CARGA HORÁRIA: 60h</b>	<b>CRÉDITOS: 2.0</b>
<b>CRÉDITOS À DISTÂNCIA: 0</b>	<b>PRÁTICA CURRICULAR: 0</b>
<b>EMENTA</b> Seminários abordando os temas: Inovações Tecnológicas e Inovações Pedagógicas. Uso Criativo de Tecnologias para a Educação. Produção e uso das tecnologias para a Educação. Projetos. Design thinking. Gamificação. Ensino Híbrido. Metodologias Ativas. Sala de Aula Invertida. PBL.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> MORAN, J.M.; MASSETO, M.T.; BEHRENS, M.A. <b>Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica</b> , Campinas: Editora Papirus, 2000. MILL, D. <b>Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes.</b> São Paulo: Paulus, 2013. MORAN, J.M.; <b>Mudando a Educação com Metodologias ativas.</b> Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências	



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II, 2015. Disponível em <[http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf)> acesso em 08 de julho de 2019.

MORAN, J.M.; Tecnologias Digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. Disponível em <[http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/11/tecnologias_moran.pdf)> acesso em 08 de julho de 2019.

SALA DE AULA INVERTIDA. Disponível em <[https://nte.ufsm.br/images/PDF\\_Capacitacao/2016/RECURSO\\_EDUCACIONAL/Material\\_Didatico\\_Instrucional\\_Sala\\_de\\_Aula\\_Invertida.pdf](https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf)> acesso em 08 de julho de 2019.

**DISCIPLINA:** SEMINÁRIO IV: SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CRÉDITOS:** 2.0

**CRÉDITOS À DISTÂNCIA:** 2

**PRÁTICA CURRICULAR:** 0

**EMENTA**

Desenvolvimento, desenvolvimento como uma dimensão econômica, a questão ambiental e crise da sociedade industrial. A questão ambiental e sua incorporação ao conceito de desenvolvimento, ecodesenvolvimentos e desenvolvimento sustentável. Alternativas para a crise socioambiental. A crise ecológica e social e as críticas ao modelo de desenvolvimento. Desenvolvimento sustentável: as diferentes correntes políticas e abordagens técnico-científicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

WCED. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. s.d.

CNUMAD RIO 1992-1996. **Agenda 21**. Brasília: Subsecretaria de Edições Técnicas. Senado Federal.

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 6.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

WALLERSTEIN, I. **Para Abrir as Ciências Sociais**. Cortez Editora, São Paulo, 1998.

CONNELLY, J. & GRAHAM S. **Politics and Environment. From Theory to Practice**. Routledge, Londres, 1999.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



## PARECER Nº 004/2021 – AGFD/PROEG/UNEMAT

**Partes Interessadas:** Universidade do Estado de Mato Grosso  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Câmpus Universitário de Alto Araguaia  
Câmpus Avançado de Rondonópolis  
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas  
Curso de Licenciatura em Química

UNEMAT - PROEG	
Fis. nº	Rubrica
115	

**ASSUNTO:** Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Química – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia.

**HISTÓRICO:** Trata-se de processo nº **389886/2020**, que versa sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Química – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. Considerando que não há Colegiado do Núcleo Docente Estruturante constituído, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação solicitou um Parecer *Ad-hoc* de um docente do quadro efetivo com formação na área do referido curso. Foi exarado o Parecer 00X/2021 – AD-HOC o qual manifestação favorável a proposta, solicitando apenas a atualização das referências básicas, com destaque para as da UC – 2 e preterindo as referências dispostas na Biblioteca Virtual da Unemat. Após as correções apontadas, foi juntado no processo apenas as ementas atualizadas e o processo seguiu para análise.

### ANÁLISE:

O PPC prevê a oferta do curso de Licenciatura em Química com 50 vagas no período noturno no Avançado de Rondonópolis.

A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

**Denominação do Curso:** Licenciatura em Química;

**Ano de criação:** 2021;

**Grau oferecido:** Nível Superior;

**Título Acadêmico conferido:** Licenciatura em Química;

**Modalidade de Ensino:** Turma única – Modular/Presencial;

**Tempo mínimo de integralização:** 8 semestres ou 4 anos;

**Carga horária total:** 3.570 horas;

**Número de vagas:** 50 vagas;

**Ingresso:** Vestibular específico;

**Campus de Vinculação:** Alto Araguaia/MT.

**Local de oferta:** Rondonópolis/MT.

**Período:** Noturno;

**Semestre previsto para início do curso:** 2021/2;



UNEMAT - PROEG	
Fls. nº	Rubrica
116	B

Percebe-se que se trata de um PPC bem elaborado com foco no perfil do egresso. Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Resolução nº 054/2011 – Resolução 030/2012 - CONEPE/UNEMAT, Resolução 055/2015-CONEPE/UNEMAT, Resolução 030/2012- CONEPE/UNEMAT, RESOLUÇÃO 024/2020 CONEPE/UNEMAT, INSTRUÇÃO NORMATIVA 003/2019 UNEMAT; RESOLUÇÃO 011/2020 AD REFERENDUM CONEPE.

Cabe destacar que a presente proposta também está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

**Art. 84** Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	C/H
UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA (BASE COMUM)	660
UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1.770
UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	960
UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	180
<b>Total de horas do curso</b>	<b>3.570</b>

Conforme Parecer 00X/2021 – AD-HOC, a estrutura curricular do curso de licenciatura em Química está em consonância com às DCNs da área de licenciatura em Química e à Portaria do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) do curso.

No tocante as ementas das disciplinas do referido curso de Licenciado em Química, após atualização solicitada no Parecer 00X/2021 – AD-HOC, estão em consonância com o perfil de egresso apresentado no PPC, que busca formar profissional com uma “formação generalista, sólida e abrangente em conteúdo dos diversos campos da Química, preparação adequada à aplicação pedagógica do conhecimento e experiências de Química e de áreas afins na atuação profissional como educador na educação fundamental e média” com habilidades para o uso de tecnologias digitais em situações de ensino, bem como, atende com referências disponíveis na Biblioteca virtual da Unemat.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavahada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT  
Fone: (0xx65) 3221-2830  
E-mail: [proeg@unemat.br](mailto:proeg@unemat.br); [bacharelados@unemat.br](mailto:bacharelados@unemat.br)

**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso

- PROEG | Pró-reitoria de Ensino de Graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

 UNEMAT	
Fls. nº	Rubrica
117	

**PARECER:** Após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao PPPC do curso de **Licenciatura em Química – Turma Fora de Sede – a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis e vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. É o parecer.**

Cáceres, 09 de Março de 2021.

  
**GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO**  
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Portaria nº 497/2020

À ASSOC para apreciação do CONEPE.

Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavalhada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT  
Fone: (0xx65) 3221-2830  
E-mail: [proeg@unemat.br](mailto:proeg@unemat.br); [bacharelados@unemat.br](mailto:bacharelados@unemat.br)